



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

**Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Têxtil e Moda**

Projeto Político Pedagógico

São Paulo, abril de 2014



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

BLOCO 1 – CONTEXTOS

Descrição e contextualização do curso

A indústria Têxtil, como produtora de um dos artigos de consumo mais essenciais das populações, foi sem dúvida nenhuma, a principal indutora do crescimento industrial da maioria dos países desenvolvidos e também de muitas das chamadas economias emergentes. No Brasil, esse setor industrial apresenta períodos de grande expansão intercalados de outros de menor atividade, porém com grande relevância no contexto do desenvolvimento e industrialização de nosso País, bem como de forte impacto social. Com a abertura de mercado à concorrência externa e, mais tarde a estabilidade econômica, todos os setores viram-se desafiados a melhorar sua competitividade, empreendendo um árduo esforço de modernização tecnológica com a finalidade de concorrer com produtos oriundos de importação.

Atualmente, o mercado têxtil mundial vem registrando significativa expansão, seja pelos volumes produzidos ou simplesmente pelo comércio entre produtores e consumidores. Outros fatores que devem ser considerados nesse crescimento são o uso de novas matérias primas e processos de acabamento e a possibilidade cada vez maior de fibras artificiais e sintéticas, deixando o fornecimento de fibras independente da sazonalidade de safras das fibras naturais (como por exemplo, o algodão). O Brasil, como produtor de artigos têxteis, tem exercido um papel importante no mercado mundial, ocupando posições de ponta no disputado cenário comercial global em pesquisas realizadas por organismos internacionais como a OMC (Organização Mundial de Comércio) e, com isto demandando uma necessidade crescente de mão de obra especializada.

A Universidade de São Paulo, atenta ao desenvolvimento nacional e fonte reconhecida de geração de conhecimento, introduziu o curso de Bacharelado em Têxtil e Moda a fim de suprir as lacunas de recursos humanos do mercado têxtil brasileiro. O profissional formado nesse curso terá a missão de participar da expansão, da atualização e da manutenção do parque industrial têxtil brasileiro.

Perfil do aluno/egresso

O egresso do ensino médio tem uma base sólida de conhecimentos gerais, disposição para aprender, raciocínio lógico, atitude investigativa, crítica e reflexiva, criatividade e noções de língua estrangeira.

O profissional formado pelo curso de Têxtil e Moda, estará apto a liderar equipes multidisciplinares em projetos integrados que façam uso das modernas tecnologias de imagem, som e têxtil, uma vez que terá o conhecimento artístico, humanístico e administrativo para tal.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Ele será capaz de fazer proveito das tecnologias disponíveis no mercado bem como estará pronto a conhecer e desenvolver novas ferramentas e linguagens.

Será, também, empreendedor, sendo capaz de sugerir novos caminhos e procedimentos, como funcionário de uma organização ou como empresário.

BLOCO 2 – DIRETRIZES E OBJETIVOS

Objetivo geral e objetivos específicos

O Curso de Têxtil e Moda tem como objetivo, formar um profissional, com capacidade técnica, artística, crítica e empresarial, condizente com o nível universitário e, apto a atuar nas áreas de tecnologia de ponta ligadas à produção têxtil e de moda.

O profissional formado será capaz de conceber novos tecidos e métodos na criação e produção das roupas e acessórios.

Este profissional poderá atuar de forma independente elaborando projetos para a indústria de confecções, indústrias têxteis ou ainda abrindo empresa própria ou vinculada funcionalmente a empresas da área. Poderá ainda atuar nas áreas de pesquisa, crítica e ensino. Suas competências e habilidades incluem:

- Capacidade criativa – deve ser capaz de propor soluções inovadoras pelo domínio de técnicas e processos de criação;
- Domínio de linguagem – deve ser capaz de expressar os conceitos e soluções de seus projetos, tanto verbalmente como visualmente.
- Domínio Tecnológico – deve conhecer profundamente as tecnologias disponíveis em sua área de atuação, não só enquanto usuário, mas também ser capaz de alterar, criar e personalizar novos aplicativos.
- Capacidade de liderar equipes multidisciplinares - deve ser capaz de saber dialogar com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares tendo uma visão global da elaboração e execução de todo o projeto;
- Amplo repertório cultural – deve possuir uma visão cosmopolita da cultura conhecendo as manifestações artísticas dos mais diversos países do mundo e estar apto a criar relações criativas entre elas.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Visão empresarial – deve ser capaz de empreender em iniciativas próprias estabelecendo novas empresas através do conhecimento da administração, economia e marketing;
- Atualização constante – deve perceber que atua em uma área com progresso e mudanças constantes e estar preparado para aprender e adaptar-se às mudanças, bem como ser agente ativo no processo de inovação.

Diretrizes curriculares

O Ministério da Educação do Brasil não apresenta diretrizes específicas para os cursos de Bacharelado em Moda e Têxtil, porém, apresenta diretrizes para os cursos de graduação em Design e em Engenharia em suas mais diversas modalidades. Foram essas diretrizes, em documento postado em anexo, que nortearam a criação do Curso de Têxtil e Moda da EACH.

A opção da escolha das diretrizes de Design deu-se pela clara relação que o campo de ensino, extensão e pesquisa do Design de Moda tem com o campo do Têxtil. Aliás, na visão do curso de Têxtil e Moda da EACH, esses dois fenômenos devem ser estudados de forma holística, integrada e articulada, pois, as práticas de Têxtil e Moda estão notoriamente ligadas.

As semelhanças entre o projeto pedagógico do curso de Têxtil e Moda com a diretriz da matriz curricular de Design de Moda - cujo currículo foi elaborado a partir da Lei no. 9394/96 – Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, da Resolução CNE/CES no. 5, de 08 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Design e dá outras providências - são inúmeras, como pode se verificar na organização do curso, conforme consta o seguinte parágrafo:

“O currículo não deve ser tomado como um fim em si mesmo, mas como meio para desenvolver conhecimentos teóricos, tecnológicos e práticos na área da Moda. Sobre sua apresentação, fragmentada por disciplinas e demais atividades integrantes na formação discente, deve prevalecer a noção de conhecimento interdisciplinar para construção de conceitos e criação de sentidos, em rede e dinâmico. No lugar do caráter enciclopédico e das atividades rotineiras e padronizadas, deve-se buscar, a partir de temas geradores e projetos interdisciplinares, a criação de situações de aprendizagem e a resolução de problemas”.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

No curso de Têxtil e Moda da EACH existem todos os itens que exige o parágrafo mencionado, uma vez que, como parte integrante do currículo proposto, complementa as atividades discentes em múltiplas outras ações, tais como estágio, obrigatoriedade de TCC, iniciação científica, além da preocupação com a formação de competências e habilidades específicas nos discentes.

A opção da escolha das diretrizes de Engenharia deu-se pela similaridade dos conteúdos profissionalizantes, e outros conteúdos destinados a caracterizar a Engenharia Têxtil, com os oferecidos pelo Curso de Têxtil e Moda. Estes conteúdos constituem-se em conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais necessários para a definição do perfil dos profissionais formados por estes cursos.

Na elaboração do Currículo do Curso de Bacharelado de Têxtil e Moda da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, dentre vários aspectos, foram levadas em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como o disposto na Resolução e no Parecer CES/CNE nº 0146/2002 de 03.04.2002, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4.024/61, em seu art. 9º, posteriormente também na Lei de Reforma Universitária 5.540/68, no art. 26 e a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

O projeto pedagógico do curso está calcado nas indicações propostas pelas diretrizes institucionais e pedagógicas do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação. As disciplinas do curso de Têxtil e Moda se organizam em disciplinas de conteúdo básico, específico e teórico-prático, em plenas condições de formar um profissional com sólida formação teórica e prática, habilidades interpessoais bem desenvolvidas e sensíveis vocação econômica e social no contexto em que está inserido. O Curso utilizou como ponto de partida para sua concepção o foco na formação do profissional têxtil, no designer de moda e no gestor de ambas as áreas que o curso se propõe a abordar.

O Curso de Têxtil e Moda direcionou sua base curricular e seus conteúdos no desenvolvimento da atividade do engenheiro têxtil e do designer como manipuladores de interfaces, onde coexistem cinco grandes áreas do saber profissional: o saber artístico, o técnico, o mercadológico, o didático-científico e o administrativo-organizacional.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

O Curso foi desenvolvido com a intenção de formar um profissional completo, solucionador de problemas relacionados às interfaces – indústria/consumidor, produto/usuário, produto/produção, entre outras, mas também as formações culturais, artísticas e históricas, que influenciam a moda, a compreensão da importância e do impacto de seu trabalho na sociedade, o conhecimento da tecnologia e dos métodos utilizados na produção de moda, há ênfase na habilidade de gestão para dirigir ou atuar em equipes de trabalho interdisciplinares na elaboração de pesquisas e no desenvolvimento de projetos..

O projeto pedagógico busca a qualidade enquanto indicador de comprometimento com a formação e qualificação do profissional do Têxtil e da Moda, que transforma idéias em produtos, propondo soluções que estejam de acordo com o contexto sócio-econômico e cultural ao qual pertence.

Assim, a concepção do curso está assentada no modelo pedagógico em que a pluralidade seja o móvel do ensino, precisamente porque o ecletismo hoje é um sustentáculo ao conhecimento e ao desenvolvimento de um profissional apto e capaz a desempenhar atividade no ramo da moda, mais especificamente têxtil e de confecções. Desse modo, dentro do Projeto Pedagógico, em relação a competências e habilidades, destaca-se:

“Capacidade criativa – deve ser capaz de propor soluções inovadoras pelo domínio de técnicas e processos de criação;

Domínio de linguagem – deve ser capaz de expressar os conceitos e soluções de seus projetos, tanto verbalmente como visualmente;

Domínio Tecnológico – Deve conhecer profundamente as tecnologias disponíveis em sua área de atuação, não só enquanto usuário, mas também ser capaz de alterar, criar e personalizar novos aplicativos;

Capacidade de liderar equipes multidisciplinares deve ser capaz de saber dialogar com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares tendo uma visão global da elaboração e execução de todo o projeto;



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Amplo repertório cultural – deve possuir uma visão cosmopolita da cultura conhecendo as manifestações artísticas dos mais diversos países do mundo e estar apto a criar relações criativas entre elas;

Visão empresarial – deve ser capaz de empreender em iniciativas próprias estabelecendo novas empresas através do conhecimento da administração, economia e marketing;

Atualização Constante – deve perceber que atua em uma área com progresso e mudanças constantes e estar preparado para aprender e adaptar-se às mudanças, bem como ser agente ativo no processo de inovação”.

Assim, de modo nítido, observa-se também, através do demonstrado que, a concepção do Curso também se encontra em perfeita relação de correspondência com o Projeto Institucional da EACH e se constitui em condição determinante para formar um profissional do Têxtil e da Moda com sólida formação teórica, habilidades interpessoais bem desenvolvidas e um profissional extremamente sensível à vocação econômica e social da realidade na qual o curso em questão encontra-se inserido.

O Curso de Bacharelado em Têxtil e Moda tem como finalidade formar profissionais na área de tecnologia têxtil e do design de têxtil e moda aptos a interpretar e modificar aspectos relacionados à criação e ao desenvolvimento de produtos do setor, adaptando os aspectos técnicos, comerciais e de promoção do produto, com embasamento artístico, técnico, mercadológico, didático-científico e administrativo-organizacional, caracterizadores da formação de um profissional criativo e com grande potencial de adaptação às mutações que o mercado apresenta.

O Curso de Têxtil e Moda objetiva o espírito empreendedor/gestor estimulado durante todo o curso, e assim, de modo holístico, capacitar seus alunos inseridos aos novos paradigmas que o mercado profissional aponta nos dias de hoje, no mundo todo.

Como observação final, nota-se que, grande parte das diretrizes do Curso Superior de Design, especialmente de Moda, diz respeito à organização do curso em seu sentido burocrático e, nesse caso, prevalecem as normas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades e da Universidade de São Paulo.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

BLOCO 3 – ESTRUTURAS E METODOLOGIAS

Estrutura curricular e ementário das disciplinas e atividades

O curso ora proposto prevê a formação do profissional de Têxtil e Moda. Para tanto, o aluno cursará disciplinas no campo das expressões artísticas, tecnologias e ciências humanas e empresariais.

O currículo prevê uma ênfase nas ciências humanas, empresariais e expressões artísticas nos primeiros semestres com o aumento gradual nas disciplinas tecnológicas ao longo do curso.

Esta formação tem o intuito de desenvolver no aluno as capacidades crítica e criativa anteriormente ao contato com o treinamento técnico para que ele possa atuar com maior qualidade no desenvolvimento posterior de seus projetos, levando em consideração também o princípio de que o contato com as técnicas não deva ser retardado, sendo aconselhável uma simultaneidade dos dois tipos de disciplina, havendo apenas diferença na proporção, com as disciplinas técnico-práticas em maior número, na medida em que o curso avança.

O aluno vai ganhando liberdade de escolha de disciplinas conforme o curso avança, buscando atender aptidões e interesses diferenciados. Isto se configura na diminuição das disciplinas obrigatórias básicas à medida que aumenta o rol de disciplinas específicas e optativas.

O trânsito de estudantes entre as diversas habilitações é incentivado através do sistema de optativas livres segundo o qual um aluno de Design Digital pode cursar disciplinas específicas do curso de Têxtil e Moda e vice-versa. Isto evita uma cisão precoce entre o corpo discente, enriquecendo a formação. Este sistema pode valer também para os demais cursos que serão criados na EACH.

O aluno contará, a partir do 3º ano, com a orientação de um tutor que o ajudará a definir os rumos de sua formação e a selecionar os caminhos que deverá seguir dentro das trilhas e territórios propostos.

O curso Têxtil e Moda está organizado em disciplinas do ciclo básico e disciplinas específicas (obrigatórias e optativas).

O Ciclo Básico



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Inserido no projeto pedagógico da EACH USP, o curso de Têxtil e Moda inicia-se a partir do Ciclo Básico que tem como objetivo ampliar a formação humanista, reflexiva e científica do aluno. Neste momento inicial, os alunos desenvolvem-se em três eixos de formação interrelacionados: a) Formação introdutória no campo de conhecimento das áreas: têxtil e de moda, no qual se apresentam as bases conceituais do campo profissional específico que escolheram; b) Formação geral, quando cursam disciplinas das áreas de ciências naturais, das humanidades e das artes, com ênfase nos aspectos teóricos e metodológicos, fundamentados em bases filosóficas do conhecimento científico, das relações sociedade-natureza, noções sobre direitos humanos e cidadania; c) Formação científica, na qual se busca promover e incentivar a iniciação científica por meio de metodologia de ensino baseado em problemas, oferecendo a possibilidade de aproximação às temáticas de cidadania e o desenvolvimento de projetos de pesquisa vinculados às problemáticas sociais.

Procurando contemplar o caráter interdisciplinar da produção científica desejada na unidade e as exigências profissionais contemporâneas, o Ciclo Básico da EACH foi idealizado para promover a iniciação acadêmica dos novos alunos, em propostas interdisciplinares, voltadas à realidade da sociedade e da região em que a unidade está inserida. Fazem parte do Ciclo Básico da EACH seis disciplinas gerais (DG), que oferecem formação ampla em temas fundamentais do conhecimento, duas disciplinas de Resolução de Problemas (RP I e II) e duas disciplinas Estudos Diversificados (ED I e II). As disciplinas do Ciclo Básico ocorrem ao longo dos dois semestres iniciais.

Nas disciplinas específicas, presentes nos dois primeiros semestres, ocorre a introdução do aluno em seu curso de escolha, de forma a propiciar o contato destes com suas bases teóricas e epistemológicas. São oferecidas disciplinas de fundamentação e princípios básicos em cada curso. No curso de Têxtil e Moda, no primeiro ano, são oferecidas as disciplinas: Fibras, Fundamentos da Indústria Têxtil, Tecnologia do Desenho Aplicado no Projeto de Têxtil e Moda e História da Moda entre outras.

Na disciplina de RP, adotou-se a proposta de estruturar as atividades realizadas em pequenos grupos (12-15 estudantes) em torno de estudos embasados em problemas. A cada semestre há um tema geral como referência, alinhado com os princípios do Ciclo Básico, sugerido por um comitê gestor, mas que pode ser alterado pelos tutores e estudantes. Os problemas de pesquisa escolhidos pelos grupos devem ser de natureza interdisciplinar e relacionados a temáticas como a formação da cidadania, reflexão sobre temas sociais atuais, a resolução de problemas sociais e a articulação entre os conhecimentos científicos e os problemas cotidianos. Com isso, busca-se desenvolver estudos de natureza coletiva e interdisciplinar, ao articular conteúdos de várias áreas de conhecimento. Além disso, espera-se estimular os trabalhos de grupo, promovendo a integração entre os diferentes cursos em RP I. Em RP II, os estudantes de um único curso,



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

subdivididos em turmas de 12-15 estudantes, elaboram uma pergunta de pesquisa que guiará as atividades do grupo durante o semestre. Pretende-se oferecer aos alunos uma formação rigorosa e uma visão ampla da vida humana, da natureza, e das artes, além da formação da sua cidadania.

Nas DGs são abordados temas das ciências naturais, das humanidades e das artes, com ênfase nos aspectos teóricos e metodológicos. São exploradas as bases filosóficas do conhecimento científico, as relações sociedade-natureza, aspectos socioculturais da sociedade contemporânea, noções sobre direitos humanos e cidadania, dentre outros.

As Disciplinas Gerais (DGs) encontram-se subdivididas em temas específicos e são reunidas em seis módulos temáticos (vide Tabela 1) que correspondem a grandes áreas do conhecimento. Três módulos temáticos serão oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Todos os estudantes da EACH devem cursar seis DGs, sendo uma disciplina de cada módulo temático. O corpo docente se esforça para oferecer pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às DGs, para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse.

Segue, abaixo, a grade curricular do curso Têxtil e Moda.

Disciplinas obrigatórias:

Código	Nome	CA	CT	CH
1º Semestre:				
ACH 0011	Ciências da natureza	2		30
ACH 0021	Tratamento e análise de dados/informações	2		30
ACH 0031	Sociedade, multiculturalismo e direitos	2		30
ACH 0041	Resolução de problemas I	4		60
ACH 0051	Estudos diversificados I	2		30
ACH 2511	Fundamentos da indústria têxtil	2		30
ACH 2521	Fibras	2		30
ACH 2533	História da moda	2		30
ACH 2603	Tecnologia do desenho aplicado no projeto de têxtil e moda	2	1	60
Total:		20	1	330
2º Semestre:				
ACH 0012	Psicologia, educação e temas contemporâneos	2		30
ACH 0022	Sociedade, meio ambiente e cidadania	2		30
ACH 0032	Arte, literatura e cultura no Brasil	2		30
ACH 0042	Resolução de problemas II	4		60
ACH 0052	Estudos diversificados II	2		30
ACH 2512	Física têxtil	4		60
ACH 2573	Forma, estética e estesia	2		30
ACH 2554	Processo criativo e metodologia do projeto de têxtil e moda	2	1	60
Total:		20	1	330
3º Semestre:				



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Código	Nome	CA	CT	CH
ACH 2523	Beneficiamento têxtil I	4		60
ACH 2532	Processos de fiação I	4		60
ACH 2503	Segurança e higiene do trabalho	2		30
ACH 2555	Gestão empresarial	2		30
ACH 2593	Ergonomia e design de moda I	2	1	60
ACH 2543	Antropologia aplicada	2		30
ACH 2534	Sociologia da moda	4		60
Total:		20	1	330
4º Semestre:				
ACH 2524	Beneficiamento têxtil II	4		60
ACH 2583	Processos de fiação II e texturização	4		60
ACH 2563	Sistemas computadorizados aplicados no projeto de têxtil e moda	2		30
ACH 2557	Economia e mercado têxtil	2		30
ACH 2576	Design de acessórios de têxtil e moda	4	2	120
ACH 2544	Projeto e modelagem I	4	2	120
Total:		20	4	420
5º Semestre:				
ACH 2595	Malharia I	4		60
ACH 2513	Tecelagem I	4		60
ACH 2525	Colorimetria	2		30
ACH 2637	Marketing têxtil	2		30
ACH 2585	Design de superfície de têxtil e moda	4	2	120
ACH 2545	Projeto e modelagem II	4	2	120
Total:		20	4	420
6º Semestre:				
ACH 2516	Malharia II	4		60
ACH 2515	Tecelagem II	4		60
ACH 2648	Pesquisa e tendências do mercado de têxtil e moda	2		30
ACH 2547	Projeto de coleção	4	2	120
ACH 2506	Técnicas de costura, confecção e acabamento	4	2	120
ACH 2537	Gestão e controle de qualidade	2		30
Total:		20	4	420
7º Semestre:				
ACH 2626	Equipamentos e instalações para a indústria têxtil e moda	2		30
ACH 2508	Automação industrial têxtil	2		30
ACH 2517	Tecnologia de não tecidos e têxteis técnicos	2		30
ACH 2527	Ergonomia e design de moda II	2	1	60
ACH 2588	Ética, cidadania e legislação	2		30
ACH 2667	Projeto de produto integrado de têxtil e moda	4	2	120
ACH 2647	Trabalho de conclusão de curso I	2	1	60
	Optativa eletiva I	2		30
	Optativa eletiva II	2		30
Total:		20	4	420
8º Semestre:				
ACH 2538	Lojas e vitrines	2	1	60
ACH 2518	Maquetes de tecido	2	1	60
ACH 2598	Planejamento, programação e controle da produção	4		60
	Optativa eletiva III	2		30
	Optativa eletiva IV	2		30
	Optativa eletiva V	2		30



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Código	Nome	CA	CT	CH
ACH 2568	Trabalho de conclusão de curso II	6	2	150
ACH 2548	Estágio supervisionado	0	2	60
Total:		20	6	480

Legenda: CA = Crédito Aula CT = Crédito Trabalho CH = Carga Horária

Disciplinas optativas eletivas:

Código	Nome	CA	CT	CH
ACH 2586	Têxteis técnicos aplicados à área de saúde	2		30
ACH 2596	Sustentabilidade econômica na indústria têxtil	2		30
ACH 2597	Processos de tratamentos de efluentes da indústria têxtil	2		30
ACH 2605	Processo de lavanderia	2		30
ACH 2606	Design de vestuários esportivos	2		30
ACH 2607	Logística integrada	2		30
ACH 2608	Aplicação de enzimas na indústria têxtil	2		30
ACH 2616	Moda e mídia feminina	2		30
ACH 2617	Design de vestuários para usuários especiais	2		30
ACH 2618	Planejamento estratégico	2		30
ACH 2627	A Linguagem das marcas	2		30
ACH 2628	Moda e multimeios	2		30
ACH 2635	Moda e linguagem	2		30
ACH 2636	Design de superfície	2		30
ACH 2638	Eco design têxtil	2		30
ACH 2645	Comportamento do consumidor de têxtil e toda	2		30
ACH 2646	Desenvolvimento de produtos têxteis	2		30
ACH 2655	Desenho e ilustração de têxtil e moda	2		30
ACH 2657	Empreendedorismo	2		30
ACH 2658	Design de produtos de luxo	2		30
ACH 2668	História da arte contemporânea	2		30
ACH 2677	História das artes visuais	2		30
ACH 2678	Moda e arte	2		30
ACH 2687	Arte e semiótica	2		30
ACH 2688	Antropologia do corpo	4		60
ACH 2697	Etnografia têxtil: da teoria ao campo	4		60
ACH 2698	Produção e direção de arte	2		30
ACH 2707	Comunicação e informação da moda	2		30
ACH 2708	Literatura: moda e estilo	2		30
ACH 2717	Alfaiataria	2		30
ACH 2718	Texturas contemporâneas – territórios, linguagens , poéticas	2		30
ACH 2728	Introdução ao figurino	2		30
ACH 2737	Situação das artes contemporâneas	4		60
ACH 2738	Introdução aos sistemas complexos	2		30
ACH 2748	Tópicos Avançados em Têxtil e Moda	2		30
ACH 2747	Análise cultural	4		60
ACH 2757	Literatura, estética e estilo	2		30
ACH 2767	Poética e moda	4		60
ACH 2777	Experimentos em moulage e modelagem plana	2		30



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

CICLO BÁSICO

Após oito anos da implementação do Ciclo Básico na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, a experiência pedagógica e diversos processos de avaliação e discussão que envolveram docentes e discentes indicaram a necessidade de alterações curriculares visando o seu aperfeiçoamento. Em Maio de 2012, a Comissão de Graduação aprovou alterações no Ciclo Básico da EACH USP que contemplaram as necessidades e especificidades dos cursos de graduação da unidade. Se aprovado pelo Conselho de Graduação, as seguintes reformulações entrarão em vigor a partir do 1º semestre de 2013, para o curso de Têxtil e Moda:

1. O Ciclo Básico não precisará ficar restrito aos dois primeiros semestres do curso. As disciplinas RP I e II, Estudos Diversificados I e II e as Disciplinas Gerais poderão ser oferecidas entre o 1º e 6º semestres do curso. No curso de Têxtil e Moda, a Comissão de Coordenação do curso indicou que o Ciclo Básico deve permanecer no primeiro e segundo semestres do curso.
2. As disciplinas ACH0051 - Estudos Diversificados I e ACH0052 - Estudos Diversificados II permanecerão compondo as disciplinas de natureza interdisciplinar do Ciclo Básico.
3. As Disciplinas Gerais (DGs) foram subdivididas em temas mais específicos e encontram-se reunidas em seis módulos temáticos (**vide tabela 1**) que correspondem a grandes áreas do conhecimento. Três módulos temáticos serão oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Sempre que possível, haverá pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às DGs, para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse. **As DGs serão consideradas disciplinas optativas eletivas do Ciclo Básico da EACH-USP.**
4. Todos os estudantes da EACH deverão cursar seis DGs, SENDO SOMENTE uma disciplina de cada módulo temático. Não será permitido cursar mais de uma disciplina por módulo.

TABELA 1

Módulo 1 - Ciências da Natureza

- ACH0101 – Ciências da Natureza - Ciências da Terra
- ACH0111 – Ciências da Natureza – Ciências da Vida
- ACH0121 – Ciências da Natureza – Ciências do Universo
- ACH0131 – Ciências da Natureza – Ciência, Cultura e Sociedade



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Módulo 2 - Tratamento e Análise de Dados / Informações

- ACH0021 - Tratamento e Análise de Dados / Informações

Módulo 3 - Sociedade, Multiculturalismo e Direitos

- ACH0141 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
- ACH0151 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital
- ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo

Módulo 4 - Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos

- ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
- ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica
- ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos
- ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica

Módulo 5 - Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania

- ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente
- ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania

Módulo 6 - Arte, Literatura e Cultura no Brasil

- ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura
- ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
- ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Pop
- ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea

JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA PARA AS ALTERAÇÕES CURRICULARES DO CICLO BÁSICO

A mudança na forma de apresentação das disciplinas gerais do Ciclo Básico da EACH preserva e aprofunda seus objetivos iniciais. Em primeiro lugar, encontra-se preservada a formação multidisciplinar e interdisciplinar que é oferecida aos alunos dos dez cursos de



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

graduação da unidade. A principal novidade introduzida foi a subdivisão das disciplinas gerais, que ganharam focos mais precisos de forma a aproveitar a formação de nosso corpo docente e oferecer aos alunos um leque maior de disciplinas com as quais poderão compor sua grade de Ciclo Básico. Apenas para dar um exemplo, a disciplina de Ciências da Natureza, nas quais atuam biólogos, físicos, químicos e geólogos, foram criadas as seguintes subdivisões: Ciências da Vida, Ciências do Universo, Epistemologia e História da Ciência, Ciências da Terra. Com esta subdivisão foi possível ajustar a formação do corpo docente às novas disciplinas. Para os estudantes, tal subdivisão significará que eles terão maior variedade de temas para compor sua grade do CB, favorecendo o protagonismo do aluno, um princípio do projeto pedagógico da EACH.

Nas alterações curriculares propostas preservaram-se o princípio de um núcleo de disciplinas comuns e multidisciplinares que é oferecido a todos os ingressantes da EACH. Foram mantidos os seus objetivos iniciais, isto é, a formação de cidadãos capazes de compreender e de agir em uma sociedade complexa e multifacetada, para a qual a especialização disciplinar precoce não contribui.

A reformulação contemplou uma demanda consistente da maior parte dos cursos da unidade. O período para cursar as disciplinas do Ciclo Básico se estendeu, o que permite prolongar o período no qual ele fica exposto à formação multidisciplinar, na presença de estudantes de diversos cursos da EACH.

Ementas das disciplinas obrigatórias:

1º Semestre:

ACH 0011 - Ciências da natureza

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30 h				

Objetivos

Introduzir discussões relacionadas com as ciências naturais, visando apresentar seus mecanismos de funcionamento e suas relações com a tecnologia e a sociedade. Favorecer a compreensão do processo histórico do desenvolvimento da ciência. Permitir que os alunos estabeleçam uma relação próxima com o conhecimento científico e estimular a apropriação crítica desse conhecimento, valorizando a reflexão dos alunos com relação ao impacto da ciência e da tecnologia no contexto da sociedade do conhecimento.

Programa Resumido

Origem, organização e evolução do universo, da Terra e da vida. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade no contexto do século XXI. Os desafios ambientais, os avanços na área da saúde e o papel da ciência.

Programa

A ciência como construção humana: seus mecanismos de funcionamento, suas virtudes e suas limitações. O método científico aplicado nas ciências da natureza e sua importância para o avanço do conhecimento. O desenvolvimento histórico dos estudos astronômicos: da Antiguidade aos avanços do século XXI. A relação entre a ciência e a religião, a



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

mudança dos paradigmas diante de diversos confrontos da ciência (p.e: geocentrismo versus heliocentrismo). O desenvolvimento das ciências da terra e o aprimoramento da compreensão do planeta: a dinâmica da Terra e a tectônica de placas. Os problemas ambientais do século XXI e a relação entre a Ciência e a sociedade: o impacto ambiental do desenvolvimento científico-tecnológico. O desenvolvimento da Biologia Molecular e a compreensão da vida. Aspectos bioéticos da nova biotecnologia (p.e. terapia gênica, clonagem e transgênicos).

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos..

Avaliação

Método

Provas e trabalhos.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Bibliografia básica:

BRODY, D. E.; BRODY, A. R.; As sete maiores descobertas científicas da história e seus autores. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

DAWKINS, R.; O capelão do diabo: ensaios escolhidos. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

DE MEIS, L.; Ciência, educação e conflito humano-tecnológico. São Paulo: Senac, 2002.

GLEISER, M.; Micro Macro: Reflexões Sobre o Homem, o Tempo e o Espaço. São Paulo: Publifolha, 2005.

HELLAN, H.; Grandes debates da ciência: dez das maiores contendas de todos os tempos. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

TRIGUEIRO, A. (coord); Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

Bibliografia complementar:

Artigos de divulgação científica selecionados pelos docentes.

DARWIN, C.; A origem das espécies. São Paulo: Martin Claret, 2004.

DAWKINS, R.; O gene egoísta. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.

DAWKINS, R.; O relojoeiro cego. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

DE MEIS, L.; O Método científico: como o saber mudou a vida do homem. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2005.

GLEISER, M.; A dança do universo. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

GLEISER, M.; O fim da Terra e do Céu. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

MILODINOW, L.; O arco-íris de Feynman. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

ROBINSON, A.; Einstein: os 100 anos da Teoria da Relatividade. São Paulo: Campus/Elsevier, 2005.

STRATHERN, P.; O sonho de Mendeleiev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ACH 0021 - Tratamento e análise de dados/informações

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30 h				

Objetivos

Introduzir os conceitos fundamentais por meio de problemas atuais e gerais. Usar ferramentas tais como planilhas eletrônicas, bancos de dados ou programas estatísticos para apoiar a análise das informações. A ênfase da disciplina será de natureza analítica, permitindo aos alunos a associação da formulação de dúvidas com alternativas metodológicas para respondê-las.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Programa Resumido

A disciplina abordará os múltiplos processos de coleta de dados e informações sociais, culturais e científicas, e suas diversas possibilidades de leitura, interpretação e análise. Fornecerá idéias básicas da metodologia científica e estatística.

Programa

Formas de aquisição de conhecimento. Ciência e conhecimento científico. A questão do método: indutivo e dedutivo. Tipos e formas de dados. Formas de coletas de dados. Formas de tratamento e análise de dados/informações. Estatística descritiva. Estruturação e leitura crítica de relatórios de pesquisa. Comunicação científica.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Desenvolvimento de exercícios e trabalhos práticos dentro e fora de classe. A nota final será calculada pela média ponderada das notas obtidas pelo aluno nos trabalhos e provas.

Critério

Média ponderada das notas atribuídas às provas, exercícios e trabalhos práticos.

Norma de Recuperação

Estudo individual com apoio do docente e avaliação em prova de todo o conteúdo ministrado no semestre.

Bibliografia

S. Vieira, Bioestatística, Ed. Campus; 2003.

R. Braule, Estatística Aplicada com Excel, Ed. Campus, 2001.

R. A. Day, Como Escrever e Publicar um Artigo Científico, Santos Editora, 2001.

Textos e notas de aula preparadas pelos professores

ACH 0031 - Sociedade, multiculturalismo e direitos

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Oferecer aos alunos as noções básicas relativas ao processo de formação das sociedades modernas e contemporâneas, o papel da cultura, da diversidade cultural e do multiculturalismo, assim como dos processos de consolidação dos direitos civis, sociais e políticos modernos em sua relação com as formas contemporâneas de expressão dos mesmos. A relação das políticas de inclusão e de exclusão será examinada à luz da formação das políticas públicas.

Programa Resumido

A disciplina introduzirá os estudantes no estudo das sociedades modernas e contemporâneas segundo os enfoques da antropologia e da sociologia. Seu foco será a análise das sociedades complexas, diferenciadas, desiguais, multirraciais e pluriétnicas que se formaram a partir da modernidade. Os conceitos de classe social e identidade; diversidade cultural e o multiculturalismo; movimentos sociais, grupos minoritários e ampliação de direitos civis, sociais e políticos serão examinados. Em tal contexto, serão tratadas também as políticas de inclusão e de exclusão (social, de raça, de gênero, etc). Finalmente, serão abordados os efeitos da globalização para a cidadania, a identidade cultural e as políticas públicas.

Programa

Os conceitos de sociedade complexa, diversificada, desigual, multirracial e pluriétnica. Descontinuidades da modernidade e tensões sociais, políticas e culturais contemporâneas. A liberdade e a igualdade na formação da esfera pública. Indivíduo, sociedade e ação coletiva. A importância da cultura e a questão das identidades. Tradição,



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

valores e ordem moral. Diversidade cultural e multiculturalismo. Globalização e cultura: conectividade, mediação e comunicação. Cidadania, expansão dos direitos (civís, sociais e políticos), movimentos sociais, ONGs e grupos minoritários. A política da diferença e as relações de raça, gênero, etnia, preferência sexual, etc. Legislação e políticas de inclusão e de exclusão (preconceitos, segregações, e discriminações).

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Prova escrita, trabalho escrito, participação em seminários e elaboração de material didático visando o combate à discriminação.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Cardoso, Fernando H. & Ianni, Octávio, Homem e sociedade, Cia. Ed. Nacional, 1961;
Cohn, Gabriel, Sociologia – para ler os clássicos, Livros técnicos e científicos Ed., 1977;
Rex, J., Problemas fundamentais da teoria sociológica, Zahar, 1973;
Fichter, J. H., Sociologia, Ed. Herder, 1969;
Lazarsfeld, P., A sociología, Liv. Bertrand, 1970;
Aron, Raymond, Les étapes de la pensée sociologique, E. Gallimard, 1967;
Heather, Derek, Citizenship: the civic ideal in world history, politics and education, Longan Publ., 1990;
Skinner, Quentin, The return of Grand Theory in the Human Sciences, Cambridge University Press, 1988;
Lipset, Seymour M., Political Man, The Johns Hopkins University Press, 1981;
Rueschemeyer, D., Stephens, E. H. & Stephens, J. D., Capitalist development & democracy, Polity Press, 1992;
Mannheim, Karl, Ideologia e Utopia, Zahar Ed., 1968;
Avineri, S. & de-Shalit, A., Communitarianism and Individualism, Oxford University Press, 1992;
Giddes, Anthony, As consequências da modernidade, Ed. Unesp, 1991;
Harrison L. E. & Huntington, S. P., A cultura importa, Record, 2002;
Benhabib, Seyla, Democracy and Difference, Princeton University Press, 1996;
Tomlinson, John, Globalization and Culture, The University of Chicago Press, 1999;
Held, D., McGrew, A., Goldblatt, D. & Perraton, J., Global transformations, Polity Press, 1999;
Canclini, Néstor G., La Globalización Imaginada, Ed. Paidós, 2001;
Canclini, Néstor G., Culturas Híbridas, Edusp, 2000.
Lévi-Strauss, C., Raça e Ciência, Ed. Perspectiva, 1970;
Munanga, K. (Org.), Estratégias e políticas de combate à discriminação racial, Edusp/Estação Ciência, 1966;
Queiroz, Renato, S., Não vi e não gostei: o fenômeno do preconceito, Ed. Moderna, 1995;
Schwarcz, Lilian M. & Queiroz, R. S. (Orgs.), Raça e diversidade, Edusp/Estação Ciência, 1996.

ACH 0041 - Resolução de problemas I

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	
Carga horária total:	60				

Objetivos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Iniciar os alunos em projetos de iniciação científica. Estudar a proposta de pesquisas por meio da resolução de problemas. Iniciar os alunos em atividades interdisciplinares de pesquisa. Discutir, investigar e analisar problemas sociais, culturais e científicos.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe discutir, investigar e analisar, de forma interdisciplinar, problemas sociais, culturais, científicos e suas expressões sócio espaciais relacionados à região leste da cidade de São Paulo.

Programa

- Introdução à pesquisa científica.
- Fundamentos da Resolução de problemas.
- Análise dos problemas sociais, culturais e científicos relacionados à região leste da cidade de São Paulo.
- Desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares de resolução de problemas.

Pré-requisitos

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Seminários temáticos voltados para a compreensão dos fenômenos que afetam a comunidade e suas Seminaários temáticos instituições sociais.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

- KUHN, S. T. (1991). Estruturas das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.
- ORACI NOGUEIRA (). Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: Editora Nacional.
- SOBRAL, D.T. (1994). Aprendizagem baseada em problemas. Efeito no aprendizado. R. Bras. Educ. Méd. 18(2): 61-64.
- THOMSOM, J.C. (1996). PBL – Uma proposta pedagógica. Olho Mágico 2(4/5):7.

ACH 0051 - Estudos diversificados I

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Permitir o acesso a diferentes conteúdos culturais, acadêmicos e científicos, por meio de aulas magnas, pesquisas na biblioteca e na internet, conferências, seminários, mesas-redondas, trabalho em grupo e individual etc. Possibilitar o trabalho e o aprendizado sistematizado sobre conteúdos em que alunos e professores sintam que enriquecerá a vida acadêmica dos alunos, por meio de oficinas de português, língua estrangeira, ciências, informática, artes plásticas/visuais/ cênicas/ musicais, corpo/atividades físicas, rádio/TV comunitária, etc.

Programa Resumido

A disciplina oferecerá aos estudantes um elenco de atividades programadas durante o semestre, com o objetivo de enriquecimento cultural, acadêmico e científico.

Programa

De comum acordo com os interessados, será estabelecido um programa de atividades optativas e integradoras, a partir dos recursos culturais, científicos e acadêmicos disponíveis na universidade. Dessa maneira, sob supervisão docente, cada aluno estabelecerá os estudos e/ou atividades de que participará durante o semestre,



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

freqüentando oficinas, participando de eventos ou desenvolvendo estudos sobre temáticas de interesse acadêmico.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

A partir do projeto individual estabelecido entre professor e aluno, será avaliado de acordo com o cumprimento dos objetivos propostos.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

A BIBLIOGRAFIA SERÁ DEFINIDA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE CADA PROJETO INDIVIDUAL.

ACH 2511 - Fundamentos da indústria têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Noções gerais sobre a indústria têxtil, sua história e evolução técnica, conhecimento inicial do contexto da tecnologia têxtil e da indumentária com a abrangência do universo têxtil. Sociologia, antropologia e cultura da indumentária e o uso de produtos têxteis no lar. Introduzir os conceitos de design, moda e familiarização com termos da indústria do vestuário.

Programa

História da indústria têxtil mundial e brasileira. Evolução tecnológica da indústria têxtil. Tecidos e Malhas. Não tecidos. O processo de confecção. Aplicações industriais dos produtos têxteis (tecidos e não tecidos). História da indumentária e vestuário. Sociologia da indumentária. Cultura do vestuário e suas variações regionais. História da moda. Conceito de moda. Cultura da moda e não moda. Comodities têxteis. Conforto da indumentária, ergonomia e arquitetura do produto têxtil. Conceito de design e ferramentas aplicáveis aos seus desenvolvimentos.

Produtos têxteis (lar, vestuário e acessórios). Propriedades dos produtos têxteis. Qualidade no produto e sua verificação na produção.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de provas e exercícios.

Bibliografia

RIBEIRO, Luiz Gonzaga; Andrade Filho, J.F., Santos, L.F. Introdução à Tecnologia Têxtil. Volumes 1, 2 e 3, CETIQT/SENAI, Rio de Janeiro, 1987. 3v.

KOHLER, C., História do Vestuário, Ed Martins Fontes, São Paulo, 2001.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ARAÚJO, Mário de; Castro, E.M. Manual de Engenharia Têxtil. volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 1984. 2 v.

SCHOESER, M., World Textiles: A Concise History (World of Art), Thames&Hudson, London, 2003.

EDWARDS, J. Vicent and Vigo T., Bioactive Fibers and Polymers, Oxford University Press, USA, 2001. Tyrone Vidlgo and Albin Turbak, High Tech Fibrous Materials, Oxford University Press, USA, 1991.

LAVER, J., Costume and Fashion: A Concise History, Thames&Hudson, London, 2002.

MELLER, S. and Elffers, J., Textile Designs, Thames&Hudson, London, 2002

CRANE, D., Fashion and Its Social Agendas: Class, Gender and Identity in Clothing, University of Chicago Press, USA, 2000.

ACH 2521 - Fibras

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Ensino das características e propriedades de matérias-primas têxteis (naturais, sintéticas e químicas). O curso será realizado com 2 horas aula semanais de teoria, acompanhadas de orientação e preparação de seminários pelos alunos especialmente no que se refere a novas fibras e suas aplicações, realização outros exercícios e demais atividades correlatas.

Justificativa

Apesar da grande hegemonia do algodão e poliéster como fibras preferenciais para fins têxteis, há a possibilidade do emprego de outras fibras, notadamente as naturais, como material têxtil alternativo. Por outro lado, também há a possibilidade do uso de fibras já existentes ou recentemente desenvolvidas para o desenvolvimento de novos materiais, notadamente têxteis técnicos e tecidos inteligentes através do uso tecnologia de ponta. Essas fibras teriam assim usos em diversas áreas produtivas, tais como: vestuário, decoração, construção civil, indústria automobilística, têxteis técnicos, etc.

Programa:

- Definição de fibra têxtil;
- Nomenclatura, classificação e simbologia das fibras têxteis;
- Fibras naturais;
- Fibras artificiais e sintéticas;
- Fundamentos da produção de fibras têxteis manufaturadas;
- Propriedades de fibras têxteis;
- Estrutura química de fibras têxteis;
- Principais testes para análise físico-química de fibras têxteis;
- Empregabilidade de fibras têxteis nas diversas áreas produtivas;
- Novas fibras têxteis.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Elaboração de provas e exercícios.

Bibliografia

Mário de Araújo; E.M. de Melo e Castro. Manual de Engenharia Têxtil. Vols. I e II. Editora Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984.

W.E. Morton; J.W.S. Hearle. Physical Properties of Textile Fibers. The Textile Institute, London, 1975.

N.G. Harries; T.E. Harries. Materiais Têxteis. Editora EPU. São Paulo, 1974.

Eraldo Maluf; Wolfgang Kolbe. Dados Técnicos para a Indústria Têxtil. Editoras IPT e ABIT, São Paulo, 2003.

Fernando da Silva Afonso. Fibras têxteis. Edição SENAI, São Paulo, 2004.

Wanda Lúcia Schmidt. Microtesauro Têxtil. Vols. I e II. Editora SENAI, Brasília, 1999.

Gregory Hadley. Pesquisa de Ação em Sala de Aula. SBS Editora. São Paulo (SP), 2004

ACH 2533 - História da moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30 h				

Objetivos

Compreender o processo de evolução histórica e cultural da Moda; Introduzir características estilísticas, de design e de consumo da moda presentes em diferentes contextos históricos. A compreensão da indústria da moda inserida em contextos históricos específicos porém encadeados capacita o aluno a reconhecer mudanças de estilo, do design da moda, do consumo e tecnologia, motivando-o a refletir sobre a moda contemporânea, o panorama da indústria atual e a buscar alternativas criativas.

Ementa:

Trata dos aspectos culturais, enfocando a indumentária e a moda e sua evolução de formas ao longo dos séculos abordando da Pré História até a contemporaneidade.

Programa

Estudos em História da Moda; como a moda vem sendo pensada e escrita. Pré-história e antiguidade: evidências da moda por fontes arqueológicas. Período Clássico: antiguidade, leitura e releitura. Idade Média: Bizâncio e períodos românico e gótico; o consumo da moda. O Pré Renascimento e o Renascimento italiano: o antropocentrismo, a transformação na produção da roupa, as novas influências na moda, a burguesia e as mudanças sociais. O Renascimento fora da Itália: as navegações e o deslocamento dos centros de moda (França, Inglaterra, Espanha e Alemanha). O Barroco na Itália. O Barroco e o Rococó na França: a moda vista como grande propulsora da economia francesa; a formação do mercado de luxo na Europa. A corte do Rei Sol: a supremacia do gosto francês no cenário europeu; a importância de Lyon como centro têxtil no mercado de luxo internacional. O século XVIII: o auge do luxo na moda; a segmentação do mercado de luxo: *marchande des modes*, *corsetières* e *couturières*. A Revolução Francesa e a moda como veículo de idéias políticas. O Neoclássico: como solução para a moda que repudia os antigos traços monárquicos. Inglaterra: Romantismo (1820 – 1849). A Era Vitoriana e a influência inglesa na moda. A Burguesia em cena: (1850 – 1919). O *fin-de-siècle* e a 1ª Guerra Mundial. Moda e Cinema: década de 30. A 2ª Guerra Mundial: o *rational dress* e a moda durante a Ocupação de Paris. Ditadura dos *couturiers*: Dior e o New Look. Década de 50; cultura jovem americana. Década de 60: o prêt-à-porter. Década de 70: moda jovem o apogeu das marcas. O japonismo, os belgas, virada de século.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

BRAGA, João. História da Moda; uma narrativa. Anhembi Morumbi, São Paulo, 2005.

KOHLER, Carl. História do Vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

LAVER, James. A Roupas e a Moda. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

O'HARA, Georgina. Enciclopédia da Moda. São Paulo: Cia das Letras, 1993

2º Semestre:

ACH 0012 - Psicologia, educação e temas contemporâneos

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Discutir o papel da psicologia e suas múltiplas abordagens no estudo das temáticas da vida contemporânea, com destaque para questões relacionadas à violência, Sexualidade, saúde, qualidade de vida, direitos humanos e outras mais.

Em outra perspectiva, abordar como a psicologia e a pesquisa sobre as questões contemporâneas ajudam a compreender os fenômenos do desenvolvimento humano, da aprendizagem e das relações interpessoais no interior das instituições sociais.

Programa Resumido

A disciplina abordará o papel da psicologia no estudo das temáticas da vida contemporânea, e como a violência, a sexualidade, a saúde, a qualidade de vida e outras temáticas interferem nas relações humanas presentes nas instituições sociais.

Programa

- Introdução à psicologia
- Origens do campo disciplinar
- Teorias clássicas do século XX.
- Novos paradigmas no campo da psicologia
- A psicologia e os temas da vida contemporânea
- Violência;
- Sexualidade;
- Saúde;
- Qualidade de vida;
- Criatividade;
- Direitos humanos;
- Relações interpessoais.
- Papel da psicologia na compreensão dos fenômenos relacionados ao desenvolvimento humano, à aprendizagem e às relações interpessoais nas instituições sociais, como: escolas, hospitais, família, empresas e presídios.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos..

Avaliação

Método

Na avaliação serão empregados pelo menos dois instrumentos diferentes mas interrelacionados:



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Exame reflexivo sobre os conhecimentos abordados no curso, podendo ocorrer por meio de provas ou de trabalhos escritos.
- Seminários temáticos voltados para a compreensão dos fenômenos que afetam a comunidade e suas instituições sociais.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

AQUINO, J. G. et al. (1998). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.

ARANTES, V. A. et al. (2003). Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.

ARAÚJO, U. F. & AQUINO, J. G. (2001). Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal. São Paulo: Moderna.

COLL, C. et al. (1995). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas.

DAMÁSIO, A. (1996). O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Cia. Das Letras.

LEWIS, Michael. (1999). Alterando o destino: por que o passado não prediz o futuro. São Paulo: Moderna; Campinas: Editora da Unicamp.

MORIN, Edgar. (1998) Introducción al pensamiento complejo. Barcelona, Gedisa.

OLVEIRA, M. K. et al. (2002). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna

PATTO, M. H. S. (1997). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: Casa do psicólogo.

VASCONCELOS, M. S. et al. (2001). Criatividade: psicologia, educação e o conhecimento do novo. São Paulo: Moderna.

SCHNITMAN, Dora F. (1998). Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas.

ACH 0022 - Sociedade, meio ambiente e cidadania

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Ampliar a compreensão dos alunos sobre as relações entre Sociedade e Natureza, ampliando sua capacidade analítica sobre os impactos socioambientais decorrentes dos processos produtivos e de ocupação do território, incluindo as desigualdades sociais associadas. Contribuir para a formação de profissionais e cidadãos capacitados e comprometidos eticamente com a problemática socioambiental.

Programa Resumido

A disciplina aborda as questões contemporâneas que permeiam a sociedade e sua relação com o meio ambiente e a cidadania.

Programa

A disciplina utiliza teorias, conceitos e métodos das Ciências Ambientais e Sociais na análise dos principais problemas socioambientais contemporâneos, buscando compreender sua intensificação como decorrência do processo histórico de constituição das sociedades modernas, com ênfase nos processos de industrialização, urbanização e avanço da fronteira agropecuária. O conteúdo aborda ainda os principais impactos socioambientais dos processos de produção, apropriação e utilização de recursos naturais associados aos biomas brasileiros, assim como os papéis dos agentes governamentais e aos atores sociais na minimização dos problemas ambientais e das desigualdades sociais.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Os tópicos abordados são:

- O processo histórico de constituição das sociedades modernas, industriais e urbanas, com destaque para o caso brasileiro nas últimas décadas.
- Análise do crescimento demográfico e dos perfis socioeconômicos e espaciais das populações humanas, em especial da brasileira.
- A emergência e o aprofundamento das crises de grande envergadura associadas aos processos anteriores: desigualdades sociais e regionais, bem como sua relação com a degradação ambiental e a construção da cidadania em suas diversas escalas.
- Análise da desigualdade entre indivíduos, grupos, nações e sociedades quanto ao acesso aos recursos naturais e serviços ambientais, bem como a sua contribuição desigual quanto aos impactos sobre o ambiente.
- Análise das experiências locais, regionais e internacionais voltadas para o enfrentamento das situações de degradação ambiental.

As atividades práticas do curso envolvem seminários, trabalhos em grupo, exercícios e debates sobre os temas tratados e experiências concretas, além de dinâmicas de grupo sobre conflitos ambientais.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Aulas expositivas, utilização de material áudio-visual, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, elaboração e apresentação de seminários, dinâmicas de grupo.

Critério

Avaliação baseada em duas avaliações principais, além de trabalhos, exercícios e apresentação de seminários.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em duas avaliações principais, além de trabalhos, exercícios e apresentação de seminários.

Bibliografia

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004 (2ª ed). 471pp.

IBAMA. Geo Brasil 2002: Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília: IBAMA. Disponível em: <http://www2.ibama.gov.br/~geobr/geo2002.htm>.

ISA. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental. 480pp.

KORMONDY, E.J. & BROWN, D.E. 2002. Modernização, estresse e doenças crônicas. In: Ecologia Humana (Kormondy, E. J. & D.E. Brown, eds.). São Paulo: Atheneu, p. 227 – 252.

MEA. Relatório-Síntese da Avaliação Ecosistêmica do Milênio. Washington, DC: Millennium Ecosystem Assessment, 2005. 57pp. Disponível em: <http://www.millenniumassessment.org/en/Products.Synthesis.aspx#downloads>

MELA, Alfredo. As Políticas Ambientais. In: (Mela, A.). A Sociologia do Ambiente. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

MELLO, J. M. C. de; NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: (SCHWARCZ, L. M., org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2004, v. 4.

SÃO PAULO (Prefeitura do Município), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. GEO cidade de São Paulo: panorama do meio ambiente urbano. Brasília: PNUMA, 2004.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

VIOLA, E. et al. (Org.). Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania. São Paulo: Cortez/Ed. UFSC, 1998.

Bibliografia complementar:



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- ALPAHANDERY, P.; BITOLIN, P.; DUPONT, Y. O equívoco ecológico: riscos políticos. São Paulo: Brasiliense, 1992. 192pp.
- CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- FURRIELA, R. B. Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente. São Paulo: Annablume, 2002. 193pp.
- HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.
- NOVAES, W. A década do impasse: da Rio 92 à Rio +10. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 382pp.
- PÁDUA, J. A.; HERCULANO, S.; ACSELRAD, H. Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relumé-dumará, 2004.
- REIGOTA, M. Meio Ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Consumo sustentável. São Paulo : Secretaria do Meio Ambiente, 1998.
- THEODORO, S. H. Conflitos e uso sustentável dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.
- VINCENT, A. Ecologismo. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ACH 0032 - Arte, literatura e cultura no Brasil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

A disciplina visa oferecer subsídios relacionais entre artes e literatura na cultura brasileira, para uma compreensão e uma apreensão básica das linguagens expressivas, apresentadas através de suas correntes mais significativas, correlacionadas interdisciplinarmente; desse modo, levar o aluno a um entendimento das diversas linguagens poéticas e da produção artística em seus processos identitários de suas especificidades. Objetiva-se ainda estudo e discussão de fundamentos estéticos e históricos que possam nortear o exercício das relações entre as linguagens.

Programa Resumido

A disciplina subsidiará a compreensão da formação cultural brasileira, a partir do estudo das linguagens artísticas e estéticas e suas inter-relações.

Programa

- Formação cultural brasileira
- O olhar colonizador nas expressões artísticas - arte e literatura
- Presença estética neo-clássica francesa: séc.XIX
- O projeto de identidade para a nação brasileira: modernismo.
- Compreensão e interpretação da estética moderna: linguagens artísticas e suas características de tempo, culturais e históricas.
- A produção artística na primeira metade do século XX
- A produção artística no pós guerra
- Década de 50: arte visual, literatura, música, arquitetura e as Bienais
- A hegemonia dos EUA.
- Concretismo e Neo-Concretismo
- Anos 60 e 70: Pop Art, mudança estética e material; os festivais de música popular brasileira.
- Rupturas no espaço cênico



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Tendências da literatura contemporânea
- Índícios da linguagem brasileira contemporânea

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Os alunos serão avaliados a partir de leituras, exercícios e reflexões a partir de textos; dinâmicas de grupo; participação nas aulas, trabalho final, apresentação e discussão de seminários, relatórios críticos a partir das visitas e de roteiros programados; bem como prova escrita.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

ARGAN, Carlo G. Arte moderna, SP: Cia das Letras, 1992
AMARAL, Aracy, Artes Plásticas SP: Perspectiva, 1976
BOSI, Alfredo – Dialética da Colonização, SP: Cia das Letras, 2000
_____, Literatura Brasileira, SP: Cultrix, 1994
CAMPOS, Augusto Balança da Bossa, SP: Perspectiva, 1974
CÂNDIDO, Antônio Introdução à Literatura Brasileira, SP: Humanitas, 1999
CARPEAUX, Otto M. Livro de Ouro da História da Música, SP: Ed. Ouro, 2001
MORAIS, Frederico, Panorama das Artes Plásticas sec. XIX e XX, SP: Inst. Cult. Itau, 1991
MEDAGLIA, J. Música Impopular, SP: Global, 1985
ZANINI, W. História Geral da Arte no Brasil, SP: Walter Moreira Salles, 1983

ACH 0042 - Resolução de problemas II

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	
Carga horária total:	60				

Objetivos

Desenvolver projetos de iniciação científica. Estudar a proposta de pesquisas por meio da resolução de problemas e de resolução de conflitos. Desenvolver atividades interdisciplinares de pesquisa. Discutir, investigar e analisar problemas sociais, interpessoais, culturais e científicos relacionados à vida cotidiana das pessoas, à cidade de São Paulo e à realidade brasileira.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe discutir, investigar e analisar problemas interpessoais, sociais, culturais, científicos e suas expressões sócio espaciais relacionadas à região metropolitana de São Paulo e à realidade brasileira.

Programa

- Metodologias de pesquisa científica.
- Fundamentos da resolução de problemas.
- Fundamentos da resolução de conflitos.
- Análise dos problemas interpessoais, sociais, culturais e científicos relacionados à vida cotidiana das pessoas, à região metropolitana de São Paulo e à realidade brasileira.
- Desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares de resolução de problemas e de resolução de conflitos.

Avaliação

Método



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Seminários temáticos voltados para a compreensão dos fenômenos que afetam as relações interpessoais, a comunidade e suas instituições sociais

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

KUHN, S. T. (1991). Estruturas das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.
SASTRE, G. e MORENO, M. (2002). Aprendizagem emocional e resolução de conflitos. São Paulo: Moderna.
THOMSOM, J.C. (1996). PBL - Uma proposta pedagógica. Olho Mágico 2(4/5):7.

ACH 0052 - Estudos diversificados II

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Permitir o acesso a diferentes conteúdos culturais, acadêmicos e científicos, por meio de aulas magnas, pesquisas na biblioteca e na internet, conferências, seminários, mesas-redondas, trabalho em grupo e individual etc. Possibilitar o trabalho e o aprendizado sistematizado sobre conteúdos em que alunos e professores sintam que enriquecerá a vida acadêmica dos alunos, por meio de oficinas de português, língua estrangeira, ciências, informática, artes plásticas/visuais/ cênicas/ musicais, corpo/atividades físicas, rádio/TV comunitária, etc.

Programa Resumido

A disciplina oferecerá aos estudantes um elenco de atividades programadas durante o semestre, com o objetivo de enriquecimento cultural, acadêmico e científico

Programa

De comum acordo com os interessados, será estabelecido um programa de atividades optativas e integradoras, a partir dos recursos culturais, científicos e acadêmicos disponíveis na universidade. Dessa maneira, sob supervisão docente, cada aluno estabelecerá os estudos e/ou atividades de que participará durante o semestre, freqüentando oficinas, participando de eventos ou desenvolvendo estudos sobre temáticas de interesse acadêmico.

Avaliação

Método

A partir do projeto individual estabelecido entre professor e aluno, será avaliado de acordo com o cumprimento dos objetivos propostos.

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

A BIBLIOGRAFIA SERÁ DEFINIDA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE CADA PROJETO INDIVIDUAL.

ACH 2512 - Física têxtil

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Objetivos

Ensino de fundamentos de engenharia de materiais aplicados às fibras, fios e tecidos e demais têxteis. Realização de ensaios de laboratório para determinação de propriedades físicas e químicas de substratos têxteis e interpretação de resultados para identificação, caracterização e controle de qualidade desses substratos.

Programa Resumido

Teoria e prática das propriedades físicas e químicas de fibras, fios, tecidos e malhas, a saber: nomenclatura, morfologia, finura de fibras, resistência, tenacidade, alongamento, flexão, compressão, cisalhamento e torção, atrito, absorção de umidade, flamabilidade, resistência à luz solar, clima e idade, resistência química, propriedades eletrostáticas. Nomenclatura, título, torção e balanceamento de fios. De tecidos e malhas: gramatura, fator de empacotamento, comprensibilidade e resiliência, condutividade térmica, permeabilidade ao ar e água, alongamento e ruptura, resistência à abrasão, resistência a formação de rugas.

Programa

Os diversos substratos têxteis, estudo da nomenclatura, morfologia, geometria, índice de refração, gravidade específica, finura de fibras, resistência, tenacidade, alongamento de ruptura, módulo elástico (Módulo de Young), energia de absorção, propriedades de alongamento, recuperação de propriedades, forças de flexão, compressão, cisalhamento e torção, atrito, fricção, abrasão, resistência ao uso, propriedades de absorção de umidade, determinação de "regain", propriedades térmicas, flamabilidade, resistência à luz solar, clima e idade, resistência química, propriedades eletrostáticas, resistividade elétrica, danos de mofo e deterioração e danos de insetos e roedores. Nomenclatura, título, torção e balanceamento de fios.

De tecidos e malhas: fator de cobertura, densidade, fator de empacotamento, porosidade, gramatura, comprensibilidade e resiliência, condutividade térmica, permeabilidade ao ar e água, resistência e repelência à água, resistência ao alongamento e ruptura, propriedades de estresse e impacto, resistência à abrasão, resistência a formação de rugas.

Pré-requisito

ACH2511 - Fundamentos da Indústria Têxtil.

Avaliação

Método

Provas, trabalhos de laboratório e seminário.

Critério

$M = (P1 + P2 + T + S)/4$, onde P1 e P2 são notas de provas; T, nota de trabalhos de laboratório e S, nota de seminário.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

BOOTH, J. E. Principles of Textile Testing. Newnes-Butterworths, London, 1974.

MORTON, W. E.; Hearle, J.W.S. Physical Properties of Textiles Fibres, The Textile Institute, London, 1975.

ARAÚJO, Mário de; Castro, E.M. Manual de Engenharia Têxtil. volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 1984. 2 v.

HARRIES, N.G.; Harries, T.E. Materiais Têxteis. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., São Paulo, 1976.

VIEIRA, Oacyr Feijó. Controle de Qualidade na Indústria de Fiação e Tecelagem, volume 2, SENAI-CETIQT(www.cetiqt.senai.br), Rio de Janeiro, 1988.

ACH 2573 - Forma, estética e estesia

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Objetivos

Fazer perceber a relação que se estabelece entre as possibilidades de construções formais e o equilíbrio estético mutável ao longo dos tempos e na prática criativa da moda.

Ementa

Os formantes plásticos constituintes da comunicação visual serão discutidos e apreendidos enquanto promotores dos valores estéticos aos quais são atribuídos, principalmente levando em conta a elaboração criativa da moda e têxteis ao valor estético, sensorial, importante no entendimento da contemporaneidade. Percebe-se aqui a criação de moda como uma construção arquitetônica onde os elementos, formas, linhas, texturas e cores possuem significação determinante nas escolhas e resultados finais dos produtos.

Programa

- Os formantes plásticos.
- A plástica da moda, do corpo e o sujeito masculino e feminino
- Das linguagens aos sentidos
- A plástica do corpo
- A plástica das roupas,
- A reconstrução do corpo através dos trajes
- O diálogo do corpo e traje
- Sensorialidade e estesia

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos..

Metodologia Didática

Aulas expositivas, exercícios de leitura e construções de formas, exercícios de sensibilização e interação com formas, cores e texturas. Seminários e dramatizações.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor os resultados obtidos nos exercícios em sala de aula bem como preparação, organização e composição de elementos para apresentação de seminários. Como trabalho final o aluno deverá ter um processo de desenvolvimento formal que se relacione com elementos e períodos da história da arte/forma.

Média

Nota de exercícios de registro de produção e de trabalho final.

Norma de recuperação

Provas e/ou elaboração de trabalhos.

Bibliografia

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1989.
CASTILHO, Kathia. Moda e Linguagem. São Paulo. Ed. Anhembi Morumbi, 2004.
CASTILHO, Kathia & MARTINS, Marcelo. Discursos da Moda; semiótica, design e corpo. São Paulo. Ed. Anhembi Morumbi, 2005.
DONDIS, A. Dondis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação. São Paulo. Annablume. 2003.
KANDINSKY, Wassely. Do Espiritual na Arte. Lisboa. 1991.
MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo. Ed. Martins Fontes. 1998.
PRECIOSA, Rosane. Produção Estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo. Ed. Anhembi Morumbi. 2005.

ACH 2554 - Processo criativo e metodologia do projeto de têxtil e moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Objetivos

Desencadear um processo de pensamento criativo na resolução de problemas de projetos. Investigar a história, a metodologia do projeto na área de têxtil e moda e as suas aplicações..

Ementa

Compreensão do processo, métodos, técnicas e aplicações do pensamento criativo na resolução do projeto de têxtil e moda.

Programa

- O que é Design? O que é Projeto?
- A História do Design.
- Processo Criativo, Percepção e Criação.
- Metodologia de Projeto de Têxtil e Moda
- Aplicação do Processo Criativo no Projeto de Têxtil e Moda.

Pré-requisito

ACH2533 - História da Moda Requisito

ACH2593 - Ergonomia e design de moda I

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

BONSIEPE, Gui. Design do material ao digital, Florianópolis: SEBRAE, 1997.

BORGES, Adélia. Designer não é Personal Trainer – e outros escritos. São Paulo: Editora Rosari, 2002.

COUTO, R.M.S. & JEFERSON, A. O. (orgs.). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.

DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

DUALIBI Roberto, SIMONSEN, Harry. Criatividade e Marketing. São Paulo, Makron Books. 2000.

INJOSA, Urbano (org). Design Contemporâneo. São Paulo: Editora Nojosa Edições, 2004.

LAUREL, Brenda. Design Research, methods and perspective. Cambridge. MIT Press. 2003.

LIDWELL, Willian; HOLDEN, Kritna; BUTTER, Jill. Universal Principles of design. Gloucester. Rockjport Publishers. 2003.

MICHALAKO, Michel. Manual de Criatividade em Negócios. São Paulo. Cultura, 1991.

MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo. Ed. Martins Fontes.1998.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1977.

OTTO, Kevin & Wood, Kristin. Product Design .Prentice Hall, 2001

SALLES. Cecília Almeida. Gesto Inacabado - Processo de Criação Artística. São Paulo. Annablume.2004.

WUJEC, Tom. Cabeça cinco estrelas. São Paulo, Best seller. 1995.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda. Brusque. 2003.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

3º Semestre:

ACH 2523 - Beneficiamento têxtil I

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Transmitir aos alunos os conceitos necessários sobre os processos químicos têxteis, as operações envolvidas e equipamentos. Realizar ensaios de laboratório de acordo com as etapas do beneficiamento têxtil.

Ementa

Transmitir os conhecimentos e conceitos tecnológicos sobre as operações de preparação ao tingimento e de tingimento de materiais celulósicos.

Programa

- A importância da água nos processos têxteis (Valor de pH, dureza, exigências quanto à qualidade da água etc). Soluções químicas, tensão superficial, pH, polímeros e co-polímeros.
- Histórico das etapas do beneficiamento têxtil. Desengomagem, mercerização, chamuscagem, navalhagem, termofixação, purga e diferentes tipos de alveamento: oxidativo com hipoclorito de sódio, clorito de sódio, peróxido de hidrogênio, hidrosulfito de sódio.
- Processos de tingimento: descontínuo, contínuo e semi contínuo. Equipamentos utilizados nos processos de tingimento.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e nota de exercícios.

Bibliografia

Araújo, Mário de, Castro, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986. 2v.

Chairman, R.B.C., Jr, J.P.P., Ricard, L.B., Smith, G.M., Whitworth, J.W. AATCC Technical Manual, Editor: American Association, of Textile Chemists and Colorists, 2000, vol. 75, 457.

Ribeiro, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984, vol.1, 217.

Salem, V. Curso de tingimento têxtil. Colden Química, Módulo 1 e 2

Salem, V.; De Marchi, A.; Menezes, F.G. O beneficiamento Têxtil na Prática. 1 ed., São Paulo, 2005.

Morell, J.V.; Martín, J.R.S. Problemas de Tintorería. 1ª ed. Julho 2005.

ACH 2532 - Processos de fiação I

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Transmitir aos alunos conhecimentos tecnológicos, teóricos e práticos relacionados aos processos de fiação. As aulas teóricas são complementadas por palestras e visitas em empresas do setor têxtil.

Ementa

Princípios dos processos mecânicos utilizados na fiação; Processos e equipamentos utilizados na fiação.

Programa

Aspectos históricos e tendências do setor de fiação. Processos de fiação: convencional, open end e jato de ar. Princípios comuns dos processos de fiação: torção e estiragem. Sistemas fibras curtas (100% e misturas) e longas. Equipamentos: linha de abertura, carda, passador, preparação a penteagem, penteadeira, maçarqueira e filatórios (anéis e compactado). Processo de fiação open end. Processo de fiação jato de ar. Parâmetros de processo. Controle de qualidade nos processos de fiação. Preparação ao processo de retorção. Processo de retorção: retorcedeiras a anéis, processo de dupla torção e outros sistemas de retorção. Tecnologia do enrolamento: tipos de emendadores e purgadores.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas expositivas, palestras e visitas em empresas do setor têxtil.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (0,3 \cdot P1 + 0,4 \cdot P2 + 0,4 \cdot E)$, onde P1 e P2 são notas de provas e E é a média das notas de exercícios e trabalhos.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Lord, P.R.; Handbook of yarn production; Woodhead Publishing Limited, Cambridge, UK, 2000.

Araújo, M.C.; Manual de Engenharia Têxtil, vol 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.

ACH 2503 - Segurança e higiene do trabalho

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Conscientizar os alunos da importância de uma política empresarial para assegurar a prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Proporcionar aos alunos conhecimentos técnicos relativos à segurança e medicina do trabalho, bem como dispositivos legais, de forma a facilitar a viabilização de programas de segurança e higiene envolvidos no universo têxtil.

Programa Resumido

Acidentes de trabalho, doenças profissionais, (ou ocupacionais) e do trabalho, as causas, conseqüências. Análise e avaliação dos riscos dentro do setor têxtil. Medidas de prevenção e controle, programas de conscientização dos trabalhadores, legislações vigentes, etc.

Programa



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Conceitos de acidente do trabalho, dentro e fora da empresa, acidente de trajeto, doenças ocupacionais, conceitos, caracterização, insalubridade, direitos dos trabalhadores, riscos ambientais, limites de tolerância, classificação dos riscos ambientais, riscos físicos (ruído, vibrações mecânicas, radiações, luminosidade, temperaturas), riscos químicos (gases, vapores, partículas, neblinas, produtos químicos em geral, riscos biológicos, riscos ergonômicos, riscos de acidentes em máquinas, equipamentos, eletricidade, com, ferramentas, formas de detecção dos riscos, equipamentos de proteção coletiva e individual, legislações vigentes, programas de prevenção, CIPA etc.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

“Têxtil Algodoeira – manual de prevenção dos riscos profissionais”; AMBITEVE/CITEVE; Abril 2002; IDICT.

José A. E. S., Florentino F. Z., Javier L. A., Faustino M. D., José A. R. G., Ignacio V. G., “Manual para la Formación de Técnicos de Prevención de Riesgos Laborales”, Editorial Lex Nova, 2ª edição; Abril 2002

Fernando C. R.V., Higiene, segurança, saúde e prevenção de acidentes de trabalho, VERLAG DASHÖFFER; 9ª actualização; Abril 2003

ACH 2555 - Gestão empresarial

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Fornecer ao aluno conhecimento básico de negócios e comércio.

Ementa

Fundamentos da administração, contabilidade, tributos, recursos humanos, legislação e empreendedorismo.

Programa

- Teoria da Administração
- Gestão de recursos Humanos
- Administração de Custos
- Noções de Contabilidade
- Noções de Normas e Legislação Comercial
- Noções de legislação e procedimentos para abertura de empresa
- Impostos e Tributos
- Análise de Mercado e Projetos de Negócios
- Estudos de Viabilidade Econômica e Financeira

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos..

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e nota de exercícios.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

BERNARDI, Luiz A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas - ATLAS

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - SARAIVA

Harvard Business Review Book Empreendedorismo e Estratégia - CAMPUS

ACH 2593 - Ergonomia e design de moda I

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Possibilitar ao aluno o conhecimento das técnicas das medidas do corpo e a sua aplicação no dimensionamento e modelagem industrial do vestuário.

Programa Resumido

A Antropometria é o estudo das medidas do corpo aplicadas nos projetos e dimensionamento do urbanismo, arquitetura e de produtos. É um dos principais conhecimentos que o projeto na área têxtil e moda devem ter para o correto dimensionamento do vestuário e dos acessórios.

Programa

- Antropometria: Conceitos, Perfil Antropométrico, Produção e Confiabilidade dos Dados.
- O Corpo Humano, Estrutura e Movimentos
- Perfil Antropométrico dos Usuários Aplicado no Projeto do Vestuário.
- Medidas do Corpo e as Dimensões do Vestuário.
- Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário
- Padrões Referenciais de Medidas, Nacional e Internacional, do Vestuário e Acessórios.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Critério

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de Recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

ASDOWN, S. Sizing in clothing. Manchester. Textile Institute. 2007.

BOUERI, Jorge, Antropometria Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Desenho Industrial - Manual de Estudo Volume I, FAU USP. São Paulo, 1999.

BOUERI, Jorge, Antropometria Projeto e Modelagem. Apostila. EACH USP. São Paulo, 2006

DIFRIENT, et all, Human Scale 1/2/3. The MIT Press, Massachusetts 1975.

FAN, J; Kong, H; Yu, W. Clothing appearance and fit. Manchester. Textile Institute. 2004.

NBR 13377 Medidas do corpo humano para vestuário – Padrões referenciais, ABNT, 1995.

NBR 15127 Corpo humano – Definições de medidas. ABNT, 2004.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

PECHOUX, B. Le & Ghosh, K. Apparel sizing and fit. Manchester. Textile Institute. 1997.
RADICETTI, Eliane. Medidas Antropométricas Padronizadas para a Indústria do Vestuário. Rio de Janeiro, COPPE/UFRJ, 1999. Dissertação de Mestrado.
WINKS, J. M. Clothing sizes international standardization. Manchester. Textile Institute. 1997.

ACH 2543 - Antropologia aplicada

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Apresentar noções gerais de antropologia; história, metodologias e pesquisas/resultados, permitindo ao aluno tomar conhecimento do contexto cultural e corporal no qual a indumentária se insere através de uma iniciação à antropologia do corpo, antropologia da moda e da indumentária e antropologia visual.

Ementa

A Antropologia não é apenas o estudo de tudo que compõe uma sociedade. Ela é o estudo de todas as sociedades humanas (a nossa inclusive), ou seja, das culturas da humanidade como um todo em suas diversidades históricas e geográficas.

Programa

Como iniciação aos conceitos básicos da Antropologia (o campo, a entrevista, a pesquisa audiovisual...), o curso pretende se focalizar sobre os temas do corpo, da indumentária, da moda e das imagens, dentro do vasto campo da Antropologia. A *antropologia do corpo*, um capítulo da Antropologia mais ligado ao estudo da corporalidade humana, entende o corpo como fenômeno sócio-cultural, como fonte de símbolos, objeto de representações e de imaginações. O programa será dividido na forma seguinte: definição da antropologia (história e metodologia), antropologia do corpo, etnografia da indumentária, antropologia da moda. No decorrer das aulas, serão mostradas e analisadas "imagens de moda" e representações culturais do corpo em diversas culturas, com o objetivo de aprender a ler os signos culturais e desenvolver o olhar "antropológico" e reflexivo no campo da indústria têxtil e da indumentária. A partir de uma etnografia visual da indumentária, serão abordados conceitos-chaves da Antropologia, tais como o relativismo cultural, a aculturação, as interações simbólicas e a análise de imagens.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Laplantine François, A descrição etnográfica, editora terceira margem, SP, 2004.
Laplantine F., Aprender Antropologia, Editora Brasiliense, SP, 1998.
Le Breton David, *Adeus ao corpo; antropologia e sociedade*, Editora Papirus, 2003.
Mauss, M. As técnicas corporais, in *Sociologia e Antropologia*, vol II, Edusp, 1974.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ACH 2534 - Sociologia da moda

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Fornecer aos alunos o contato com os principais autores e perspectivas teóricas da Sociologia da Moda, priorizando a leitura e o debate dos textos clássicos, elaborados ao longo dos séculos XIX e XX. Com isso visa-se contribuir para uma formação crítica e conceitualmente sólida, estimulando uma reflexão acadêmica sobre a Moda.

Ementa

A disciplina compreende a moda como um fenômeno social moderno, por intermédio do qual se operam diversos modos de distinção social (de classe, de gênero, de geração etc.); tal visão ancora-se na leitura e discussão de textos fundamentais, clássicos e contemporâneos, de Sociologia da Moda.

Programa

Moda e modernidade; moda e diferenciação social; moda, capitalismo e consumo; moda e gênero; moda e cinema; moda e corporalidade.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Será feita com base em leituras, seminários, visitas as exposições, críticas de filmes/fotografias de moda, provas individuais, trabalhos individuais ou em grupo.

Método

Provas individuais e trabalho em grupo; visita e crítica de exposições e filmes que tratem de assuntos abordados ao longo do curso

Critério

Prova individual (peso 2); trabalho/seminário em grupo (peso 2); visita a exposições/crítica de filmes (peso 1).

Norma de Recuperação

Prove e/ou Trabalho

Bibliografia

BARTHES, Roland. Inéditos, vol 3 (Imagem e Moda). São Paulo: Martins Fontes, 2005
CRANE, Diana. Fashion and its Social Agenda: Class, Gender, and Identity in Clothing. Chicago: University of Chicago Press, 2000
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero. A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989

4º Semestre:

ACH 2524 - Beneficiamento têxtil II

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Transmitir aos alunos os conceitos necessários sobre os processos químicos têxteis, as operações envolvidas e equipamentos. Realizar ensaios de laboratório de acordo com as etapas do beneficiamento têxtil.

Ementa



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Transmitir os conhecimentos e conceitos tecnológicos sobre as operações de tingimento e estamparia.

Programa

- Tingimento dos materiais celulósicos: corantes diretos, reativos, à tina, ao enxofre e índigo.
- Tingimento da lã.
- Tingimento das poliamidas: corantes ácidos, metalizados e dispersos. Tingimento do poliéster: corantes dispersos.
- Tingimento de acrílicos: corantes catiônicos. Tingimento de misturas. Aspectos econômicos do tingimento. Aspectos ecológicos dos corantes. Principais tipos de acabamentos. Estamparia: tipos de estampa, principais processos e equipamentos.

Pré-requisito

ACH2523 - Beneficiamento Têxtil I

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Bibliografia

ARAÚJO, Mário de, Castro, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986. 2v.

CHAIRMAN, R.B.C., Jr, J.P.P., Ricard, L.B., Smith, G.M., Whitworth, J.W. AATCC Technical Manual, Editor: American Association, of Textile Chemists and Colorists, 2000, vol. 75, 457.

RIBEIRO, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984, vol.1, 217.

ACH 2583 - Processos de fiação II e texturização

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Análise dos processos utilizados na produção de fios têxteis, e projeto da planta de produção de fios.

Ementa

Modelagem dos processos de retorcimento, estiramento e enrolamento de fios e integração das diferentes etapas de produção de fios.

Programa

Equação geral de movimento do fio; Equação do balão livre; Arrasto aerodinâmico; Modelagem do atrito em fios; Soluções analíticas e numéricas das equações de movimento do fio para determinação do formato do balão; Aplicação da equação geral em casos reais de retorcimento e enrolamento; Projeto de plantas de produção de fios têxteis. Processos de texturização por falsa torção, a ar e outros sistemas. Outros fios especiais e tecnologia dos fios fantasia.

Pré-requisito

ACH2532 - Processos de Fiação I

Metodologia Didática:

Aulas expositivas, exercícios em classe e seminários.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (0,3 \cdot P1 + 0,4 \cdot P2 + 0,4 \cdot E)$, onde P1 e P2 são notas de provas e E é a média das notas de exercícios e trabalhos.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Lord, P.R.; Handbook of yarn production; Woodhead Publishing Limited, Cambridge, UK, 2000.

Fourné, F. Synthetic Fibers, Carl Hanser Verlag, 1999.

Demir, A. e Behery, M.H.; Synthetic Filament Yarns, Prentice Hall, 1997.

Fox R.W.; Introdução à Mecânica dos Fluidos; Guanabara Dois, Rio de Janeiro, Brasil, 1981.

Araújo, M.C; Manual de Engenharia Têxtil, vol 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.

ACH 2563 - Sistemas computadorizados aplicados no projeto de têxtil e moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos:

Apresentar ao aluno as possibilidades criativas dos recursos gráficos que podem ser utilizados no projeto e na indústria têxtil e moda. E instrumentá-lo com ferramentas computacionais de desenvolvimento de modelagem em 2 e 3 dimensões, bem como prepará-los para o aprendizado de novos softwares específicos ao setor de têxtil e moda.

Ementa

Ensino do desenho, suas características e aplicações. Introdução a operação de equipamentos e softwares para aplicação no desenvolvimento de produtos de têxtil, moda e modelagem

Programa:

- História do Desenho e suas Técnicas.
- Noções de Grafismo: Desenhos de Linha, Forma, Textura e Cor

Equipamentos e software específicos e genéricos utilizados na área têxtil e moda

Representação Computadorizado de produtos de têxtil e moda

Desenho Técnico de Vestuário, Acessórios e Padronagem

Pré-requisito

ACH2603 - Tecnologia do Desenho Aplicado no Projeto de Têxtil e Moda

Metodologia Didática:

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

DWORECKI, S. Em busca do traço perdido. SP: EDUSP, 1999
KATINSKI, J.R. Considerações sobre o ensino do desenho. SP: FAU/USP, 1992
KLEE, P. Pedagogical sketch book. London: Faber and Faber, 1981
KEPES, G. Educación de la visión, Bruxelas, E. Connaissance, 1967
OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis, Ed. Vozes, 1994

ACH 2557 - Economia e mercado têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Apresentar as principais práticas e teorias nas áreas de Economia e Marketing para que o aluno possa contextualizar seu projeto em um ambiente amplo de decisões.

Programa Resumido

Introdução aos princípios de Marketing e Economia.

Programa

- Mercadologia
- Pesquisas de mercado
- Publicidade e Propaganda
- Economia brasileira
- Economia no mundo globalizado.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

DURAND, J.C. Moda, luxo e economia. SP: Babel Cultural, 1998.
KOTHER, P. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. SP: Atlas, 1993
MATESCO, VIRENE & SCHENINI, PAULO - Economia para não Economistas. São Paulo; SENAC, 2005.

ACH 2576 - Design de acessórios de têxtil e moda

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos:

Capacitar o aluno a criar e desenvolver projetos de acessórios de têxtil e moda.

Ementa:

Desenvolver acessórios da moda (cintos, sapatos, jóias, bolsas e outros produtos e objetos) bem como os processos envolvidos em sua produção.

Programa:

- História do design de acessórios
- Produtos e Objetos de Acessórios de Têxtil e Moda
- Materiais e Processos de Produção Acessórios de Têxtil e Moda



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Desenvolvimento de Projetos de Acessórios de Têxtil e Moda..

Pré-requisito

ACH 2585 - Design de Superfície de Têxtil e Moda

Metodologia Didática:

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL).

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

BONSIEPE, Gui. Design do material ao digital, Florianópolis: SEBRAE, 1997.

COUTO, R.M.S. & JEFERSON, A. O. (orgs.). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.

DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

INJOSA, Urbano (org). Design Contemporâneo. São Paulo: Editora Nojosa Edições, 2004.

LAUREL, Brenda. Design Research, methods and perspective. Cambridge. MIT Press. 2003.

LIDWELL, Willian; HOLDEN, Kritna; BUTTER, Jill. Universal Principles of design. Gloucester. Rockjport Publishers. 2003.

MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo. Ed. Martins Fontes.1998.

PEACOCK, John Fashion Accessories: The Complete 20th Century Sourcebook, Thames & Hudson, 2000.

_____ Fashion Accessories, Pepin Press, 2005.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1977.

OTTO, Kevin & Wood, Kristin. Product Design .Prentice Hall, 2001

TREPTOW, Doris. Inventando Moda. Brusque.2003.

ACH 2544 - Projeto e modelagem I

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos

Propiciar a introdução aos conceitos básicos de modelagem. Aprendizado dos conceitos técnicos de modelagem e da ergonomia. Exame das etapas que compõem a construção sistemática de vestuário. Informar sobre normas, procedimentos e equipamentos usados normalmente na produção desses itens. Executar exercícios práticos.

Ementa

Definição de um modelo básico que identifique a coleção. As várias formas usadas para a construção de moldes. A influência da ergonomia. Execução de vários exercícios práticos a partir dos conceitos considerados acima.

Programa

- As influências dimensionais que provêm da ergonomia.
- Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- A definição dos lotes dimensionais.
- A consideração dos equipamentos manuais, mecânicos e digitais disponíveis.
- Moldes de saia, calça e blusa.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

HARRIES, Nancy G., HARRIES, Thomas E. Materiais Têxteis. São Paulo: EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1974.

ARAÚJO, MARIO DE. Tecnologia do Vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

LEHNERT, Gertrud. História da Moda do Século XX. Colônia: Könnemann Verlagsgesellschaft mbH, 2000.

BRADDOCK, Sarah E., O'MAHONY, Marie. Techno Textiles. Inglaterra: Thames & Hudson Ltd., 2002

5º Semestre:

ACH 2595 - Malharia I

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

A disciplina dará subsídios para que o aluno conheça, trabalhe e desenvolva novas formas de trabalho com a fabricação de malharia de trama, conhecendo a grande variedade de pontos e suas aplicações na produção têxtil.

Ementa

Matéria-prima para malharia. Máquinas retilíneas. Máquinas circulares de grande diâmetro. Principais ligações em malhas de trama.

Programa

- Introdução à malharia: tipos de malharia, características dos tecidos de malha, comparação entre malharia de trama e de urdume.
- Máquinas retilíneas: tipos de máquinas, estudo da fabricação do tecido e principais ligações.
- Máquinas circulares de grande diâmetro: estudo das máquinas mono frontura e dupla frontura e principais ligações.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Aulas expositivas, realização de visitas a plantas industriais, seminários a serem apresentados pelos alunos, pesquisa bibliográfica e pesquisa com recursos computacionais.

Avaliação

Método

Provas teóricas e práticas e exercícios

Média

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Prova e/ou trabalhos

Bibliografia

ARP, E. A produção da malha através dos tempos in VVAA, RJ:Ed. Nova Fronteira, 1988.

JOFFILY, Ruth. A história da camiseta, RJ:Ed. Nova Fronteira, 1988.

ARAÚJO, Mário de; Castro, E.M. Manual de Engenharia Têxtil. volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 1984. 2 v.

ACH 2513 - Tecelagem I

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos Propiciar ao aluno conhecimento do princípio do maquinário que permitam ao aluno desenvolver e produzir tecidos com base nas especificações técnicas e de produção.

Ementa A familiaridade com os processos e máquinas de tecelagem plana formam, em conjunto com as outras disciplinas, o alicerce necessário para que o aluno possa desenvolver novas matérias-primas para a indústria de confecção e ao mesmo tempo ter noção do processo fabril de tecelagem.

Programa

- História da tecelagem e dos tecidos da antiguidade até os dias de hoje. Tecido plano: características básicas, resumo de aplicações (vestuário/ lar/ industrial). Fluxo de preparação dos fios (fibras e filamentos) para utilização em tecelagem.
- Urdimento seccional e contínuo (direto).
- Engomagem. Necessidades e objetivos. Tipos de goma. Aditivos e auxiliares. Instalações de preparação de goma. Engomadeiras.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas expositivas, recursos audiovisuais. Visita à museus, tecelagens e confecções.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Prova e/ou trabalhos

Bibliografia

ARAÚJO, Mario e Melo e Castro, M. E. Manual de Engenharia Têxtil I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

Harris, Jennifer. Textiles 5000 years. London: British Museum, 1993.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

BRADDOCK, Sarah E., O'Mahony, Marie. Techno Textiles. Inglaterra: Thames & Hudson Ltd., 2002

BAUDOT, F. Moda do século. São Paulo: Cosak Naif, Ed. 2000.

NEVES, Manuela. Desenho Têxtil – *Tecidos, Vol. 1*. Lisboa: TecMinho, 2000.

LAVER, J.A. roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Cia das Letras, 1989

ACH 2525 – Colorimetria

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Transmitir aos alunos os fundamentos da cor através da colorimetria. Estudar os sistemas de Munsell (sistema que permite ordenar as cores, usando três atributos: tonalidades (H), valor (v) e croma (C)).

Programa Resumido

Estudar os princípios básicos da colorimetria, o sistema de Munsell, como quantificar a cor, o sistema CIE (Comissão Internacional da Cor), diagrama de cromaticidade, Iluminantes Standard, color index, curvas de iluminantes, curvas de refletância espectral, CIELab, instrumentos (colorímetro, espectrofotômetro, metamerismo).

Programa

Introdução à cor e aparência, o fenômeno da cor, fontes de luz, objeto observado, o olho humano, o cérebro, cores fundamentais, conceitos de colorimetria, instalações para medição colorimétrica, aplicações da colorimetria, atributos cromáticos (tonalidade, valor, croma), atributos geométricos (brilho, textura, ângulo, superfície).

Pré-requisito

ACH2524 - Beneficiamento Têxtil II

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

ARAÚJO, Mário de, CASTRO, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986. 2v.

TROTMAN E.R. Dyeing and Chemical Technology of Textile Fibres, Editors: Trotman E.R., Published: Charles Griffin & Company Limited, England, 1984, 581. ISBN 0852642679.

BERGER, A., BROKES, A. Colour Measurement in the Textile Industry, Editors: Bayer, F.R., Published: Fabenfabriken Bayer AG, Leverkusen, Germany, 1971, 59.

ACH 2637 - Marketing têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos:

Apresentar as principais teorias e práticas na área de Marketing Têxtil para que o aluno possa contextualizar seu projeto em um ambiente amplo de decisões.

Ementa

Introdução aos princípios de Economia e Mercado



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Programa

- Noções de Marketing
- Introdução aos Princípios e Aplicações de Marketing Têxtil e Moda
- Comportamento do Consumidor
- Gestão de Comunicação
- Gestão de Produtos
- Logística e Gestão de Canais
- Gestão de Preços
- Varejo
- Pesquisa de Mercado
- Marca

Metodologia Didática

Aulas expositivas, exercícios em classe e seminários.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (0,3 * P1 + 0,4 * P2 + 0,4 * E)$, onde P1 e P2 são notas de provas e E é a média das notas de exercícios e trabalhos.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

DURAND, J.C. Moda, luxo e economia. SP: Babel Cultural, 1998.

KOTHEER, P. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. SP: Atlas, 1993

BARBOSA, J.C.S. Marketing de moda na internet: estudo de casos no segmento de roupas de marcas. SP: ECA/USP, 1999 dissertação de mestrado

BIERUT, Michael. Corporate Design: a Cutting Edge in Age of Entropy – ID, 1998

BURNS, L. D., BRYANT, N. O. [The Business of Fashion: Designing, Manufacturing, and Marketing](#)

DICKERSON, Kitty G. Jarnow, Jeannette [Inside the Fashion Business](#)

GEARGEOURA, L.J. Marketing para bens de luxo: um estudo exploratório no setor de objetos de viagem, couro e acessórios de moda, SP, FEA/USP, 1999 (dissertação de mestrado)

MARTINS, J. Arquétipos em marketing: o uso dos arquétipos emocionais na formação da imagem da marca. SP: STS, 1995

ROMERO, M.C. A sublime arte de Toscana: um estudo de caso da arte publicitária Bennethon. SP, ECA/USP (dissertação de mestrado)

ACH 2585 - Design de Superfície de Têxtil e Moda

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos

A disciplina atelier de projeto orientado tem por objetivo possibilitar ao aluno, através de processos criativos, subsídios para o desenvolvimento do Design Têxtil.

Ementa



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Conceituação e aplicação do Design Têxtil, superfície, estamparia, padronagem e texturização

Programa

- História do Design Têxtil e Superfície
- Mercado Consumidor do Design Têxtil e Superfície
- Temas do design Têxtil
- Materiais e Processos Industriais
- Desenvolvimento de Projetos de Design Têxtil e de Superfície

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática:

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

FENN, Amor. Abstract design and how to create it. New York. Dover. 1993.
NEVES, Manuela. Desenho têxtil – tecidos – vol. 1. Lisboa. Lisboa, TecMinho, 2000.
NEVES, Manuela. Desenho têxtil – malhas – vol. 2. Lisboa, TecMinho, 2000.
PONTY – Merleau, Maurice. Fenomenologia da percepção. Trad. de C. A. R. de Moura. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
TREPTOW, Doris. Inventando Moda. Brusque.2003.YATES, Marypaul. Textiles A handbook for designers. New York. Norton. 1996
WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo. Martins Fontes. 2001.

ACH 2545 - Projeto e modelagem II

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos

Propiciar a introdução aos conceitos básicos de modelagem. Aprendizado dos conceitos técnicos de modelagem e da ergonomia. Exame das etapas que compõem a construção sistemática de vestuário. Informar sobre normas, procedimentos e equipamentos usados normalmente na produção desses itens. Executar exercícios práticos.

Ementa

Critérios e informações gerais necessárias para a definição de uma coleção. Definição de um modelo básico que identifique a coleção. O planejamento e as etapas necessárias para sua criação e construção. As várias formas usadas para a construção de moldes. A formação de lotes de um mesmo modelo. Etapas e instrumentos mecânicos e digitais para a produção de modelos. Execução de vários exercícios práticos a partir dos conceitos considerados acima.

Programa

- Significado e definição de uma coleção.
- Concretização e os seus elementos identificadores de uma coleção.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- As etapas de criação.
- As etapas de produção.
- As influências dimensionais que provêm do perfil antropométrico dos usuários.
- A definição dos lotes dimensionais.
- Exercícios práticos de modelagem de peças do vestuário feminino, masculino e infantil

Pré-requisito

ACH 2544 - Projeto e modelagem I

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL).

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

HARRIES, Nancy G., HARRIES, Thomas E. Materiais Têxteis. São Paulo:EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1974.

ARAÚJO, MARIO DE. Tecnologia do Vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

LEHNERT, Gertrud. História da Moda do Século XX. Colônia: Könemann Verlagsgesellschaft mbH, 2000.

BRADDOCK, Sarah E., O'MAHONY, Marie. Techno Textiles. Inglaterra: Thames & Hudson Ltd., 2002

6º Semestre:

ACH 2516 - Malharia II

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

A disciplina dará subsídios para que o aluno conheça, trabalhe e desenvolva novas formas de trabalho com a fabricação de malharia de trama (máquinas circulares) e de urdume, conhecendo a grande variedade de pontos e suas aplicações na produção têxtil.

Ementa

Estudo da fabricação das malhas em máquinas circulares de grande e pequeno diâmetro. Malharia de urdume. Máquinas Kettenstuhl e Raschel.

Programa

- Máquinas circulares de grande diâmetro: programação e regulagens das máquinas mono frontura e dupla frontura e estudo das máquinas Jacquard.
- Máquinas circulares de pequeno diâmetro: tipos de máquinas e fabricação das meias.
- Malharia de urdume: urdimento, matérias-primas utilizadas e principais ligações. Máquinas Kettenstuhl e Raschel.
- Análise de defeitos em tecidos de malha.

Pré-requisito



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ACH 2595 - Malharia I

Metodologia Didática

Aulas expositivas, realização de visitas a plantas industriais, seminários a serem apresentados pelos alunos, pesquisa bibliográfica e pesquisa com recursos computacionais.

Avaliação

Método

Provas teóricas e práticas e exercícios

Média

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

ARP, E. A produção da malha através dos tempos in VVAA, RJ:Ed. Nova Fronteira, 1988.
JOFFILY, Ruth. A história da camiseta, RJ:Ed. Nova Fronteira, 1988. ARAÚJO, Mário de; Castro, E.M. Manual de Engenharia Têxtil. volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 1984. 2 v.

ACH 2515 - Tecelagem II

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Propiciar ao aluno conhecimento do princípio do design de tecidos planos e do maquinário que permitam ao aluno desenvolver e produzir tecidos com base nas especificações técnicas e de produção.

Ementa

A partir da reflexão da materialidade têxtil como forma de expressão cultural, será abordada nessa disciplina os diversos processos de tecelagem de tecidos planos e suas padronagens. Desde a concepção do design do tecido, suas estruturas, noções de matérias-primas, passando pelo desenho Jacquard, até a produção do mesmo, com conhecimento de maquinário adequado à sua produção e uso final.

Programa

- Teares: sistemas mecânicos básicos para o tecimento. Sistemas de inserção de tramas. Sistemas de acionamento.
- Padronagem: ligamentos fundamentais e principais ligamentos derivados.
- Máquinas Jacquard.
- Análise de defeitos em tecidos.

Pré-requisito

Ach 2513 - Tecelagem I

Metodologia Didática

Aulas expositivas, recursos audiovisuais. Visita à museus e tecelagens.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Bibliografia

Araújo, Mario de., e Melo e Castro, M. E. Manual de Engenharia Têxtil I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
Harris, Jennifer. Textiles 5000 years. London: British Museum, 1993.
Braddock, Sarah E., O'Mahony. Marie. Techno Textiles. Inglaterra: Thames & Hudson Ltd., 2002
Baudot, F. Moda do século. São Paulo: Cosak Naif, Ed. 2000.
Neves, Manuela. Desenho Têxtil – *Tecidos*, Vol. 1. Lisboa: TecMinho, 2000.
Laver, J.A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Cia das Letras, 1989

ACH 2648 - Pesquisa e tendências do mercado de têxtil e moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Capacitar o aluno através de um programa com visão da atualidade, a captar movimentos geradores de tendências têxteis e desenvolver idéias de coleções direcionadas a diferentes perfis de público e consumidores, análise de coleções anteriores/ aceitação de novos produtos, pesquisa internacional- decodificação das informações; influências regionais, culturais etc, cartela de cores; metier prima; formas; criação de coleção como um exercício prático para os TCC.

Ementa

Teoria de estudos de empresas e mercado, análise de coleções, pesquisa de moda, pesquisa de produtos, para uma coleção apresentando uma estética e "riscadura" brasileira.

Programa

- Pesquisa em revista de moda
- Pesquisa e referência para o estilista na criação e desenvolvimento do seu trabalho
- Pesquisa sobre diretrizes que indicam um modelo a ser seguido num futuro próximo.
- Pesquisa de tendências de materiais têxteis.
- Pesquisa nacional e internacional.
- Pesquisa de influências regionais, culturais, climáticas.
- Elaboração de plano de coleção.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Execução das leituras, participação nas aulas e elaboração de trabalhos e relatórios de pesquisa.

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Elaboração de trabalhos

Metodologia Didática

Aulas expositivas, seminários etc

Bibliografia

BAUDOT, François. Moda do Século SP: Cossac & Naif Ed. 2000
BARTHES, Roland. O Sistema da Moda



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

BONAMI, Francesco. The Fourth Sex Adolescent Extremes
BORGES, Paulo. Moda no Brasil
CARRASCOSA, João. O Brasil na Moda
FRANKIZ, Carly. Fashion Uk
LAUREN, James. A Roupas e a Moda
MAFESSOLI, Michel. No fundo das aparências, RJ: Editora Vozes, 1999
MAIR, Auril. JONES, Terry. Fashion Now
MURTINHO, Maria Rita. A Moda do Século XX
NEUMAN, Cathy. The fashion Book.
VICENT-RICARD, Françoise. As Espirais da Moda
Coleção Universo da Moda SP: COSAC & NAIFY, 2000

ACH 2547 - Projeto de coleção

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos

Capacitar o aluno a criar e desenvolver projetos de coleção de têxtil e moda.

Ementa

Estudo do mercado de têxtil e moda, desenvolvimento de projeto de coleção de têxtil e da moda. Estudo de viabilização de produção.

Programa

- Pesquisa de tendências de materiais têxteis
- Materiais e Processos de Produção de Têxtil e Moda
- Desenvolvimento de Projetos de Coleção de Têxtil e Moda..

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL).

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

BONSIEPE, Gui. Design do material ao digital, Florianópolis: SEBRAE, 1997.
COUTO, R.M.S. & JEFERSON, A. O. (orgs.). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.
DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
INJOSA, Urbano (org). Design Contemporâneo. São Paulo: Editora Nojosa Edições, 2004.
LAUREL, Brenda. Design Research, methods and perspective. Cambridge. MIT Press. 2003.
LI, Y e WONG, A S. Clothing biosensory engineering. The Textile Institute. Manchester. 2006.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

LI, Y e et ali. Biomechanical engineering of textiles and clothing. The Textile Institute. Manchester. 2006.
LIDWELL, Willian; HOLDEN, Kritna; BUTTER, Jill. Universal Principles of design. Gloucester. Rockjport Publishers. 2003.
MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo. Ed. Martins Fontes.1998.
PEACOCK, John Fashion Accessories: The Complete 20th Century Sourcebook, Thames & Hudson, 2000.
_____ Fashion Accessories, Pepin Press, 2005.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1977.
OTTO, Kevin & Wood, Kristin. Product Design .Prentice Hall, 2001
TREPTOW, Doris. Inventando Moda. Brusque.2003

ACH 2506 - Técnicas de costura, confecção e acabamento

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos

O trabalho nesse tipo de atelier leva ao desenvolvimento da aprendizagem da costura e conhecimento das máquinas e seus acessórios, tanto no trabalho de confecção industrial como pret-a-porter E da alta-costura. Dando oportunidade ao aluno de saber administrar um trabalho de qualidade em empresas.

Programa Resumido

A disciplina visa fornecer subsídios para que o aluno seja capaz de montar peças de vestuário - indumentária e material de confecção. Conhecer também a utilização correta do maquinário e das novas tecnologias da costura, do acabamento, e da aplicação de aviamentos, na produção e na distinção entre a alta costura, o pret-a-porter e a produção industrial.

Programa

- Exercícios de costura e conhecimento das máquinas (de casa e industriais) e seus acessórios (bobinas)
- Sequências de montagem das diferentes peças da indumentária e do vestuário.
- Execução dos procedimentos de aprendizagem no uso das máquinas
- Elaboração de trabalhos de montagem e costura, conhecimento de acabamentos e o uso correto de aviamentos.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisito.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

CHATAIGNIER,G. Todos os caminhos da moda:guia prático de estilismo e tecnologia.RJ:Rocco, 1986
LURIE, Allison. A linguagem das roupas, Rocco,1997.
KODA, Martin, e MARTIN,Richard, Haute couture



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ACH 2537 - Gestão e controle de qualidade

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Desenvolver os principais conceitos modernos de Engenharia da Qualidade, incluindo os aspectos de gestão da Qualidade Total, de modo a capacitar o aluno a acompanhar a rápida evolução desses conceitos e sua aplicação em todos os tipos de organizações e setores de atividade.

Ementa

Conceituação da Qualidade, Qualidade Total, Gerenciamento e Engenharia da Qualidade, Função Qualidade e Modelos para Gerenciamento da Qualidade.

Programa

A Evolução do Conceito da Qualidade; Gerenciamento da Qualidade Total ; Custo da Qualidade ; Os efeitos do Gerenciamento da Qualidade sobre a Produtividade; Qualidade e o Papel da Administração da Empresa; A Melhoria da Qualidade e o papel dos Empregados; Diretrizes da Qualidade e seus desdobramentos ; Desdobramentos da Função Qualidade: Qualidade dos Sistema de Gerenciamento; Gerenciamento pelas Diretrizes; Gerenciamento por Processos; Gerenciamento da Rotina; Tendências Atuais e Modelos para Gerenciamento da Qualidade; Controle Estatístico de Processo (CEP).

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas expositivas e seminários.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + P2 + E) / 3$, onde P1 e P2 são notas de provas e E média das notas de exercícios e trabalhos.

Norma de recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Howard S. Gitlow. Planejando a Qualidade, a Produtividade e a Competitividade. Qualitymark, 1993.

Kume, H. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade, S. P. Ed. Gente, 1993.

7º Semestre:

ACH 2626 - Equipamentos e instalações para a indústria têxtil e moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Mostrar aos alunos os equipamentos, instalações e arranjos industriais utilizados na produção de produtos têxteis, como fios e tecidos. Apresentar os processos de tratamento de efluentes da indústria têxtil que envolvam troca de calor e de condicionamento de ar.

Ementa

Princípios, procedimentos e equipamentos para preparação do tingimento, impressão e acabamento de fibras naturais e artificiais utilizadas na indústria têxtil; processo de lavagem, descoloração e condicionamento de ar.

Programa

Princípios termodinâmicos. Equipamentos térmicos: princípios, eficiência e dimensionamento. "Layout" industrial. Instalações de ar condicionado, ar comprimido, gás e elétricas. Uso racional da energia. Tratamento de efluentes.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Bibliografia

ARAÚJO, Mário de, Castro, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986. 2v.

CHAIRMAN, R.B.C., Jr, J.P.P., Ricard, L.B., Smith, G.M., Whitworth, J.W. AATCC Technical Manual, Editor: American Association, of Textile Chemists and Colorists, 2000, vol. 75, 457.

RIBEIRO, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984, vol.1, 217

GRANET, I. "Termodinâmica e Energia Térmica", Prentice-Hall do Brasil, 1995.

ACH 2508 - Automação industrial têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Apresentar as principais práticas e teorias nas áreas de automação aplicadas à indústria têxtil, bem como instalações têxteis automatizadas, montagem e manutenção da mesma.

Ementa

Sistemas de supervisão, medição, telemetria, termometria, sinais e variáveis de controle.

Programa

- Sistemas de supervisão e controle; sistemas integrados de controle de processo;
- Variáveis Analógicas e digitais;
- Dispositivos de medição;
- Controle de processo industrial; controle P, PI, D, PID

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Bibliografia

MORAES, C. C. e CASTRUCCI, P. L. Engenharia de Automação Industrial, LTC, 2001.

MIYAGI, P. E. Controle Programável, Edgard Blucher, 1996.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ACH 2517 - Tecnologia de nãotecidos e têxteis técnicos

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Transmitir aos alunos os conhecimentos tecnológicos relacionados ao processo de fabricação dos tecidos nãotecidos e sobre os têxteis técnicos e suas diversas áreas de aplicações.

Ementa

Fundamentos tecnológicos necessários para a produção e aplicação dos nãotecidos e têxteis técnicos. Processos mecânicos e químicos utilizados na fabricação. Equipamentos utilizados na fabricação destes tecidos.

Programa

- Métodos de fabricação dos tecidos nãotecidos. Principais aplicações finais e matérias-primas utilizadas.
- Formação do véu por via seca e por via úmida. Consolidação mecânica por agulhagem e consolidação química.
- Acabamentos finais: mecânico, químico e térmico. Controle de qualidade
- História dos têxteis técnicos, definição e classificação, suas aplicações e processo de produção, características, classificações, tipos de matérias-primas utilizadas nos processos, propriedades das fibras utilizadas no processo, tecnologia de produção. Principais aplicações finais: agricultura, construção civil, confecção, ecologia e proteção ao meio ambiente, doméstico, embalagem, esporte e lazer, geotêxtil, higiene e médico hospitalar, industrial, roupas de proteção, transporte.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 * P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Bibliografia

Ahmed M. Polypropylene Fibers – Science and Technology. Elsevier, 1982.

Albrecht W., Fuchs H., Kittelmann W. Nonwoven Fabrics, Wiley-VCH Verlag GmbH & Co. Weinheim, 2003.

Araújo, M., Castro, M.M. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986. 2v.

Araújo de M., Figueiro, R., Hong, H. Têxteis Técnicos: Materiais do Novo Milênio, Ed. Williams, Lda, Ministério da economia, 2000, volumes.1, 2 e 3 105.

Sabir A. Handbook of Industrial Textiles. Technomic Publishing Company Inc, 1995

ACH 2527 - Ergonomia e design de moda II

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Apresentar as noções e aplicações das características de conforto e usabilidade do vestuário e produtos têxteis.

Ementa



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Noções e técnicas do conforto à movimentação do corpo bem como melhor funcionamento de sistemas de proteção e melhora no desempenho da relação vestuário/corpo.

Programa

- Princípios de Conforto do Vestuário.
- Aspectos Psicológicos e Sensoriais do Conforto do Vestuário.
- Aspectos Térmicos e de Toque do Conforto do Vestuário.
- Princípios da Usabilidade dos Vestuários.
- Conforto de Uso do Vestuário
- Proteção e desempenho de vestuário específico e/ou profissional

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

- DIFRIENT et ali, Human Scale 1/2/3. The MIT Press, Massachusetts 1975.
- FAN, J, HONG, W YU. Clothing appearance and fit. The Textile Institute. Manchester. 2004.
- GRADJEAN, Etienne, Manual de Ergonomia, Bookman, Porto Alegre, 1998.
- GRADJEAN, Etienne, Ergonomic of the home, Taylor & Francis, London, 1972
- JORDAM, Patrick, An Introduction to Usability, Taylor & Francis, London, 1998.
- LI, Y e WONG, A S. Clothing biosensory engineering. The Textile Institute. Manchester. 2006.
- LI, Y e et ali. Biomechanical engineering of textiles and clothing. The Textile Institute. Manchester. 2006.
- MEISTER, David. The History of Human Factors and Ergonomics. Lawrence Erlbaum Publishers, Mahwah, 1999.
- MORAES, Anamaria e Mont'Alvão, Claudia, Ergonomia, conceitos e aplicações. 2AB, Rio de Janeiro, 1998.
- MORAES, Anamaria e Frisono, Bianka Cappucci, Ergodesign: produtos e processos. 2AB, Rio de Janeiro, 2001.
- STATON, Neville, Human Factors in Consumer Products. Taylor & Francis, London, 1998.

ACH 2588 - Ética, cidadania e legislação

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30				

Objetivos

Propiciar fundamentos de ética, cidadania e legislação brasileira, visando o aumento de conhecimento ético e moral do indivíduo em si, de suas relações na família, como cidadão na sociedade e como profissional atuante.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Programa Resumido

Ética. Constituição Brasileira e cidadania. Noções de Direito Civil, Penal e Comercial. Aspectos práticos de Direito Comercial e Bancário. Contratos comerciais. Direito autorais e patentes. CLT e previdência. Noções de direito aplicado às novas mídias. Legislação de áreas afins e suas implicações na atividade profissional de formando

Programa

Ética e ciência. Ética profissional. Divisão de 3 poderes. Estrutura da Justiça Brasileira: divisões, hierarquia e organograma. Constituição Brasileira. Cidadania e direitos constitucionais. Noções de Direito Civil. Noções de Direito de Família. Direitos da criança e adolescente. Noções de Direito Penal. Noções de Direito Comercial. Código de Defesa do Consumidor. Propriedade industrial, sociedades, títulos de crédito, Direito Bancário, falências e concordatas. Contratos comerciais. Direito autoral e patentes. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Acidentes do Trabalho. Noções de Direito Previdenciário. Legislação de internet

Avaliação

Método

Provas e seminário.

Critério

$M = (P1 + P2 + S)/3$, onde P1 e P2 são notas de provas; e S, nota de seminário.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

BULGARELLI, W. Questões Contratuais no Código de Defesa do CONSUMIDOR, A.C.A.; Grinover, A.P.; Dinamarco, C.R. Teoria Geral do Processo. 7a ed. Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1990.

COSTA, Lucio. O novo humanismo científico e tecnológico v. 5, n 23, 1961

FÜHRER, M.C.A. Resumo de Direito Civil. 7a ed. Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1991.

FÜHRER, M.C.A. Resumo de Direito Penal. 3a ed. Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1991.

FÜHRER, M.C.A. Resumo de Direito Comercial. 10a ed. Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1991.

LAZZARINI, M. Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: ed. ASV 1991

MACEDO, M.F.G.; Müller, A.C.A.; Moreira, A.C. Patenteamento em Biotecnologia. EMBRAPA, Brasília, 2001.

SILVA FILHO, N.A.S. A OAB vai à Escola. IMESP, São Paulo, 1999.

SUCCAR, P.E.S.; Faria, W.S. Contratos Mercantis. Ed. Jurídica Brasileira. São Paulo, 1999.

VIEIRA, T.R. Bioética e Biodireito. Ed. Jurídica Brasileira. São Paulo, 2003.

Consumidor. Ed. Atlas. São Paulo, 1993.

ACH 2667 - Projeto de produto integrado de têxtil e moda

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	120				

Objetivos

Capacitar o aluno através de um programa com visão da atualidade, a captar movimentos geradores de tendências têxteis e desenvolver idéias de coleções direcionadas a diferentes perfis de público e consumidores, análise de coleções anteriores/ aceitação de novos produtos, pesquisa internacional- decodificação das informações; influências regionais, culturais etc, cartela de cores; metéria prima; formas; criação de coleção como um exercício prático para os TCC.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Ementa

Teoria de estudos de empresas e mercado, análise de coleções, pesquisa de moda, pesquisa de produtos, para uma coleção apresentando uma estética e “riscadura” brasileira.

Programa

- Pesquisa em revista de moda
- Pesquisa e referência para o estilista na criação e desenvolvimento do seu trabalho
- Pesquisa sobre diretrizes que indicam um modelo a ser seguido num futuro próximo.
- Pesquisa de tendências de materiais têxteis.
- Pesquisa nacional e internacional.
- Pesquisa de influências regionais, culturais, climáticas.
- Elaboração de plano de coleção

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Execução das leituras, participação nas aulas e elaboração de trabalhos e relatórios de pesquisa.

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de recuperação

Elaboração de trabalhos

Metodologia Didática:

Aulas expositivas, seminários etc

Bibliografia

BAUDOT, François. Moda do Século SP: Cossac & Naif Y Ed. 2000
BARTHES, Roland. O Sistema da Moda
BONAMI, Francesco. The Fourth Sex Adolescent Extremes
BORGES, Paulo. Moda no Brasil
CARRASCOSA, João. O Brasil na Moda
FRANKIZ, Carly. Fashion UK
LAUREN, James. A Roupas e a Moda
MAFESSOLI, Michel. No fundo das aparências, RJ: Editora Vozes, 1999
MAIR, Auril. JONES, Terry. Fashion Now
MURTINHO, Maria Rita. A Moda do Século XX
NEUMAN, Cathy. The Fashion Book.
VICENT-RICARD, Françoise. As Espirais da Moda

ACH 2647 - Trabalho de conclusão de curso I

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Viabilizar a elaboração de um T.C.C. por meio de procedimentos metodológicos na idealização e realização do projeto.

Programa Resumido

Incentivar o aluno a realizar um projeto aplicando todo o conhecimento adquirido durante sua formação.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Programa

Desenvolver um projeto de conclusão de curso a partir da reflexão e absorção dos conhecimentos adquiridos no curso. Definição de objeto de estudo; a problemática do assunto; os objetivos; as justificativas e bibliografia. Estabelecer a metodologia empregada no trabalho final.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Seminário e projeto final.

Critério

$M = (P + S) / 2$, onde S é nota de seminário e P nota de projeto.

Norma de Recuperação

Prova

Bibliografia

ECO, HUMBERTO - Como fazer uma tese, São Paulo: Perspectiva, 1996. MARTINS, G.A. - Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994. SEVERINO, JOAQUIM - Metodologia do trabalho científico, São Paulo, 1992.

8º Semestre:

ACH 2538 - Lojas e vitrines

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Através de teorias de marketing, de urbanismo, de arquitetura e de processos criativos, desenvolver a capacidade de produzir e trabalhar o ponto de venda de varejo e atacado, sua comunicação e atratividade para o consumidor.

Ementa

Estudar o ponto de venda, desde sua arquitetura até a arrumação do produto a ser oferecido ao público consumidor, bem como as leis vigentes aplicáveis a indústria têxtil e moda.

Programa

- Tipologia de Lojas
 - Lojas de ruas.
 - Lojas de shopping.
 - Ruas comerciais.
 - Dimensão do ponto de venda
- Estudos de localização de pontos comerciais na cidade.
 - Capacidade e potencialidade comercial de uma localização comercial na cidade.
 - Potencialidade de venda dos produtos têxteis e de moda na cidade.
 - Legislação de uso e ocupação do solo da cidade.
- Projeto de arquitetura:
 - Imagem dos produtos e das marcas
 - Influências ambientais no comportamentais da compra e da venda
- Iluminação, Acústica e Térmica
 - Cores e texturas
 - Layout e dimensões dos espaços
 - Mobiliário e equipamentos
 - Serviços de infra-estrutura do edifício



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Programação Visual
- Projeto de Vitrine
- Novas tipologias do Ponto de Venda
 - Ponto de venda por e - comércio

Pré-requisito

ACH2527 - Ergonomia e design de moda II

ACH2547 - Projeto de Coleção

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL).

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

BARR, Vilma. Designing to sell. New York. McGraw-hill. 1986.

BROUDY, Charles. Time saver details for store planning and design New York. McGraw-hill. 1995.

DIFRIENT et ali, Human Scale 1/2/3. The MIT Press, Massachusetts 1975.

GAYA, Eurico. Como montar ou renovar sua loja. São Paulo. Senac. 1993

ISRAEL, Lawrence. Store Planning Design. New York. John Wiley & Sons. 1994.

MUN, David. Shops: a manual of planning and design. London The Architectural Press Ltd. 1981

ACH 2518 - Tecnologias avançadas e projeto de têxtil e moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Apresentar noções gerais das inovações tecnológicas, sua história e evolução técnica, relacionando-os com desenvolvimento de produtos têxteis e de moda com o objetivo de obter maior conforto, desempenho e proteção de seus produtos. Desenvolver o potencial criativo dos alunos na aplicação de novas tecnologias nos produtos de têxtil e moda.

Ementa

História dos avanços da indústria têxtil e das preocupações que revestem a elaboração criativa de seus produtos que se constituem em preocupações relacionadas. Noções de técnicas de transformação e inovação têxtil

Programa

- História das Idéias e das Invenções
- Evolução das Tecnologias e suas aplicações nos produtos
- Teorias e Métodos para de Projetos Inovadores
- Análise de Tendências
- A Experiência do Usuário
- Desenvolvimento de produtos inovadores na área de têxtil e moda.

Pré-requisito

ACH2527 - Ergonomia e design de moda II



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ACH2547 - Projeto de Coleção

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

DANTAS, Denise. Design orientado para o futuro, centrado no usuário e na análise de tendências. Tese de doutorado. FAU USP 2005.

KUNIAVSKY, Mike. Observing the user experience. San Francisco. Elsevier. 2003

MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo. Ed. Martins Fontes. 1998.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1977.

OTTO, Kevin & Wood, Kristin. Product Design .Prentice Hall, 2001

ACH 2598 - Planejamento, programação e controle da produção

Créditos aula:	4	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Apresentar um quadro conceitual de análise para auxiliar na formulação, avaliação e desenvolvimento de modelos para Planejamento, Programação e Controle da Produção nos diferentes ambientes de produção

Programa Resumido

Planejamento e controle da produção. Cálculo de necessidades e programação da produção

Programa

Caracterização do problema de Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP); Informações para PPCP; Previsão de demanda; Estoques em local único; Cálculo de Necessidades (MRP); Planejamento Agregado da produção ;Programação da produção intermitente;Planejamento e programação de projetos;. Balanceamento de linhas.

Pré-requisito

ACH 2537 - Gestão e controle de qualidade

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Critério

$M = (P1 + P2 + E) / 3$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Chase, R.B.; Aquilano, N.J.; Jacobs, F.R. Production and Operations Management : manufacturing and services. 8.ed., Boston, Irwin/McGrawHill, 1998.

Hanke, J.E.; Reitsch, A.G. Business Forecasting. Nova Jersey, Prentice Hall, 1998

ACH 2568 - Trabalho de conclusão de curso II

Créditos aula:	6	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	150				

Objetivos

Viabilizar a elaboração de um T.C.C. por meio de procedimentos metodológicos na idealização, e realização do projeto de conclusão de curso.

Programa Resumido

Incentivar o aluno a realizar um projeto cultural em sua área de atuação, aplicando todo o conhecimento adquirido durante sua formação.

Programa

- Desenvolver um projeto de conclusão do curso a partir da reflexão e absorção dos conhecimentos adquiridos no curso.
- Definição do objeto de estudo; a problemática do assunto; os objetivos, as justificativas, bibliografia.
- Estabelecer a metodologia empregada do trabalho final (texto monográfico ou produto).

Pré-requisito

ACH2647 - Trabalho de Conclusão de Curso I

Avaliação

Método

Monografia

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

ECO, Umberto, Como fazer uma tese, São Paulo: Perspectiva, 1996;

MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SEVERINO, Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: 1992

ACH 2548 - Estágio supervisionado

Créditos aula:	0	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	2	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	60				

Objetivos

Orientar e supervisionar o estágio do aluno

Programa Resumido

Oferecer ao aluno espaço para realizar estágio junto ao campo de atuação profissional

Programa

- Definir o local de estágio
- Estabelecer métodos e registro de observação
- Exercitar a percepção crítica para a elaboração de relatórios

Avaliação

Método



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Relatórios parciais e trabalho final sobre estágio

Critério

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

FAINGOLD, N. Du stagiaire 'a l'expert: construire les competences professionnelles, Bruxelas: De Boeck, 1996

JURAN, J.M.. Planejando para a qualidade. São Paulo: Ed. Pioneira, 1980

MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SEVERINO, Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: 1992.

Ementas das disciplinas optativas eletivas:

ACH 2605 - Processo de lavanderia

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Apresentar aos alunos os vários tipos de lavanderias e seus diferentes processos

Programa Resumido

Classificação das lavanderias. Lavanderia Industrial. Acabamento. Lavagem a seco. Lavanderia Hospitalar. Beneficiamento de peças de jeans. Beneficiamento de peças confeccionadas.

Programa

Classificação das lavanderias. Lavanderia Industrial. Classificação das roupas. Classificação do tipo de sujeiras e manchas. Acabamento. Lavagem a seco. Lavanderia Hospitalar. Beneficiamento de peças de jeans. Beneficiamento de peças confeccionadas. Higiene e Segurança nas lavanderias.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Provas teóricas e práticas e exercícios

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Bibliografia

Agoston, G. A., Color Theory and its Application in Art and Design, Springer-Verlag. New York, 1979.

AATCC Technical Manual, Editor: Araújo, Mário de, Castro, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986. 2v.

American Association, of Textile Chemists and Colorists, 2000, vol. 75, 457.

Artur, I. Vogel, Química Analítica Quantitativa, 5 ed, Tradução por Horácio Macedo, Rio de Janeiro, Editora: Guanabara Koogan, 1989, 712 p.

Berger, A., Brokes, A. Colour Measurement in the Textile Industry, Editors: Bayer, F.R., Published: Fabenfabriken

Bayer AG, Leverkusen, Germany, 1971, 59. Chairman, R.B.C., Jr, J.P.P., Ricard, L.B., Smith, G.M., Whitworth, J.W.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

CIE, Colorimetry, Publ. Nº 15, Bureau Central CIE, Paris, 1971.
MacAdan, D.L. Sources of Colour Science, The Massachusetts Institute of Technology, 1970.
Morell, J.V.; Martín, J.R.S. Problemas de Tintorería. 1ª ed. Julho 2005.
Morton, W.E., Hearle, W.S. Physical Properties of Textile Fibres. Editors: Morton, W.E., Hearle, W. S. The Textile Institute. England, 1993, 717. ISBN 1-870812417.
Ribeiro, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984, vol.1, 217.
Trotman E.R. Dyeing and Chemical Technology of Textile Fibres, Editors: Trotman E.R., Published: Charles Griffin Company Limited, England, 1984, 581. ISBN 0852642679.
Russel, J. B. Químicas Gerais, Editoras: Mc Graw Hill, 1992.
Salem, V. Curso de tingimento têxtil. Colden Química, Módulo 1 e 2
Salem, V.; De Marchi, A.; Menezes, F.G. O beneficiamento Têxtil na Prática. 1ª ed., São Paulo, 2005.
Shreve, Indústria de Processos Químicos.

ACH 2608 - Aplicação de enzimas na indústria têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

O objetivo, desta disciplina é transmitir aos alunos noções de aplicação das enzimas nas diversas etapas dos processos têxteis (Fiação, tecelagem, alvejamento, tingimento, acabamentos têxteis, tratamento de fibra e fios, tratamento de efluente, etc).

Programa Resumido

Transmitir os conhecimentos e conceitos tecnológicos sobre as operações de produção e pesquisa na área de desenvolvimento dos têxteis técnicos aplicados na área da saúde.

Programa

- Introdução ao conceito de enzimas
- O que são as enzimas
- Tipos de enzimas
- Fontes produtoras de enzimas
- Tipos de aplicações
- Produtores mundiais de enzimas
- Introdução aos processos têxteis
- Aplicação das enzimas nos processos têxteis (Fiação, tecelagem, alvejamento, tingimento, acabamentos, tratamentos de fibras e fios e tratamento do efluente têxtil.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Bibliografia

ASC Symposium "Enzyme Applications in Fiber Processing" Editor: Eriksson, Kal-Erik L., Cavaco-Paulo, held in San Francisco, April 1997.
Textile Coloration and Finishing, Warren S. Perkins, 1996, Carolina Academic Press, 700 Kent Street, Durham, North Carolina 27701.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Chemistry of the Textiles Industry, Edited by C. M. Carr, 1st ed., 1995 Blackie Academic and Professional, an imprint of Chapman & Hall USA, 115 Fifth Avenue, Fourth Floor, New York NY 10003, USA
Handbook of Fiber Finish Technology, Philip E. Slade, 1998, Marcel Dekker, Inc., 270 Madison Avenue, New York, NY 10016

ACH 2597 - Processos de tratamentos de efluentes da indústria têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Noções gerais sobre poluição, gerenciamento ambiental, características e processos de tratamento de efluentes líquidos e gasosos. Fundamentos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.

Programa Resumido

Conceito de poluição. Problemas ambientais. Gerenciamento ambiental. Características e processos de tratamento de efluentes líquidos e gasosos. Gerenciamento de resíduos sólidos industriais.

Programa

Conceito de poluição. Problemas ambientais. Gerenciamento ambiental. Características dos efluentes líquidos e sistemas de tratamento. Processos de tratamento de efluentes industriais: físico, químico e biológico. Poluição do ar: fontes e efeitos. Modelos de dispersão dos poluentes na atmosfera. Métodos de controle da emissão de óxidos de nitrogênio e de enxofre. Separadores ciclônicos, lavadores de gás, filtros de manga e precipitadores eletrostáticos. Gerenciamento de resíduos sólidos industriais.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Provas, elaboração de relatórios de visita e seminário.

Critério

$M = (P1 + P2 + R + S)/4$, onde P1 e P2 são notas de provas; R, nota de relatórios de visita e S, nota de seminário.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

LORA, E.E.S. Prevenção e Controle da Poluição de Setores Energético, Industrial e de Transporte. 2a ed. Ed. Interciência, Rio de Janeiro, 2002.

DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. 2a ed. Ed. Signus. São Paulo, 2000

ACH 2607 - Logística integrada

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Apresentar aos alunos os métodos e as técnicas necessárias para a elaboração do projeto logístico de uma empresa

Programa Resumido



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

A disciplina propõe um espaço para pesquisas focalizando a logística na indústria Têxtil e de moda.

Programa

- Teoria
- A economia globalizada
- O conceito de cadeias de suprimentos
- O conceito de logística integrada
- A logística de suprimentos
- O conceito de obtenção
- As alianças de fornecedores: modelos
- O custo de transação
- Avaliação contínua de fornecedores
- Armazéns de matérias-primas
- A logística de fábrica: o PCP, a movimentação e o estoque em processo
- Armazém de produtos finais e despacho
- A logística de distribuição: conceito de DRP
- Os operadores logísticos
- Centros de distribuição: localização, locagem e separação
- Os modais de transporte
- O serviço de pós-venda
- Logística reversa

Pré-requisito

ACH2555 - Gestão Empresarial

ACH2557 - Economia e Mercado Têxtil

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Bibliografia

Ballou, R.H.. Logística Empresarial. Editora Atlas. SP. 1995.

Bertaglia, P.R. Logística Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. Editora Saraiva. SP. 2003.

ARBACHE, FERNANDO SABA & SÁ, ALMIR GARNIER - Gestão de Logística e Trade Marketing. São Paulo : FGV, 2004.

ACH 2618 - Planejamento estratégico

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Mostrar aos alunos a ciência de formular, implementar e avaliar decisões inter funcionais que permitem a uma organização atingir seus objetivos. O foco é na integração da administração, mercado, finanças, produção, pesquisa e desenvolvimento e sistemas de informações para atingir o sucesso organizacional e empresarial.

Programa Resumido



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

A disciplina propõe uma Visão geral do Planejamento estratégico. Formulação de estratégias. Implementação de estratégias. Avaliação de estratégias. Problemas globais em planejamento estratégico.

Programa

- A natureza do Planejamento estratégico- Estudo de caso.
- Estratégias em ação: tipos de estratégias: intensivas, de diversificação, defensivas. Estratégias genéricas de Porter.
- A missão do negócio: natureza, importância, componentes. Como escrever uma missão
- Examinando o negócio sob o ponto de vista externo: forças econômicas, sociais, políticas e tecnológicas. Modelo da cinco forças de Porter.
- Examinando o negócio sob o ponto de vista interno: as principais forças internas. Relações entre áreas funcionais de negócios: administração, mercado, finanças, produção, pesquisa e desenvolvimento.
- O processo de escolha estratégica.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Critério

$M = (P1 + 2 * P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Bibliografia

DAVID, F. R. . Strategic management 6th New Jersey: Prentice Hall, 1997.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva. 7.ed. Rio de Janeiro, Campus, 1992.
PORTER, M. E. Estratégia Competitiva das Nações, Editora Campus, 1993.
HAMEL, G e PRAHALAD, C.K. - Competindo pelo Futuro, Editora Campus, 1989.

ACH 2627 - A Linguagem das marcas

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Discutir e Refletir o processo de produção e consumo frente ao capitalismo global e mutante através dos elementos constituintes da comunicação da marca. Busca-se apreender a correlação sócio-econômico-cultural do consumo da moda através da interface entre fenômenos estéticos na comunicação visual.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe a reflexão da comunicação da marca contemporânea através da leitura visual dos elementos que constituem sua identidade e dos ambientes que a marca frequenta (catálogos, ponto de venda, embalagem, publicidade, revistas, internet etc.).

Programa

- A Comunicação Visual da Marca - Identidade de Marca
- A análise do discurso da marca
- A Teoria da Marca
- Valores de Consumo
- Tempo e Espaço X Local e Global



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Análises e Leituras da Moda Contemporânea.
- Análise da Comunicação Benetton, Chanel, Yve Saint-Laurent e M.Officer entre outros exemplos nacionais.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Seleção e análise de pelo menos 2 peças de campanha publicitária de uma mesma marca de moda (publicidade na mídia impressa, outdoor, catálogo de moda, fotos de desfile etc) ou então selecionar a mesma mídia para estudo comparativo entre duas marcas similares e realizar a análise da informação ali construída ou ainda escolher uma peça/objeto (roupa íntima feminina, por exemplo) e verificar discursos publicitários atuais.

Trabalho de conclusão: Selecionar uma marca de produtos de moda e avaliar através de análises de material visual qual a construção de valores de mundo que se constrói em seu discurso de venda. O resultado deverá ser entregue digitalmente e apresentado para a classe.

Critério

Exercícios - até 4 pontos.

Trabalho de conclusão – até 6 pontos.

Norma de Recuperação

Bibliografia

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1989.

COBRA, Marcos. Sexo & Marketing. São Paulo. Cobra Editora & Marketing, 2002.

DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina em diálogos urbanos. São Paulo. Ed. Anhembi Morumbi. 2005.

DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina construção de encenações. São Paulo: EDUC, Senac, 2000.

DONDIS, A. Dondis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FLOCH, Jean-Marie. Semiótica Marketing e Comunicazione. Milano: Franco Angeli, 1997.

_____. Identità Visive. Milano: Franco Angeli, 1997

OLIVEIRA, Ana Cláudia de. Vitrinas: Acidentes Estéticos na Cotidianidade. São Paulo: EDUC, 1997.

KELLER, KEVIN LANE & MACHADO, MARCOS (2003) - Gestão Estratégica de Marcas. São Paulo - Pearson Prentice Hall, 2006. CHEVALIER, MICHEL & MAZZALOVO, GÉRALD (2007) - Pró Logo : Marcas como fator de progresso. São Paulo: Panda Books, 2007.

ACH 2657 - Empreendedorismo

Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Carga horária total: 30

Tipo: semestral
Duração: 15 semanas

Vagas:
Alunos regulares: 20
Alunos externos:

Objetivos

Aprender avaliar e discutir condições para empreender na área de têxtil e moda. Estimular o aluno a criar visão de negócio discutindo fatores de sucesso e fracasso em empreendimentos.

Programa Resumido

Conceitos de empreendedorismo.

Programa

- Conceito de empreender e empreendedorismo
- Características de empreendedorismo
- Planejamento estratégico



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Planejamento de cenários: visão de oportunidades
- Fontes de financiamento
- Desenvolvimento de plano de negócio

Pré-requisito

ACH2555 - Gestão Empresarial

ACH2557 - Economia e Mercado Têxtil

Avaliação

Método

Seminário e provas.

Critério

Média $M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde E é nota de seminário e P1 e P2 notas de provas.

Norma de Recuperação

Prova

Bibliografia

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3ª. Ed. São Paulo. Saraiva. 2005.

DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. Metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Belo Horizonte. Cultura Ed. Assoc. 2000.

DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo. Ed. Pioneira. 2005.

ACH 2645 - Comportamento do consumidor de têxtil e toda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Compreender o comportamento dos consumidores é fundamental para as organizações do setor de têxtil e moda, para que possam identificar suas necessidades e desenvolver produtos e serviços que atendam a essa demanda.

Ementa

Conhecer os aspectos comportamentais do consumidor para permitir uma melhor relação das empresas com o mercado.

Programa

- Conceitos de Moda e de Comportamento do Consumidor
- Ética, Responsabilidade Social e Ambiental em Moda
- Influência Cultural no Comportamento do Consumidor
- Criação e Difusão da Moda e da Cultura de Consumo
- Motivação e Valores Individuais
- Teorias de Percepção e de Personalidade
- Perspectivas sobre o Eu
- Características Demográficas: Idade, Sexo e Etnia
- Renda e Classe Social, Atitude e Estilo de Vida
- Comunicação Persuasiva e Mudanças de Atitude
- Influência do Grupo e Liderança de Opinião de Moda
- Comportamento de Compra e Descarte e Comportamento do Consumidor Internacional e Global

Pré-requisito

ACH2534 - Sociologia da Moda

ACH2543 - Antropologia Aplicada

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + P2 + E) / 3$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

CLARKE, CADI. Camera observations of customer behaviour in fashion retailing: methodological propositions. International Journal of Retail & Distribution Management, 1998

EVANS, M. Consumer behaviour towards fashion. European Journal of Marketing, 1989

GOWOREK, HELEN. Fashion Buying. Blackwell. 2001

IAN PHAU, CHANG-CHIN LO. Profiling fashion innovators: A study of self-concept, impulse buying and Internet purchase intent. Journal of Fashion Marketing and Management. Bradford: 2004. Vol. 8, Iss. 4; p. 399

JOHNSON, MICHAEL DAVID. ; GUSTAFSSON, ANDERS. Improving customer satisfaction, loyalty, and profit: an integrated measurement and management system 1 ed. : Jossey Bass. 214 p. (The University of Michigan Business School management series.)

KA MING LAW, ZHI-MING ZHANG, CHUNG-SUN LEUNG. Fashion change and fashion consumption: the chaotic perspective. Journal of Fashion Marketing and Management. Bradford: 2004. Vol. 8, Iss. 4; p. 362

LEUNG, JW; G TAYLOR. Fashion buying criteria of X Generation consumers in Hong Kong. Journal of Fashion Marketing and Management, 2002

RUST, ROLAND T. ; ZEITHAML, VALARIE A. ; LEMON, KATHERINE N. O valor do cliente: o modelo que está reformulando a estratégia corporativa Porto Alegre: Bookman, 2001. 280 p.

SHETH, JAGDISH N. ; MITTAL, BANWARI. ; NEWMAN, BRUCE I. Comportamento do cliente: indo além do comportamento do consumidor São Paulo: Atlas, 2001. 795 p.

SHETH, JAGDISH. ; SOBEL, ANDREW. Clientes para toda vida Porto Alegre: Bookman, 2001. 169 p.

SOLOMON, MICHAEL R. and NACY J. RABOLT. Consumer Behavior: In Fashion. Prentice Hall; 1st edition 2003

SPROLES, GB. Analyzing Fashion Life Cycles: Principles and Perspectives. Journal of Marketing, 1981

UNDERHILL, PACO. Vamos às compras!: a ciência do consumo Rio de Janeiro: Campus, 1999. 231 p.

ACH 2596 - Sustentabilidade econômica na indústria têxtil

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Noções gerais sobre fluxo financeiro, entre os seus setores e com o mercado, em empresas de área têxtil. Noções de gerenciamento empresarial de custo, lucro, formação de preço e fluxo de caixa. Introdução à contabilidade básica.

Programa Resumido

Visão empresarial de compra, estoque de insumos, processo, formação de preço, estoque de produtos e venda. Estimativa de custos, margem de lucro e formação do preço de venda. Fluxo de caixa. Noções de balanço contábil.

Programa

Visão panorâmica das empresas de área têxtil: compra, estoque de insumos, processo, formação de preço, estoque de produtos e venda. Interação interna de áreas.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Terminologia e procedimentos de cálculo: perfil de consumo, custo fixo, custo variável, custo de comercialização, margem de lucro, custo unitário total e custo de implantação. Determinação do ponto de equilíbrio: mercado e formação do preço de venda. Fluxo de caixa. Noções de balanço contábil: ativo, passivo e patrimônio líquido.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Provas, exercícios e seminário.

Critério

$M = (P1 + P2 + E + S)/4$, onde P1 e P2 são notas de provas; E, nota de exercícios e S, nota de seminário.

Norma de Recuperação

Bibliografia

EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 10a ed. Ed. Atlas, São Paulo, 2006.

MARION, J.C. e Ludicibus, S. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 3a ed. Ed. Atlas, São Paulo, 2000.

MARION, J.C. Contabilidade Básica – Caderno de Exercícios. 5a ed. Ed. Atlas, São Paulo, 2005.

MARTINS, E. Contabilidade de Custos – Livro de Exercícios. 9a ed. Ed. Atlas, São Paulo, 2006.

RIBEIRO, O.M. Contabilidade Geral Fácil. 4a ed. Ed. Saraiva, São Paulo, 2002.

SILVA, E.C. Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas. 1a ed. Ed. Atlas, São Paulo, 2005.

SEGUNDO FILHO, J. Controles Financeiros e Fluxo de Caixa. 1a ed. Ed. Qualitymark, São Paulo, 2005.

FREZATTI, F. Gestão do Fluxo de Caixa Diário. 4a ed. Ed. Atlas, São Paulo, 1997.

ACH 2616 - Moda e mídia feminina

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Possibilitar ao aluno uma análise crítica e reflexiva sobre a constituição da mídia impressa feminina, seus valores enunciados enquanto práticas de discursos textuais e imagéticos.

Programa Resumido

Através da abordagem histórica, a disciplina estabelece a relação sócio-cultural do estatuto e papel feminino em diferentes abordagens comportamentais que se instituem ao longo do século XX. Investiga-se aqui de que forma as revistas femininas se estruturam, como se referem às mulheres com perfis que se diferenciam substancialmente neste último século.

Programa

- Comunicação e Divulgação de Moda (História, perfil e análise)
- Revistas Femininas
- Revistas Femininas no Brasil – Quem escreve, tipos de textos, organização, educação e cultura feminina
- Tecnologia da Informação
- Publicidade
- Produtos anunciados
- Textos e Contextos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Novas passarelas da Moda, novas linguagens.
- Seleção e adequação de mídia frente a novas tecnologias e mudanças de comportamento do leitor.
- Imagens virtuais de Moda – Novas apropriações de sentido

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Exercício: Leitura e análise de capas de revistas nacionais ou internacionais. O exercício propõe o reconhecimento do público alvo e a identificação do universo que este público habita através da enunciação do significado que se constrói na imagem da capa. Realização individual em sala de aula. Obs: Os alunos deverão levar revistas antigas ou contemporâneas para a sala.

Análise de conteúdos e editoriais de revistas nacionais e internacionais.

Análise do público que constitui alguns títulos nacionais e internacionais e reflexão sobre a segmentação de mercado.

Proposta editorial de uma revista digital

Critério

Norma de Recuperação

Bibliografia

BASSANEZI, C. Revistas Femininas e o ideal de felicidade conjugal (1945 -1964) In: Cadernos Pagú, n.1, São Paulo: UNICAMP, IFCH, 1993.

BOURDIEU, P. A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1998. v. 1.

BUITONI, D.S. Imprensa Feminina. SP. Ed Ática. 1990.

LOPES, Ana Maria Costa. Imagens da mulher na imprensa feminista de oitocentos. Percursos de modernidade. Lisboa: Quimera. 2005.

MARQUES, Alice. Mulheres de papel. Representações do corpo nas revistas femininas. Lisboa: Livros Horizonte, 2004.

MORIN, E. Cultura de Massas no séc. XX. Vol 1. 9a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1997.

ACH 2635 - Moda e linguagem

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Levar o aluno a compreender a articulação da linguagem da comunicação de moda estabelecendo parâmetros históricos, sócio-culturais e de mercado. Explorar a possibilidade de análise e reflexão através da leitura da imagem de moda no exercício contínuo de identificação de estilo. Praticar a leitura visual das formas de vestir e estratégias de organizar esteticamente o corpo da moda.

Programa Resumido

A moda, entendida como linguagem visual, explorando as relações com as quais o vestir articula-se plasticamente. O curso visa discutir a moda ou a decoração corpórea como uma das linguagens que fundamentam o pensar humano, garantindo representações e diferenciações e propiciando um repertório visual de acesso a diferentes leituras da imagem de moda contemporânea como parâmetros de análise.

Programa

- Comunicação e Expressão Visual: Moda como linguagem



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Elementos que estruturam a linguagem da moda.
- O corpo como suporte da linguagem de moda e veículo primário da comunicação humana: corpo e sentido.
- A gestualidade
- A sensorialidade.
- História e percepção. Análise de "textos" imagéticos de diferentes culturas, épocas e veículos de comunicação.
- Articulação de linguagens a do corpo e a da moda – intersemióses – na apropriação e resignificação do corpo na veiculação da moda.
- Simulacros, Metamorfoses,
- Reinvenção, negação. Construção de sentido e identidade.
- O masculino e o feminino

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Desenvolvimento de exercícios individuais em sala de aula ou não e avaliação coletiva dos resultados. A apresentação de trabalhos escritos, individuais, caracteriza a reflexão produzida em alguns dos tópicos propostos pela disciplina, recuperando o processo de pesquisa por meio da análise de textos imagéticos e linguagens do corpus selecionado.

Os exercícios propostos são:

Análise de imagens de diferentes culturas e épocas publicadas em veículos de comunicação procurando identificar a arquitetura na construção dos sentidos de cada imagem. Realização individual e em grupo em sala de aula. (2 exercícios - 4 pontos)

Trabalho final: Apresentação de seminário

Pesquisa e análise da imagem (mundo possível) constituída através das mídias de uma marca de moda selecionada pelo grupo de até 4 alunos (6 pontos)

Cada grupo deverá elaborar uma apresentação de 25 minutos para o seminário, seguidos de 5 minutos de debate. A apresentação deve conter referências bibliográficas (livros, sites e quando possível filmografia) e ser entregue digitalmente.

Como critérios de avaliação serão considerados: Apresentação, Pesquisa, Criatividade.

Critério

$M = (P1 + P2 + R + S)/4$, onde P1 e P2 são notas de provas; R, nota de relatórios de visita e S, nota de seminário.

Norma de Recuperação

Bibliografia

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1989.

CASTILHO, Kathia; GALVÃO, Diana. A Moda do Corpo, O corpo da Moda. São Paulo. Ed. Esfera. 2002.

CASTILHO, Kathia. Moda e Linguagem. São Paulo. Ed Anhembi Morumbi. 2004.

CASTILHO, Kathia e MARTINS, Marcelo. Discursos da Moda; semiótica, moda e corpo. São Paulo; Ed. Anhembi Morumbi.2005.

CASTILHO, Kathia; GARCIA, Carol. (orgs). Moda Brasil – Fragmentos de um Vestir Tropical. São Paulo, Ed. Anhembi Morumbi, 2001.

CERIANI, Giulia, GRANDI, Roberto. Moda: Regole e Rappresentazioni. Milano: Franco Angeli, 1995.

DEBRAY, Régis. Vida e Morte da Imagem. Rio de Janeiro, Vozes, 1993.

ACH 2628 - Moda e multimeios

Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Carga horária total: 30

Tipo: semestral
Duração: 15 semanas

Vagas:
Alunos regulares: 20
Alunos externos:



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Objetivos

O objetivo principal deste curso é estudar e analisar diversos tipos de websites para entender as relações entre tecnologia têxtil e da indumentária e conteúdos em edição eletrônica. Criticando as relações entre texto, imagem e sons, os participantes poderão adquirir uma nova gramática multimídia, capaz de desvendar as potencialidades da criação na web. Análise de imagens na web. Análise de website. Análise de arquiteturas de navegação. A imagem de marca na web. Análise da edição de imagens na web. Escrituras da imagem na web. Estratégias multimeios e Webarte. Aplicações nas diversas áreas de Criação Têxtil e Moda.

Programa Resumido

Este seminário de pesquisa on-line tem como objetivo de aplicar as potencialidades dos multimeios nas áreas da TTI. No decorrer das aulas, serão mostrados e analisadas "websites" de todas as naturezas, com o intuito de apreender a ler os signos culturais e desenvolver o olhar "crítico", considerando o website como um texto cultural. Para sua finalização, este curso propõe a interpretação escrita de um website relacionado às pistas de pesquisa ligadas aos projetos de final de curso de cada aluno. Neste caso, cada aluno apresentará uma análise crítica, oral e escrita de um website escolhido. Como em outros meios eletrônicos, a escrita tornou-se um elemento constituinte da edição interativa, a análise dos conteúdos de vários websites nos mostrará que, até hoje, as imagens, os sons e a interatividade de navegação são relegados ao segundo nível e não participam de forma satisfatória à criação multimídia. Tentarei abrir, desta forma, novos caminhos multimeios a serem explorados pelos alunos.

Programa

Após a introdução, onde será definido o campo da teoria da edição na web, a partir dos escritos teóricos e de exemplos concretos, o seminário será construído em torno das relações entre Moda e Multimeios, buscando incentivar a produção de textos multimeios e o uso da web em pesquisa. Focalizando-se sobre o tema "corpo vestido", este seminário de pesquisa visa incentivar o uso dos multimeios no campo da Tecnologia Têxtil e da Indumentária.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Apresentação de trabalho em imagens: E1, Leituras: E2, prova final: P

Critério

$M = (E1 + E2 + Px2) / 4$, onde E1 e E2 são notas de exercícios e P nota de prova final.

Norma de Recuperação

Bibliografia

- CALABRESE, Omar. *Il Linguaggio dell'Arte*. Milão, Fabri, Bompiani, 1988.
- COHEN, Renato. *Performance como Linguagem*. São Paulo, Perspectiva, 1989.
- ELIADE, Mircea. *Mito e Realidade*. São Paulo, Perspectiva, 1994.
- GOFFMAN, Erving. *La Vita Quotidiana com Reppresentazione*. Bolonha, Mulino, 1969.
- GREIMAS, Algirdas-Julien & FONTANILLE, Jacques. *Semiótica das Paixões*. São Paulo, Ática, 1993.
- GUIMARÃES, Eduardo. *Os Limites do Sentido*. São Paulo, Pontes, 1995.
- LANDOWSKI, E. & FIORIN, José Luiz(ed). *O Gosto da Gente, o Gosto das Coisas*. São Paulo, EDUC, 1977.
- LEROI-GOURHAN, André. *O Gesto e a Palavra; 1 – Técnica e Linguagem*. Lisboa Perspectiva do Homem, 1965.
- _____. *O Gesto e a Palavra; 2 – Memória e Rítmos*. Lisboa, Perspectiva do Homem, 1965.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

_____. As Religiões da Pré-História. Lisboa, Prespectiva do Homem, s/d.

LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

LOTMAN, Jurij M. La Cultura e l'Esplosione: Previdibilità e L'Impevedibilità. Milão, Feltrinelli, 1993.

PIGNATARI, Décio. Informação Linguagem e Comunicação. 12a. ed. São Paulo, Cultrix, 1997.

PROSS, Hary. Estructura Simbólica del Poder. Barcelona, Gustavo Gili, 1980.

SEMPRINI, Andrea. Analyser La Communication: Comment Analyser les Images, les Médias, Publicité. Paris, L'Harmattan, 1996.

ACH 2638 - Eco design têxtil

Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Carga horária total: 30

Tipo: semestral
Duração: 15 semanas

Vagas:
Alunos regulares: 20
Alunos externos:

Objetivos

A disciplina tem por objetivo desenvolver o conceito de design têxtil (roupas, tecidos, etc.) através de uma abordagem que integre o conceito de desenvolvimento sustentável e o entorno social. O pensar em resíduos industriais e sua reutilização fazem parte deste escopo teórico.

Ementa

Especulação da cultura material brasileira, que pode servir como catalisador e irradiador de experiências sob uma ótica plural. É irradiador na medida em que se propõe a estudar, tratar e relançar sob uma perspectiva criativa e científica.

A disciplina propõe, ainda, um diálogo com formas de design sustentável visando o estudo e aproveitamento de matérias-primas disponíveis nas diversas regiões do país, e, em um estudo mais aprofundado em escala global.

Programa

- Pesquisa de novos materiais têxteis e não têxteis.
- As relações entre design e meio ambiente
- O produto industrial e seu descarte.
- Contato com comunidades carentes e suas formas de expressão.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Critério

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

Aicher, Otl. El mundo como proyecto. Barcelona, Gustavo Gili, 1994.

Bozzi, Penélope e Oroza, Ernesto. Objets Reinventes. Paris, Editions Alternatives, 2002.

Fuad-Like, Alastair. Ecodesign. The sourcebook. San Francisco. Chronicle Books 2002.

Hyett, Paul. Guia Básica de la sustentabilidad. Barcelona, Gustavo Gili, 2004.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Manzini, Ezio e Vezzoli, Carlo. O desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo, EDUSP, 2002.

_____. A Matéria da Invenção. Lisboa, Centro Português de Design, 1993.

Nojosa, Urbano(org). Design Contemporâneo. São Paulo, Nojosa Edições, 2005.

Papanek, Victor. The green imperative. Natural Design for the Real World. New York, Thames and Hudson, 1995.

1974.

ACH 2606 - Design de vestuários esportivos

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

A disciplina tem por objetivo desenvolver o conceito de design têxtil (roupas, tecidos, etc.) para a aplicação em vestuário esportivo e profissional visando a melhora da performance humana em cada setor de atuação.

Ementa

No escopo teórico desta disciplina destacam-se os desenvolvimentos recentes em novas tecnologias para tecidos objetivando a adequação do corpo humano em situações de esforço e impacto.

Programa

- Estudos físico-químicos dos novos materiais aplicados a estes tipos de vestuário.
- Pesquisa de novos materiais têxteis e não têxteis.
- Estudo do desempenho e conforto dos vestuários para a prática esportiva
- Estudo do desempenho e conforto dos vestuários de atividades profissionais.
- Projeto e modelagem de vestuários esportivos
- Projeto e modelagem de vestuários de atividades profissionais

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

Araújo, Mario de. Tecnologia do Vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

Manzini, Ezio e Vezzoli, Carlo. O desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo, EDUSP, 2002.

_____. A Matéria da Invenção. Lisboa, Centro Português de Design, 1993.

Nojosa, Urbano(org). Design Contemporâneo. São Paulo, Nojosa Edições, 2005.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ACH 2617 - Design de vestuários para usuários especiais

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos:

Oferecer subsídios para que o aluno crie produtos têxteis e vestimentas adequadas ao uso de pessoas portadoras de necessidades especiais

Ementa

A disciplina visa responder a uma demanda na área de confecção e produção destinada a um público especial

Programa

- Usuários Especiais, Deficiências Físicas.
- Pesquisa sobre materiais adequados a esse tipo de confecção
- Levantamento da demanda
- Desenvolvimento de projeto de criação
- Confecção desse tipo de vestuário

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Bibliografia

- ABREU, Alice Rangel. O Averso da Moda, São Paulo, Hucitec, 1986
BOUCHER, François, Histoire du costume em occident, Ed. Flammarion
BOURDIEU, Pierre, Gosto de classe e estilos de vida, in : idem Questões de sociologia, São Paulo, Marco Zero, 1983
CARRACOSCA, João e GIOVANNI, Bianco, O Brasil na Moda, São Paulo, Ed Caras, 2003
LAVER, James. A Roupas e a Moda, Uma história concisa. São Paulo, Companhia das Letras, 1993
NERY, Marie Louise, A Evolução da Indumentária: subsídios para a criação de figurinos, São Paulo, Ed. Senac, 2003
REIS, Claudia B. Indumentária, Belo Horizonte, Ed. Casa de Rui Barbosa, 1999

ACH 2655 - Desenho e ilustração de têxtil e moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Aprender técnicas de ilustração aplicada a área de têxtil e moda.

Ementa



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Nesta disciplina o aluno trabalhará com ilustração de moda na criação de materiais têxteis e projetos de vestuário

Programa

- História da Ilustração de moda
- Técnicas de grafite
- Técnica de nanquim
- Cor.
- Técnicas de Lápis de Cor, Aquarela; Guache; Giz pastel; Pastel seco e Caneta hidrográfica.
- Ilustração e colagem.
- Desenho do Corpo Humano
- Desenho do Vestuário

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 4$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de atelier de criação.

Avaliação

Método

Será considerado, na avaliação, o desempenho do aluno no desenvolvimento dos trabalhos propostos.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 4$, onde E é trabalho de aplicação.

Norma de recuperação

Elaboração de trabalho aplicativo

Bibliografia

DWORECKI, S. Em busca do traço perdido. SP: EDUSP, 1999

KATINSKI, J.R. Considerações sobre o ensino do desenho. SP: FAU/USP, 1992

KLEE, P. Pedagogical sketch book. London: Faber and Faber, 1981

KEPES, G. Educación de la visión, Bruxelas, E. Connaissance, 1967

OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis, Ed. Vozes, 1994

ACH 2646 - Desenvolvimento de produtos têxteis

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Fornecer ferramentas e métodos pra criar e desenvolver produtos aplicando esses conceitos na criação de um novo produto têxtil

Programa Resumido

Apresentar as etapas para desenvolvimento de um produto têxtil, partindo de um conceito até a concepção do produto.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Programa

- Definição de produto
- Projeto de produto
- Ferramentas de tomada de decisão
- Ferramentas estatísticas

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Avaliação

Método

Seminário e provas.

Critério

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde E é nota de seminário e P1 e P2 notas de provas.

Norma de Recuperação

Prova

Bibliografia

ROZENFELD, H et al. Gestão do desenvolvimento de Produtos – uma referência para a melhoria do processo, São Paulo: Saraiva, 2006.

BAXTER, M. Projeto de produto – guia prático para o desenvolvimento de novos produtos, São Paulo: Edgar Blücher, 1998.

SLACK, N et al. Administração da produção, São Paulo: Atlas, 2002

GURGEL, F.C.A. Administração do produto, São Paulo: Atlas, 1995.

JURAN, J.M. A qualidade desde o projeto – os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços, São Paulo: Ed. Pioneira, 1997.

ACH 2658 - Design de produtos de luxo

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Desenvolver os conceitos e aplicações no desenvolvimento do design de produtos de luxo para o setor de têxteis e moda.

Capacitar o aluno através de um programa com visão da atualidade, a captar movimentos geradores de tendências de moda e desenvolver produtos direcionados aos consumidores específicos.

Programa Resumido

O escopo teórico da disciplina destaca-se os conceitos de projeto e suas aplicações no desenvolvimento de produtos de luxo, considerado um mercado de grande influência econômica e de tendências no setor da indústria de moda e têxtil.

Programa

- História do Design de Produtos de Luxo
- Conceitos de Design de Produtos de Luxo
- Análise das Tendências do Mercado de Luxo
- Metodologias de Design
- Materiais e Processos de Fabricação
- Planejamento e Projeto de Produtos

Pré-requisito

ACH 2547 – Projeto de coleção.

Avaliação

Método

A disciplina baseia-se no desenvolvimento das atividades de projeto, com ênfase na resolução de problemas projetuais, colocados como um dos principais itens na gestão do



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

projeto de produtos. Serão avaliadas as participações do aluno no desenvolvimento de projeto, relatórios de pesquisas, projetos e apresentação de trabalhos.

Critério

$M = (P1 + P2 + Pn) / n$, onde P é Exercício de Atelier e n número de exercício elaborado durante o semestre letivo.

Norma de Recuperação

Prova

Bibliografia

Baxter, Mike. Projeto de Produto. 2ª Ed. Ver. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1998.

Faggiani, Katia. O Poder do Design. Brasília: Thesaurus, 2006.

Frings, Gini. Fashion from concept to consumer. 9th edition. Columbus: Prentice Hall, 2008.

Furty, Adrian. Objetos de Desejo. São Paulo: Cosac Naify, 2007

Dantas, Denise. Design orientado para o futuro, centrado no indivíduo e na análise de tendências. Tese de Doutorado FAU USP, 2005.

Gomes, João. Design do Objeto. Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

Leteri, Chrus. Making It, Manufacturing Techniques for Product Design. London: Laurence King, 2007

Lesko, Jim. Design Industrial, Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgar Blucher, 2004.

Thomas, Dana. DeLuxe. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Slack, Laura. What is Product Design? Mies: RotoVision, 2006.

ACH 2636 - Design de superfície

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

A disciplina tem por objetivo possibilitar ao aluno, por meio de métodos de projetos e processos criativos, subsídios para a elaboração de trabalho de design aplicada à área de têxtil e moda.

Programa Resumido

O escopo teórico da disciplina destaca-se os conceitos de projeto e suas aplicações no desenvolvimento de produtos de com design de superfície e em específico os produtos de moda e têxtil.

Programa

- História do Design de Superfície
- Segmentação e Tendências de Mercado do Design de Superfície
- Bases Conceituais do Design de Superfície
- Princípios e Elementos da Comunicação Visual
- Composição dos Elementos da Comunicação Visual
- Projeto de Repetição e Composição dos Elementos da Comunicação Visual
- Bases Metodológicas de Design de Superfície
- Tecnologias, Materiais e Processos de Fabricação Aplicados ao Design de Superfície
- Planejamento e Projeto de Design de Superfície

Pré-requisito

ACH 2585 - Design de Superfície de Têxtil e Moda

Avaliação

Método

A disciplina baseia-se no desenvolvimento das atividades de projeto, com ênfase na resolução de problemas projetuais, colocados como um dos principais itens na gestão do projeto de produtos.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Critério

Serão considerados na avaliação os seguintes fatores:

1. Participação e desempenho nas atividades de Atelier de Projeto.
2. Apresentação e resolução dos problemas apresentados no Atelier de Projeto.
3. Estrutura, conteúdo e qualidade gráfica dos trabalhos de Atelier de Projeto.

Média

$M = (P1 + P2 + Pn) / n$, onde P é Exercício de Atelier e n número de exercício elaborado durante o semestre letivo.

Norma de Recuperação

Prova

Bibliografia

- Baxter, Mike. Projeto de Produto. 2ª Ed. Ver. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1998.
Faggiani, Katia. O Poder do Design. Brasília: Thesaurus, 2006.
FARINA, Mdesto, PEREWZ, Clotilde, & BASTOS, Dorinhos. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo. Edgard Blucher. 2006
FISH, June. Designing and Printing Textiles. Ramsbury. The Crowood Press. 2005
Dantas, Denise. Design orientado para o futuro, centrado no indivíduo e na análise de tendências. Tese de Doutorado FAU USP, 2005.
Gomes, João. Design do Objeto. Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.
Lesko, Jim. Design Industrial, Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgar Blucher, 2004.
Pezzolo, Dinah. Tecidos, História, Tramas, Tipos e Usos. São Paulo: Senac, 2008.
Rubin, Renata. Desenhando a superfície. São Paulo. Edições Rosari. 2004
Tatham, Caroline & SEAMAN, Julian. Fashion design drawing course. Hauppauge. Barron's. 2003
Wong, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo. Martins Fontes. 2001.
Wilson, Jacquie. Handbook of textile design. Cambridge, The Textile Institute. 2004

ACH 2677 - História das artes visuais

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

O curso visa estudar as artes visuais em perspectiva histórica. Partindo da formação da cultura grega, o programa abarca, ora de maneira diacrônica, ora sincrônica, as transformações culturais e artísticas do mundo ocidental.

Programa

- Cultura Clássica e Cultura Medieval
- Renascimento
- Barroco e Rococó
- O século XIX e arte moderna
- Vanguardas artísticas
- As artes do período entre guerras
- A arte contemporânea e crise do objeto artístico

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

O curso terá como base: aulas expositivas, seminários, visitas às exposições de arte e leitura de textos.

Avaliação

Serão considerados na avaliação os seguintes critérios: conteúdo, clareza, elaboração coerente de texto, participação e desempenho nas atividades de grupo e pesquisa.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Bibliografia

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARGAN, Giulio Carlo. Clássico Anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982. (Col. Tudo é História)
- BRETT, Guy. Brasil Experimental: arte/vida, proposições e paradoxos. Org. E prefácio Kátia Maciel. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005.
- CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Porto: Rés_Editora, s.d.
- COTTINGTON, David. Cubismo. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
- DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- FER, Briony Charles ... [et alii]. Realismo, Racionalismo, Surrealismo. A arte no entreguerras. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
- FRANCASTEL, Pierre. Pintura e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- FRASCINA, Francis, ... [et alii]. Modernidade e Modernismo - A Pintura Francesa no Século XIX. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
- GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- HARRISON, Charles ... [et alii]. Primitivismo, Cubismo, Abstração. Começo do século XX. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
- HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- HUMPHREYS, Richard. Futurismo. São Paulo: Cosac&Naify, 2000.
- LIPPARD, Lucy. A Arte Pop. São Paulo: Verbo, 1976.
- MICHEL, Mario de. As Vanguardas Artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- SHAPIRO, Meyer. A Arte moderna: Séculos XIX e XX: Ensaio Escolhidos. São Paulo: EDUSP, 1996.

ACH 2668 - História da arte contemporânea

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

A disciplina tem como objetivo dar suporte teórico para compreensão das diferentes manifestações artísticas contemporâneas. Para isso, as reflexões terão como ponto de partida a história das artes visuais a partir de 1960. Serão prioridade para as análises as obras dos artistas, assim como textos críticos e teóricos sobre o tema.

Ementa

O curso apresenta um panorama das produções artísticas contemporâneas na segunda metade do século XX.

Programa

- Crise ontológica do objeto artístico: mudança de paradigmas.
- Linguagens icônicas: Pop Art, Novo Realismo e Nova Figuração.
- Fluxus, assemblages, happenings e instalações.
- Minimalismo e Arte Conceitual.
- Arte Povera, Land Art e Body art.
- Vídeo-arte, xerografia e fotografia.
- Neo-expressionismo e transvanguarda.
- Coletivos artísticos.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Metodologia Didática

O curso terá como base: aulas expositivas, seminários, visitas às exposições de arte e leitura de textos.

Avaliação

Serão considerados na avaliação os seguintes critérios: conteúdo, clareza, elaboração coerente de texto, participação e desempenho nas atividades de grupo e pesquisa.

Bibliografia

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BRETT, Guy. Brasil Experimental: arte/vida, proposições e paradoxos. Org. E prefácio Kátia Maciel. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005.
- CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Porto: Rés_Editora, s.d.
- COTTINGTON, David. Cubismo. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
- DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- FABRIS, Annateresa. Futurismo: uma poética da modernidade. São Paulo: Ed. Perspectiva/EDUSP, 1987.
- FER, Briony Charles ... [et alii]. Realismo, Racionalismo, Surrealismo. A arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
- FRASCINA, Francis, ... [et alii]. Modernidade e Modernismo - A Pintura Francesa no Século XIX. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
- HARRISON, Charles ... [et alii]. Primitivismo, Cubismo, Abstração. Começo do século XX. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
- HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- HEARTNEY, Eleanor. Pós-Modernismo. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.
- HONNEF, Klaus. Arte Contemporânea. Taschen: 1992.
- HUMPHREYS, Richard. Futurismo. São Paulo: Cosac&Naify, 2000.
- LIPPARD, Lucy. A Arte Pop. São Paulo: Verbo, 1976.
- McCARTHY, David. Arte Pop. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.
- NAVES, Rodrigo. A Forma Difícil. Ensaios sobre arte brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1992.
- RICHTER, Hans. Dadá: arte e antiarte. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ACH 2687- Arte e semiótica

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	60			Alunos externos:	

Objetivos

O curso pretende integrar a leitura de diversos objetos e figuras do mundo, sistematizadas pelo ferramental disponibilizado pela semiótica, e, assim, problematizar os valores postos em circulação pela sociedade contemporânea. Diante disso, pergunta-se: Como tem sido explorada a moda pelas artes? Como valores edificados socialmente são figurativizados pela moda?

Ementa

A Semiótica, como disciplina, concentrou-se na constituição e no desenvolvimento de modelos de descrição da significação dos textos da cultura. A moda como a nascente de sentido do sujeito ou como a fundação de sua identidade é uma possibilidade de estudo que em muito ultrapassa o seu entendimento como um dos mecanismos mais artificiosos da sociedade de consumo e permite compreendê-la como a possibilidade além da emancipação individual, assim a Semiótica pretende dar conta destes “regimes de sentido” que são os caminhos abertos pela moda.

Programa

- O que é Semiótica?



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- As diversas Teorias Semióticas
- Semiótica e Comunicação
- Semiótica dos objetos
- A Moda como linguagem
- A construção do sentido

Metodologia Didática

Aulas expositivas, desenvolvimento de projetos.

Avaliação

Método

Serão considerados, na avaliação, desempenho do aluno em sala de aula, clareza no desenvolvimento dos trabalhos propostos.

Média

$M = (P1 + P2 + E) / 3$, onde P1 e P2 são notas de trabalhos e E nota de exercícios.

Bibliografia

Castilho, Kathia. Moda e linguagem. São Paulo, AnhembiMorumbi, 2004.
Castilho, Kathia. A moda do corpo o corpo da moda. São Paulo, esfera, 2002
Fiorin, José L. Linguagem e Ideologia. São Paulo, Contexto, 2001.
Floch, Jean-Marie. Visual Identites. New York, Continuum, 2000.
Merleau-Ponty, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
Santaella, Lúcia. Corpo e Comunicação. São Paulo, Hacker, 2002
Santaella, Lúcia. O que é Semiótica. São Paulo, Brasiliense, 2000.
Wolfflin, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

ACH 2678 - Moda e arte

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

O objetivo desta disciplina é confirmar relações entre as áreas da moda e da arte, a fim de esclarecer recorrentes equívocos ao longo do século XX e início do XXI.

Ementa

Muito tem sido questionado sobre a relação entre as áreas da moda e da arte. Para tanto, faz-se necessário uma revisão de suas convergências ao longo dos mais recentes séculos, principalmente a partir das vanguardas modernas. Muitas de suas propostas começaram a ser realizadas na segunda metade do século XX, no questionamento entre tais fronteiras deterministas, já com outras abordagens na atualidade. O advento das tecnologias digital e biotecnologia tem cumprido um papel fundamental neste tipo de discussão. No entanto, cabe à moda trazer para a vida cotidiana tais propostas.

Programa

Esta disciplina será apresentada a partir de aulas expositivas sobre a arte e moda ao longo dos séculos XX e XXI, ressaltando as convergências e divergências entre uma e outra. Em seguida, serão propostas discussões sobre essas fronteiras mediante leituras de textos e organização de seminários partindo de conceitos expostos anteriormente.

Avaliação

Método

Exercícios e provas.

Critério

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Bibliografia

MULLER, Florence. Arte e moda. São Paulo: Cosac e naify, 2003.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

ARANTES, P. A. C. ; AVELAR, S. . O corpo globalizado: das vanguardas do início do século XX aos wearable computers. Fashion Theory: a revista da moda, corpo e cultura, v. 3, p. 129-142, 2005.

AVELAR, Suzana. Moda, globalização e novas tecnologias. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009 (no prelo).

MENEZES, Philadelpho. A crise do passado. São Paulo: Experimento, 2000.

ACH 2688 - Antropologia do corpo

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	60
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Iniciação à Antropologia do Corpo e as pesquisas aplicadas a este campo nos diferentes cursos oferecidos na EACH. O corpo é um objeto interdisciplinar que permite realizar uma tensa e profunda relação entre as Artes, Ciências e Humanidades.

Ementa

A antropologia do corpo é um capítulo da Antropologia mais ligado ao estudo da corporalidade humana, que é entendida como fenômeno sócio-cultural, como fonte de símbolos, objeto de representações e de modificações. Se por um lado a antropologia , procura “inventariar” e compreender as lógicas sociais e culturais, encontradas na corporalidade e na gestualidade humanas, por outro ela insere o corpo no campo dos fenômenos sócio-culturais mais amplos. No decorrer das aulas, serão mostradas e analisadas “imagens do corpo” e representações culturais do corpo, com o objetivo de aprender a ler os signos culturais e corporais e desenvolver o olhar “antropológico” nos diversos campos abertos no decorrer das aulas.

Programa

- O corpo na história da Antropologia
- As técnicas corporais de Mauss
- Antropologia das Aparências Corporais: Corpo e Identidade
- Antropologia da beleza: Corpo e Estética
- Antropologia da doença: Corpo e Medicina
- Antropologia do turismo: Corpos turísticos
- Antropologia do consumo: Corpo e Propaganda
- Antropologia da moda: Nu&Vestido
- Antropologia da Atividade física: Corpos em ação
- Antropologia do gênero: Gramáticas do corpo.
- Antropologia Visual do Corpo: O corpo em imagens.
- Antropologia da reprodução: Novas perspectivas.
- Antropologia do envelhecimento: Ser ou Ter um corpo?
- Pesquisa de campo em Antropologia do Corpo

Pré-requisito

Disciplinas do ciclo básico

Metodologia Didática

Aulas de teoria de Antropologia do corpo e desenvolvimentos de projetos de pesquisa em antropologia.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas antropológicos apresentados pela disciplina.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Média

$M = (E1 + E2) / 2$, onde E2 é nota de pesquisa e E1 a prova escrita.

Norma de recuperação

Elaboração de uma resenha.

Bibliografia

BRETON Stéphane, Qu'est-ce qu'un corps, Flammarion, 2007.

DUBOIS Philippe, "O corpo e suas fantasmas" in O Ato Fotográfico, papirus, 2001.

FERREIRA PIRES Beatriz, O corpo como suporte da arte, SENAC, SP, 2004

GOLDENBERG Miriam (org), Nu&Vestido, Record, RJ, 2002.

GREINER Christine, O corpo: pistas para estudos indisciplinados, Ana blume, 2001

JEUDY H-P, O corpo como objeto de arte, Estação Liberdade, SP, 2002.

LE BRETON David, Adeus ao corpo, Papirus, SP, 2003.

MALYSSE S., OPUS CORPUS, <http://opuscorpus.incubadora.fapesp.br>, SP, 2004

MAUSS Marcel, "As técnicas corporais" in Sociologia e Antropologia, Cosac-Naify, 2001, SP.

SERRES Michel, Variações sobre o corpo, Bertrand Brasil, 2000.

ACH 2697 - Etnografia têxtil: da teoria ao campo

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Iniciação à Etnografia Têxtil e as pesquisas aplicadas a este campo nas diferentes etnias e culturas. A produção têxtil é um objeto interdisciplinar que permite realizar diversas etnografias e interpretar o papel cultural da indumentária e da criação têxtil..

Ementa

A Etnografia têxtil é um capítulo da Antropologia mais ligado ao estudo da indumentária que é entendida como fenômeno sócio-cultural, como fonte de símbolos, objeto de representações e de modificações. Se por um lado a antropologia , procura "inventariar" e compreender as lógicas sociais e culturais, encontradas na produção têxtil por outro ela insere o corpo no campo dos fenômenos sócio-culturais mais amplos. No decorrer das aulas, serão mostradas e analisadas produções têxteis de diversas etnias e áreas culturais do mundo, com o objetivo de aprender a ler os signos culturais presentes nas culturas têxteis e desenvolver o olhar "antropológico" nos diversos campos da etnografia têxtil abertos no decorrer das aulas.

Programa

- Etnografia têxtil e suas teorias
- Metodologias de pesquisa
- Pesquisa de campo em etnografia têxtil
- Antropologia material
- Antropologia da moda
- Antropologia e historia da moda
- O étnico e o ocidental

Temas etnográficos:

- Cultura Pigmeu (África Central)
- Cultura dos Andes (Peru)
- Índios brasileiros (Brasil)
- Cultura Massai (Kenya)
- Cultura Bushman (Kalahari)
- Cultura tradicional japonesa (Japão)
- Cultura Inuit (Canadá)



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Pré-requisito

Disciplinas do ciclo básico

Metodologia Didática

Aulas de teoria de etnografia têxtil e desenvolvimentos de projetos de pesquisa em etnografia têxtil

Avaliação

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas antropológicos apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2) / 2$, onde E2 é nota de pesquisa e E1 a prova escrita.

Norma de recuperação

Elaboração de uma resenha.

Bibliografia

BRETON Stéphane, *Qu'est-ce qu'un corps*, Flammarion, 2007.

DUBOIS Philippe, *O corpo e suas fantasmas* in *O Ato Fotográfico*, papirus, 2001.

FERREIRA PIRES Beatriz, *O corpo como suporte da arte*, SENAC, SP, 2004

GOLDENBERG Miriam (org), *Nu&Vestido*, Record, RJ, 2002.

GREINER Christine, *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*, Ana blume, 2001

JEUDY H-P, *O corpo como objeto de arte*, Estação Liberdade, SP, 2002.

LE BRETON David, *Adeus ao corpo*, Papirus, SP, 2003.

MALYSSE S., *OPUS CORPUS*, <http://opuscorpus.incubadora.fapesp.br>, SP, 2004

MAUSS Marcel, *As técnicas corporais* in *Sociologia e Antropologia*, Cosac-Naify, 2001, SP.

SERRES Michel, *Variações sobre o corpo*, Bertrand Brasil, 2000.

ACH 2698 - Produção e direção de arte

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	60			Alunos externos:	

Objetivos

Apresentar as múltiplas possibilidades de comunicação visual através da mídia eletrônica e impressa. Desenvolver a produção e direção de arte através da construção de materiais relacionados às várias facetas que compõem basicamente os editoriais de moda, utilizados como veículos de divulgação de produtos relacionados ao têxtil e da moda.

Ementa

Desenvolvimento do potencial criativo dos alunos através de diferentes propostas de exercícios de produção e direção de arte, exercícios estes ligados a editoriais de moda na mídia eletrônica e impressa, a partir dos inúmeros produtos pertinentes ao universo do têxtil e da moda.

Programa

- Evolução dos recursos tecnológicos e suas aplicações na comunicação visual
- Teorias e métodos para organização de comunicação visual de uma campanha
- A comunicação visual partir do público-alvo
- Desenvolvimento de projetos de editoriais na área de têxtil e moda.

Metodologia Didática

Aulas de Atelier de criação e desenvolvimentos de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL)



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (E1 + E2 + E3 + E4) / 42$, onde E é nota de exercícios de atelier de criação.

Norma de recuperação

Elaboração de exercícios de produção e direção de arte.

Bibliografia

BAUDRILLARD, J. O Sistema dos Objetos. São Paulo: Editora Perspectiva, 2ª. ed. 1989.
COSTA E SILVA, Adriana. Branding & Design. Rio de Janeiro, Riobooks, 2002.
DE MORAES, Dijon. Limites do Design... São Paulo, Nobel, 1999.
FIELL, Peter e Charlotte. Design du XXe Siècle. Köln, Taschen, 2001.
FORTY, Adrian. Objetos de Desejo. São Paulo: Cosac & Naif, 2007.
GOMES FILHO, J. Design do Objeto. Bases Conceituais. São Paulo, Ed. Escrituras, 2006.
SOUTO, Alvaro Guillermo G. Design: do Virtual ao Digital. Rio de Janeiro, Riobook

ACH 2707 - Comunicação e informação da moda

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Dar a conhecer o processo de criação lançamento e comunicação dos discursos e tendências de moda.

Ementa

A evolução das tendências de moda; origens, esquemas de funcionamento; processos evolutivos; métodos de pesquisas de temas, cores, formas e materiais. Tipos de mídias que constroem a moda. Como se cria e evoluem as tendências, ciclo de vida dos produtos, salões internacionais. Mídias da moda. Styling.

Programa

- Tendências de moda – difusão
- Pesquisa de moda
- Calendário de feiras
- Calendário de eventos
- Calendários de desfiles
- Mídia e Moda – análise de diferentes suportes.
- Styling de moda – construções e cenarizações.
- Contextos

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos.

Metodologia Didática

Aulas expositivas dialogadas, seminários, palestras.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + 2*P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Bibliografia

- BARTHES, Roland. Sistemas da Moda. Lê Sueil, 1967.
CALDAS, Dario. Observatórios de Sinais; teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro. SENAC-Rio. 2005.
CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. Rio de Janeiro. Ed. DP&A, 2001.
CANEVACCI, Massimo. Culturas Extremas. Rio de Janeiro. DP&A, 2005.
CHATAIGNER, Gilda. Todos os caminhos da moda. Rio de Janeiro. Rocco.1996.
CONTRERA, Malena Segura. Mídia e Pânico; saturação da informação, violência e crise cultural na mídia. São Paulo, Annablume, 2005.
DE CARLI, Ana Meri. O Sensacional da Moda. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
FEGHALI, Marta K., DWYER, Damiela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro. SENAC, 2001.
GARCIA, Carol & MIRANDA, Ana Paula. Moda é Comunicação; experiências, memórias e vínculos. São Paulo. Ed. Anhembi Morumbi. 2003.
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo. Cia das Letras, 1997.
VILLAÇA, Nizia & CASTILHO, Kathia. Plugados na Moda. São Paulo. Ed. Anhembi Morumbi, 2006.
VINCENT-RICHARD, Françoise. As espirais da moda. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1989.

ACH 2757 - Literatura: moda e estilo

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	0	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	30			Alunos externos:	

Objetivos

Apreender via textos literários, notadamente ensaios, romances, e peças teatrais, as figurações da Moda, do estilo e do comportamento na segunda metade do século XIX e começo do XX; aprofundar, por meio do foco narrativo, tópicos de História da Moda; discutir, em perspectiva comparada, os papéis desses dois tipos de "texto" tanto na reiteração quanto na transformação das ideologias nos séculos XIX e XX; verificar contatos, articulações e interfaces entre moda, estilo e literatura.

Ementa

De todas as artes, a Literatura parece ser a que possui menos relações com a Moda. No entanto, muitos poetas, escritores e intelectuais não só se valeram dela na construção das suas personagens como também estilistas devem ter se utilizado das descrições e ensaios literários para refletir sobre - e transformar - suas produções. Além disso, escritores como Charles Baudelaire e Oscar Wilde fizeram da moda e do estilo objetos de reflexão e, também, de uso: o dandismo e a flânerie vazam o texto e constroem, pela performance, a experiência no mundo. Vistas assim, as relações entre Moda e Literatura permitem indagar sobre os limites do legível e do visível, do texto e da experiência, da arte e da vida.

Programa

- Introdução : conceitos de obra e texto na teoria de Roland Barthes.
- Os escritos sobre a Modernidade de Charles Baudelaire e a flânerie.
- Salomé, de Oscar Wilde, na tradução brasileira de João do Rio: o dandismo, a pose, a sedução.
- Descrições de estilo: os casos de Flaubert e Marcel Proust.
- Estéticas do fragmento: fotografia, panorama e poema em prosa.
- Dos simbolistas a Caetano Veloso: o artista como performer.

Pré-requisito

Disciplina não tem pré-requisitos



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Metodologia Didática:

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, audiovisuais.

Avaliação

Método

Serão considerados, pelo professor, na avaliação do aluno os seguintes fatores: verbalização, conteúdo, clareza, texto, participação e desempenho nas atividades de grupo, pesquisa de campo, apresentação dos projetos e resolução dos problemas apresentados pela disciplina.

Média

$M = (P1 + 2 \cdot P2 + E) / 4$, onde P1 e P2 são notas de provas e E nota de exercícios.

Bibliografia

BARTHES, Roland. A aventura semiológica. Trad. Maria de Santa Cruz. Lisboa, Edições 70, 1987.

BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna. Org. Teixeira Coelho. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

FLAUBERT, Gustave. Madame Bovary. Trad. Araújo Nabuco. São Paulo, Abril Cultural, 1981.

PROUST, Marcel. Em busca do tempo perdido: Um amor de Swan. Trad. Mario Quintana, Rio, Globo, 1960.

SANTIAGO, Silviano. "Caetano Veloso Enquanto Superastro". In. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. São Paulo, Perspectiva, 1978.

SOUZA, Gilda de Mello. O espírito das roupas: a moda no século XIX. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

WILDE, Oscar. Salome; poema dramático em 1 ato. Trad. João do Rio (Paulo Barreto). Rio de Janeiro, Livraria Império, 1958.

ACH 2717 - Alfaiataria

Créditos aula:	2	Tipo:	semestral	Vagas:	
Créditos trabalho:	1	Duração:	15 semanas	Alunos regulares:	20
Carga horária total:	60			Alunos externos:	

Objetivo

Propiciar ao aluno noções de modelagem e montagem das principais peças de alfaiataria feminina e masculina.

Programa resumido

Análise das tabelas de medidas. Modelagem de blazer, casaco, camisa e calça. Montagem de blazer feminino e masculino. Técnicas de ampliação e redução para elaboração da grade de moldes para confecção.

Programa:

- Medidas:
 - Como tirar medidas
 - Análise de tabela de medidas
- Modelagem (moulage e/ou modelagem plana):
 - Blazer feminino
 - Casaco feminino
 - Camisa masculina – base e tipos de abotoamento frontal e de bolsos
 - Calça masculina
- Ampliação e redução:
 - Blazer feminino
 - Blazer masculino
- Montagem (costura):
 - Blazer feminino
 - Blazer masculino



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Entretela, revel e forro

Pré-requisito

ACH2544 – Projeto e modelagem I

ACH 2545 – Projeto e modelagem II

Avaliação

Método

A disciplina baseia-se no desenvolvimento de atividades práticas. Na avaliação serão considerados os trabalhos realizados durante a disciplina e trabalhos desenvolvidos individualmente pelos alunos.

Critério

Serão considerados na avaliação os seguintes fatores: participação e desempenho nas atividades e estrutura, conteúdo e qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Média

$M = (P1 + P2) / 2$, onde P1 e P2 são os exercícios elaborados durante o semestre letivo.

Norma de Recuperação

Trabalho e/ou prova.

Bibliografia:

ROSA, Stefania. Alfaiataria – modelagem plana masculina. Brasília: SENAC, 1ª ed., 2008.

FULCI, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa L. de A. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC, 2ª ed., 2007.

CHIAPETTA, Jacqueline. La coupe a plat n.1 – Prêt à porter et sur mesure pour la dame. Toulon: Les Presses du Midi, 1ª ed., 1998.

AMADEN-CRAWFORD, Connie. The art of fashion draping. USA: Fairchild Publications, 3ª ed., 2007.

Metodologias de ensino e aprendizagem / Atividades presenciais e não presenciais

Como a grade curricular apresenta disciplinas com características diversas, desde aquelas que tratam aspectos conceituais, até as que trabalham com orientação para projetos e atividades predominantemente práticas, a escolha da metodologia de (dentro dos limites estabelecidos nas ementas) ensino e aprendizagem mais adequada é de responsabilidade de cada docente. Cabe ao mesmo definir as estratégias mais eficazes e adequadas ao conteúdo a ser desenvolvido.

A metodologia de ensino e aprendizagem deve buscar as melhores formas de desenvolvimento das competências dos alunos. Assim, é requerido que cada docente tenha como foco os objetivos do curso e da disciplina ministrada mantendo, porém, a visão sobre a importância de sua disciplina dentro do conjunto de disciplinas do curso, sua integração e complementação dos conteúdos. Para tanto, é necessário o trabalho em equipe, em conjunto com os outros docentes. Outro aspecto importante, é que as metodologias de ensino sejam atrativas, visando melhores resultados do aprendizado dos alunos.

Algumas das metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes para desenvolver atividades presenciais e não presenciais são:



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Aulas expositivas com utilização de material áudio-visual;
- Exercícios e trabalhos práticos dentro e fora da sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa, individuais ou em grupo;
- Estudos de caso;
- Elaboração e apresentação de seminários e dramatizações;
- Dinâmicas de grupo;
- Leitura e reflexões de textos;
- Relatórios críticos a partir de visitas e de roteiros programados (exposições, filmes, empresas do setor têxtil como malharias, tecelagens e confecções),
- Exercícios de construções de formas e de sensibilização e interação com formas, cores e texturas;
- Aulas de atelier de criação;
- Desenvolvimento de projetos baseados na resolução de problemas reais (técnicas de PBL);
- Palestras externas ou em sala de aula com profissionais do setor têxtil.

Estágios e atividades complementares (objetivos, formato, acompanhamento, integração com as disciplinas do curso)

ESTÁGIOS:

Conforme disposto na PORTARIA EACH 016/06 de 01.06.2006:

Os estágios curriculares dos alunos de Têxtil e Moda da EACH/USP são de natureza compatível com as áreas têxtil e/ou moda, e têm como objetivo, proporcionar a melhoria do rendimento acadêmico e das práticas de convívio social, profissional e cultural.

Os estágios podem ser de dois tipos: curriculares obrigatórios e não obrigatórios, sendo estes últimos de livre escolha dos alunos interessados, sem indicação expressa nos currículos, devem visar a formação pessoal e profissional, ampliando as experiências do aluno, contribuindo para o desenvolvimento das suas habilidades e para a melhoria de seu desempenho escolar.

A aceitação do estágio, proposto pelo aluno do Curso de Têxtil e Moda da USP, está condicionada ao cumprimento das seguintes normas:

I – Existência de um Termo de Convênio em vigência entre a EACH/USP e a instituição concedente;



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

II – Apresentação de um Termo de Compromisso e de um Plano de Estágio com indicação das atividades a serem desenvolvidas, horários, locais de trabalho e/ou setor, de um Tutor e um Supervisor de estágios da EACH/USP, bem como da forma de pagamento do seguro pessoal, nos termos das Portarias GR N° 3351, de 18.06.2002, e GR N° 3358, de 24.07.2002, para os estágios não obrigatórios;

III – O Termo de Compromisso e o Plano de Estágio, com a concordância do aluno e do Tutor, devem ser previamente analisados e firmados pela Comissão de Graduação (CG) da EACH/USP, ou pelo Setor de Estágios por ela criado, cujo funcionamento é subordinado à Comissão de Graduação, nos termos da Resolução 4.850/2001;

IV – Reconhecimento, por parte da instituição concedente do estágio, da atuação do Tutor de Estágio, fornecendo-lhe as informações e esclarecimentos que se fizerem necessários, para ciência do Setor de Estágios e da CG da EACH/USP.

Setor de Estágios

Para acompanhamento do aluno e avaliação de seu plano de atividades, a CG da EACH/USP criou o Setor de Estágios, que funciona como um órgão assessor do Colegiado.

Os membros do Setor de Estágio são: um Coordenador Geral de Estágio, membro da CG EACH/USP e designado por esta Comissão, com mandato de um ano, renovável por mais um ano, e um docente de cada curso, que são os Supervisores de Estágio e Tutores, designados pelas Comissões de Coordenação de Cursos da EACH/USP (CoCs), que deverão zelar pela qualidade dos estágios quanto aos seus objetivos.

Estágio Não Obrigatório

O aluno do Curso de Têxtil e Moda poderá apresentar solicitação de estágio não obrigatório para análise do Setor de Estágios, a partir do 3º semestre letivo do curso, observadas a antecedência de 30 dias do início do estágio e as seguintes normas:

I - Estar regularmente matriculado;

II - Ter sido aprovado em:

- a) pelo menos 80% dos créditos já cursados,
- b) pelo menos 16 créditos no semestre anterior.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

III - Estar matriculado em pelo menos 16 créditos;

IV - Solicitar atividade de estágio cuja jornada, para os períodos letivos definidos no calendário geral da USP de cada ano, seja de no máximo 4 horas diárias (ou 20 horas semanais), preferencialmente, ou até 6 horas diárias (30 horas semanais), com a concordância da CoC do Curso de Têxtil e Moda, baseada em critérios da qualidade do plano de estágio e, obrigatoriamente, no desempenho escolar do aluno. Os casos em que os estágios propostos desenvolvam-se nos períodos de férias escolares, fins de semana ou feriados prolongados, poderão ser autorizados se houver parecer favorável da CoC do Curso de Têxtil e Moda.

V - Fica atribuída a CoC do Curso de Têxtil e Moda a competência do julgamento de excepcionalidades da solicitação de estágios.

O estágio terá duração mínima de um semestre letivo, ressalvados os casos especiais definidos no inciso IV do artigo 6º da PORTARIA EACH 016/06 de 01.06.2006, e poderá ser renovado até atingir duração máxima de dois anos.

Estágio Obrigatório

Para a realização do estágio obrigatório no Curso de Têxtil e Moda, deverão ser observadas as seguintes normas:

I - O aluno deve estar matriculado nas disciplinas que contenham cargas horárias obrigatórias de estágio supervisionado;

II - A duração do estágio será definida de acordo com as características da disciplina em que o aluno estiver matriculado.

Aproveitamento de créditos-hora

Quando se tratar de aproveitamento de créditos-hora de estágio não obrigatório, para estágio obrigatório, poderá ser aproveitado até 50% dos créditos, para integralização do estágio, respeitadas as condições de aproveitamento expressas na disciplina correspondente.

Acompanhamento

Para fins de avaliação, o aluno do Curso de Têxtil e Moda entregará ao Tutor um Relatório Parcial, no máximo a cada seis meses e, ao final do estágio, um Relatório Final de Estágio, acompanhado de um Parecer Final de Estágio escrito pelo Tutor, ambos firmados pelo Docente Supervisor de estágios do Curso de Têxtil e Moda.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Integração com as disciplinas do curso

O curso de Têxtil e Moda está organizado para que o aluno tenha compreensão das três grandes áreas do setor: tecnologia têxtil, criação (design e moda) e gestão.

O estágio curricular do Curso de Têxtil e Moda, visa mostrar ao aluno, através da prática profissional, a integração das três vertentes do curso. Desta forma, as disciplinas específicas do curso, obrigatórias e optativas, oferecem integração com o estágio. As disciplinas Estágio Supervisionado, Projeto do Produto Integrado e Projeto de Conclusão de Curso estão totalmente integradas ao estágio curricular.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Semana de Têxtil e Moda

É um evento, realizado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), promovido pelos alunos do curso Bacharelado em Têxtil e Moda.

O evento teve início no ano de 2005, nasceu da necessidade dos alunos em obter informações que se estendam às fornecidas no programa curricular, com intuito de reafirmar, por meio da Semana, o compromisso da Universidade de São Paulo com a produção de conhecimento.

A Semana Têxtil e Moda tem como objetivo promover discussões e intercâmbio de conhecimentos relacionados às áreas entre profissionais, estudantes e professores. Para tal serão realizados workshops, mesas de debates, palestras e apresentações de trabalhos acadêmicos.

Visitas técnicas

As visitas técnicas têm como objetivos proporcionar aos alunos conhecimentos específicos relacionados aos processos têxteis, a produção e a automação das máquinas. Os alunos efetuaram a visita técnica às instalações das empresas e acompanham todo o fluxo de fabricação do produto, desde a aquisição da matéria-prima até a confecção do produto final.

Palestras técnicas

As palestras técnicas possuem como objetivo promover o contato dos estudantes com as atividades desenvolvidas fora da Universidade, assuntos importantes e atuais, e com o mercado de Têxtil e Moda.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Workshops

Têm como objetivo interagir e transmitir conhecimentos relacionados às áreas de tecnologia têxtil, moda e gestão. Nestas oficinas, as funções teóricas são colocadas de forma prática e o aluno aprende produzir, ampliar, formular, entre outros aspectos essenciais para mercado de produção têxtil e de moda.

Trabalho de conclusão de curso (objetivos, formato, acompanhamento, integração com as disciplinas do curso)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de bacharelado em Têxtil e Moda tem por objetivo a criação e apresentação de um trabalho que sintetize o conhecimento obtido pelo aluno em uma ou mais áreas do curso (que está dividido em três áreas que são complementares entre si: projeto, gestão e tecnologia).

Dada a característica eminentemente multidisciplinar do curso de Têxtil e Moda, o Trabalho de Conclusão de Curso não necessariamente é uma monografia, podendo ser desde um esboço de coleção (com catálogo, alguns modelos e os croquis da coleção projetada) até o protótipo de um produto têxtil (desenvolvido com base nas disciplinas de tecnologia), passando por estudos de Gestão na área de Marketing ou Produção ou mesmo o resultado de experimentos na área de Química aplicada à Indústria Têxtil.

Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso é uma disciplina integrativa por excelência, pois resume e aplica muitos dos conhecimentos obtidos pelos alunos em várias disciplinas do curso. O Trabalho de Conclusão deve ser feito em duas disciplinas, a saber, Trabalho de Conclusão de Curso I (ACH 2647) e Trabalho de Conclusão de Curso II (ACH2568). Na primeira, são discutidos os vários tipos de pesquisa e trabalhos possíveis no curso e o resultado final esperado é um projeto de TCC. Na segunda, o resultado final esperado é o TCC em si. As duas disciplinas são ministradas por um professor, que ministra aulas e acompanha a realização dos trabalhos, bem como auxilia os alunos a encontrar orientadores entre os docentes do curso e, eventualmente, resolver divergências entre os orientadores e os alunos.

Programas de apoio aos alunos

Estes programas são institucionais da Universidade de São Paulo, por meio de seus órgãos competentes. O curso de Têxtil e Moda não oferece nenhum programa específico.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Realização de atividades de pesquisa e extensão e sua articulação com o ensino

Os alunos adquirem conhecimento através de uma abordagem didática moderna, conforme o que de melhor foi constatado em outros cursos brasileiros e estrangeiros, a qual, em adição aos métodos mais clássicos, também utiliza recursos tecnológicos de ponta visando a participação ativa dos alunos nas atividades teórico-práticas propostas.

As atividades práticas em laboratório para ensino, pesquisa e extensão representam a parte mais significativa da formação do aluno de graduação, sendo que o grande preparo prático do aluno constituirá o grande diferencial deste, formado pelo Curso Têxtil e Moda da Universidade de São Paulo, em relação aos de outros cursos com pouca ou nenhuma formação prática ou ainda de outros, onde a formação prática, além de escassa, somente se destina a aplicação simples e mecânica do conhecimento sobre um equipamento específico.

Pesquisa

Estão previstas atividades de pesquisa de alunos de graduação em atividades de Iniciação Científica (PIBIC e FAPESP) e estágios voluntários. Em nível de pós-graduação, as atividades estão previstas para iniciar-se em 2010, com a implementação dos cursos e respectivos programas. As atividades de pesquisa se distribuirão em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado tanto de alunos desta instituição, quanto àqueles oriundos de programas de cooperação com outras entidades de ensino superior e pesquisas brasileiras e internacionais. Ainda, em termos de pós-graduação, pretende-se formação didática de futuros professores universitários, através do Programa de Apoio ao Ensino (PAE), programa esse obrigatório para alunos de pós-graduação bolsistas do CAPES, e voluntários para bolsistas de demais agências de fomento à pesquisa.

Em nível de **graduação**, os laboratórios servirão de suporte à teoria dada em sala de aula, demonstração de princípios teóricos e empíricos e ensino de aspectos práticos para os alunos. Serão realizadas um grande número de atividades práticas em laboratório, as quais além de servirem de apoio à teoria dada em sala de aula, deverão principalmente possuir equipamentos e simular, em escala reduzida (quando possível) ou escala real, funcionamento de maquinário e processos que são empregados usualmente nas indústrias têxteis e de confecção. Os experimentos propostos deverão estimular a reflexão e criatividade dos alunos para que estes proponham soluções aos problemas técnicos práticos apresentados. Em adição, servirão para que os alunos gerem novas combinações e possibilidades de formas e estéticas ao lidar diretamente com materiais e produtos têxteis e afins. Deste modo, pretende-se preparar o



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

aluno com elevado nível para enfrentar os problemas práticos que encontrará no futuro em sua atividade profissional.

Em nível de pós-graduação os laboratórios servirão para suporte à teoria dada em sala de aula, demonstração de princípios teóricos e empíricos e ensino de aspectos práticos para os alunos e pesquisadores. Estes cursos serão implementados com o futuro programa de pós-graduação, cujas atividades estão previstas para iniciar-se em 2007. Além das aulas, os laboratórios servirão o programa de pós-graduação para as futuras atividades de pesquisa em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado tanto de alunos da nossa instituição, quanto àqueles oriundos de programas de cooperação com outras entidades de ensino superior e pesquisas brasileiras e internacionais. Ainda, em termos de pós-graduação, estes laboratórios se prestarão à formação didática de futuros professores universitários, através do Programa de Apoio ao Ensino (PAE), programa esse obrigatório para alunos de pós-graduação bolsistas do CAPES e voluntários para bolsistas de demais agências de fomento à pesquisa.

Ainda, em termos de pesquisa, os laboratórios objetos do presente projeto, servirão para atividades de pesquisa de alunos de graduação em atividades de Iniciação Científica (PIBIC e FAPESP) e estágios voluntários.

Extensão

Desenvolvimento de projetos de extensão com o objetivo de repassar à comunidade externa, em forma de serviços ou ensinamentos, o conhecimento acumulado nas áreas do ensino e da pesquisa.

Apoio na elaboração de projetos de extensão com o objetivo de induzir o docente a tomar conhecimento das expectativas da sociedade para conciliar, no ensino e na pesquisa, o rigor metodológico e a relevância social.

Como apoio à extensão universitária, os laboratórios servirão de apoio a disciplinas optativas e cursos de curta duração (a serem criados) que atenderão preferencialmente tanto os alunos do Curso de Tecnologia Têxtil e da Indumentária quanto aqueles provenientes de outras Unidades de Ensino dentro da Universidade de São Paulo, seguidos de alunos universitários de outras instituições de nível superior e de pesquisa brasileiras e internacionais. Ainda como extensão universitária estão incluídos os cursos de pós-graduação *lato sensu* e consultoria a empresas da área.

Para o atendimento à comunidade, os laboratórios possuirão uma relevância tanto indireta, através dos programas de pesquisa, cujos resultados poderão trazer benefícios à sociedade como um todo, como também direta, através de cursos e programas de cooperação dirigidos que poderão dirigir uma formação



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

específica a determinados grupos da população que se beneficiarão em curto prazo do apoio da universidade.

Atividades presenciais e não presenciais

Os alunos de graduação do Curso de Têxtil e Moda participam de projetos nas áreas de pesquisa e extensão. Na área de pesquisa participam dos programas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq; PIC/Pró-Reitoria de Pesquisa da USP; Ensinar com Pesquisa/Coordenação de Serviço Social da USP; e iniciação científica voluntária não-remunerada). Na área de extensão participa da Universidade Aberta para à Terceira Idade e do programa Aprender com Cultura e Extensão.

Universidade Aberta à Terceira Idade

São oferecidas semestralmente oficinas, palestras e disciplinas dos cursos de graduação. O curso de Têxtil e Moda oferece uma oficina “Ateliê de Arte e Criatividade”, cujo objetivo é buscar através da troca de experiências e conhecimentos entre seus participantes, um envelhecimento bem-sucedido.

Projeto aprender com Cultura e Extensão

O Programa “Aprender com Cultura e Extensão” integra a Política de apoio à permanência e formação estudantil da Universidade de São Paulo.

A finalidade do Programa é fomentar as ações de cultura e extensão por meio das atividades do corpo discente em projetos, de forma a contribuir para a sua formação no campo da extensão universitária. Propõe-se, assim, a apoiar projetos de extensão universitária em temáticas voltadas para os desafios da realidade intra e extra-universidade.

Os projetos devem apontar sua relação com as finalidades acadêmicas do curso ao qual o aluno se encontra vinculado e com as metas da Unidade para o desenvolvimento da cultura e extensão universitária, na sua articulação com o ensino e a pesquisa.

Bibliografia básica (acervo da biblioteca)

Segue, abaixo, uma tabela com informações resumidas sobre bibliografia disponível na biblioteca.

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
-------------------	--------	--------------------



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
Harries, Nancy Garrison	Materiais têxteis	1976
De Luna, Liane Cardoso 1953-	Defeitos em tecidos planos	1984
	Curso técnico têxtil	1975
	Glossário têxtil e de confecção	1986
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo	Programa de atualização tecnológica industrial	1988
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo	Programa de atualização tecnológica industrial - PATI	1988
	Revista textil	1930-
Meller, Susan	Textile designs	2002
	High-tech fibrous materials	1991
	Modapalavra	2002
	Modapalavra	2003
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo	Dados técnicos para a indústria têxtil	1991
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil	Denim	1994
Araújo, Mário de	Tecnologia do vestuário	1996
Maluf, Evaldo	Dados técnicos para a indústria têxtil	2003
	Processo de fabricação têxtil	19--
Ferreira, Isaura Lopes	Índices de produtividade das fiações brasileiras	1997
Ferreira, Isaura Lopes	Índices de produtividade das fiações brasileiras	1992
Luna, Liane Cardoso de	Níveis de qualidade de fios têxteis brasileiros	1991
Ferreira, Isaura Lopes	Índices de produtividade das fiações brasileiras	1994
Gonçalves, Rogério Nogueira	Marketing têxtil	2000
Rezende, Maria Lúcia Alencar de	PCP básico na indústria têxtil	1992
Bruno, Flavio da Silveira	Tecelagem	1992
Rodrigues, Ednaldo Caetano	Anéis e viajantes	1989
Amorim, Hildebrando Rebouças de	Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos	1996
Serviço de Aprendizagem Industrial. Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil. Instituto de Prospecção Tecnológica...	China	2004



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
Serviço de Aprendizagem Industrial. Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil. Instituto de Prospecção Tecnológica...	Índia	2004
	150 anos da indústria têxtil brasileira	2000
Rodrigues, Luís Henrique	Tecnologia da tecelagem	1996
Aguiar Neto, Pedro Pita	Fibras têxteis	1996
Motta, Romulo Durand da	Manual do técnico	1995
Souza, Sidney Cunha de	Introdução à tecnologia da modelagem industrial	1997
	Tecidos e sua conservação no Brasil	2006
Rodrigues, Ednilson Caetano	Controle da qualidade em química têxtil	1997
Silva, José Felisberto Cardoso da	Malharia circular	1999
Saboya, Wagner de	Iniciação à serigrafia	1993
Lima, Jorge José de	Gerenciamento da qualidade no processo de fiação	1995
	Microtesauro têxtil	1999
Garcia, Suruapi Jorge	Tecnologia do passador	1997
	Química têxtil	1983
Universidade do Minho Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil	Publicações e comunicações 2003	2003
	International textiles textíla	19--
	Revista textíla	1992-
	Brasil têxtil	2001-
Encontro de Profissionais de Moda (2. 2006)	Book VIP Trends	2006
Sayeg, Roberto Nathan	Estatística aplicada às indústrias têxtil e de confecção	1993
Garcia, Suruapi Jorge	Fiação	1995
Abranches, Gerson Pereira	Manual da gerência de confecção	1995
	International textiles interior	2004-
Mendes, Francisca Dantas	Cadeia têxtil e as estratégias de manufatura na indústria do vestuário de moda	2006
Encontro de Profissionais de Moda (3. 2006)	Book VIP Trends	2007
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	Regina Gomide Graz	2007
Costa, Sirlene Maria da (*)	Fibras têxteis à base de quitosana para sistemas de liberação controlada de proteína incorporada e adsorvida	2007
Fan, Jintu	Clothing appearance and fit	2004
	Biomechanical engineering of textiles and clothing	2006



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
Hearle, J. W. S	Yarn texturing technology	2001
	Textile terms and definitions	c2002
Grosberg, P	Yarn production	c1999
Ormerod, A	Textile project management	1992
	Clothing biosensory engineering	2006
Textile Institute (Manchester, England) Conference Como, Italy (1987)	Textiles product design, and marketing	c1987
Teixeira, Wellington Alves (*)	Degradação de corantes de efluente têxtil pelo método de oxidação fotoquímica H2O2/UV	2007
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	Por que ler...Georg Simmel?	2007
Malysse, Stéphane	Das artes da trans-aparência aos gêneros genéricos	2007
	Design de moda	2008
Mello, Jefferson Agostini	Imobilidade e fluxo	2008
Lord, Peter R. (Peter Reeves)	Handbook of yarn production	2003
Silva, José Carlos Plácido da (*) NAC Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação	Antropometria	2007
Jaremtchuk, Dária	Ações políticas na arte contemporânea brasileira	2007
Schwartz, Adriano	Obra-prima de Faulkner é relançada	2007
The journal of the Textile Institute	1910-	
	Textile	2003-
	Technical textiles international	1992-
	Revista de la industria textil	1959-
Pozzani, Ludmila da Silva (*)	Imobilização de lisozima nas fibras têxteis à base de quitosana para aplicações na área médica	2008
Rebizzi, Luana Rurico Higashijima (*)	Incorporação de fármacos em fibras celulósicas para aplicações médicas	2008
Pozzani, Ludmila da Silva (*)	Estudo de imobilização de lisozima em fibras celulósicas	2008
	Automation in the textile industry	c1995
Bona, Mario	An introduction to wool fabric finishing	c1994
Grosfilley, Anne	L'Afrique des textiles	c2004
Hoces de la Guardia Chellew, Maria Soledad	Manual de técnicas textiles andinas	2006
Udale, Jenny	Textiles and fashion	c2008
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	Mulheres e moda em São Paulo	2008



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
Arauz, Luciana Juncioni de (*) NAC Instituto Adolfo Lutz - Seção de Meios de Cultura	Neisseria meningitidis serogroup C polysaccharide production by varying the bacteria inoculum and the initial glucose concentration	2006
Santos, Silvia (*) NAC Instituto Butantan	Production of outer membrane vesicles (OMV) in batch cultivation of Neisseria meningitidis serogroup B	2006
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	O corpo inacessível	
Chattopadhyay, R	Artificial neural networks	c2004
Matsuo, T (Takekiyo)	The design logic of textile products	c1997
Malysse, Stéphane	Entre arte e antropologia	2005
Laver, James 1899-1975	A roupa e a moda	1989
	WFD	1997-
Davis, Fred 1925-	Fashion, culture, and identity	1994
	Fashion theory	2002-
Pereira, Carlos de Brito	O marketing do lugarzinho	2004
Schoeser, Mary	World textiles	2003
Baudot, François	A century of fashion	1999
Laver, James	Costume and fashion	2002
Beward, Christopher 1965-	The culture of fashion	1995
Müller, Florence 1957	Art & fashion	2000
Beward, Christopher 1965	Fashion	2003
Castilho, Kathia	Moda e linguagem	2004
Crane, Diana 1933-	Fashion and its social agendas	2000
Braga, João	História da moda	2004
Agra, Lúcio	História da Arte do século XX	2004
Mesquita, Cristiane	Moda contemporânea	2004
Castilho, Kathia	A moda do corpo, o corpo da moda	2002
Braga, João	História da moda	2004
Embacher, Airton	Moda e identidade	2004
	Moda Brasil	2001
Garcia, Carol	Moda é comunicação	2005
Preciosa, Rosane	Produção estética	2005
	Modapalavra	2004
	Modapalavra	2002
	Modapalavra	2003
Herchcovitch, Alexandre	SS06	2005
Herchcovitch, Alexandre	AW05	2005
	Marisa Ribeiro	2005
	Animale	2005
	Richards	2005



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil	Denim	1994
Herchcovitch, Alexandre	Jeans	2005.
	Capodarte Pelle	2005
Herchcovitch, Alexandre	AW06	
	Première vision	19--
Castilho, Kathia	Pensando o design de moda a partir de suas práticas criativas	2005
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil	Inspirações para design de moda	2006
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Instituto de Design Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil	Inspirações para design de moda	2006
Castilho, Kathia	A criação e o design de moda	2005
	International textiles textíla	19--
Herchcovitch, Alexandre	AW07	
Encontro de Profissionais de Moda (2. 2006)	Book VIP Trends	2006
Preciosa, Rosane (*)	Produção estética	2005
Garcia, Carol (*)	Moda é comunicação	2005
	International textiles interior	2004-
Castilho, Kathia	Interrelações da mídia, do design do corpo e do design da moda	2006
Fernandes, Fábio (*)	A construção do imaginário cyber	2006
Castilho, Kathia	Discursos da moda	2005
Fernandes, Fábio	A construção do imaginário cyber	2006
Castilho, Kathia	Moda e linguagem	2006
Mesquita, Cristiane	Moda contemporânea	2006
Palomino, Erika	Babado forte	1999
Lipovetsky, Gilles 1944-	O luxo eterno	2005
Mendes, Francisca Dantas	Cadeia têxtil e as estratégias de manufatura na indústria do vestuário de moda	2006
Pinsky, Jaime, org	Cultura e elegância	2005
Souza, Gilda de Mello e	O espírito das roupas	2005
Catellani, Regina Maria	Moda ilustrada de A a Z	2003
Lipovetsky, Gilles	O império do efêmero	2006
Villaça, Nízia, org; Castilho, Kathia, org	Plugados na moda	2006
Veillon, Dominique	Moda & guerra	c2004



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Autor/Organizador	Título	Data de publicação
Erner, Guillaume	Vítimas da moda?	2005
Cunnington, C. Willett (Cecil Willett) 1878-1961	Fashion and women's attitudes in the nineteenth century	2003
Black, Sandy, ed.	Fashioning fabrics	c2006
Cunningham, Patricia A (Patricia Anne)	Reforming women's fashion, 1850-1920	c2003
Mendes, Valerie	A moda do século XX	2003
Thamer, Deise Sabbag	A moda dos anos 80	1988
Barthes, Roland 1917-1980	Sistema da moda	1999
Sant'Anna, Mara Rúbia	Teoria da moda	2007
Encontro de Profissionais de Moda (3. 2006)	Book VIP Trends	2007
O'Hara, Georgina	Enciclopédia da moda	2007
Crane, Diana	A moda e seu papel social	2006
Takamura, Zeshu	Cours de dessin de mode	c2006
Veiga, Patricia 1953-	Moda em jornal	2004
Sabino, Marco	Dicionário da moda	c2007
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	Por que ler...Georg Simmel?	2007
Pires, Dorotéia Baduy, org.	Design de moda	2008
Frederico, Elias	Segmentação dos perfis de consumo infantil de vestuário e sua associação à moda e aos esportes de ação	2008
Cosgrave, Bronwyn	Historia de la moda	2006
	Textile	2003-
Mackrell, Alice	Art and fashion	2005
Croci, Paula, comp; Vitale, Alejandra., comp	Los Cuerpos dóciles	2000
Seivewright, Simon	Research and design	c2007
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	Mulheres e moda em São Paulo	2008
Oliveira, Ana Claudia de, org; Castilho, Kathia, org	Corpo e moda	2008

BLOCO 4 – INFORMAÇÕES GERAIS

Número de vagas iniciais e turno de funcionamento

O número de vagas iniciais para o curso de Bacharelado em Têxtil e Moda é de 60 alunos. O turno de funcionamento é diurno.

Duração, carga horária e tempo de integralização



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

A duração ideal do curso é de 8 semestres, sendo a duração mínima de 8 semestres e a máxima de 12 semestres.

A carga horária total do curso é de 3.150 horas.

Relação e perfil dos docentes

Segue, abaixo, a relação e perfil dos docentes do curso.

Nome do docente:	ANA PAULA CAVALCANTI SIMIONI
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2534 - Sociologia da Moda ACH 2616 - Moda e Mídia Feminina
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Fevereiro/2005
Formação acadêmica:	Doutorado em Sociologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2004. Mestrado em Sociologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1999. Graduação em Ciências Sociais. Universidade de São Paulo, USP, 1995.
Área de experiência docente ou profissional:	Sociologia da Cultura; Sociologia da Arte; Sociologia da Moda
Atividade principal de pesquisa:	Arte e relações de gênero no Brasil; Sociologia da Cultura no Brasil; Gênero e produção cultural no Brasil

Nome do docente:	ANTONIO TAKAO KANAMARU
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2527 - Conforto, Proteção e Usabilidade em Têxtil e Moda ACH 2525 - Colorimetria ACH 2511 - Fundamentos da Indústria Têxtil
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Fevereiro/2009
Formação acadêmica:	Graduado em Licenciatura plena em Artes: Habilitação em Artes Plásticas (1994) Mestre em Artes, sub-área: Artes Visuais. Instituto de Artes/UNESP (2000) Doutor em Arquitetura e Urbanismo, sub-área: Design. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/USP (2006)
Área de experiência docente ou profissional:	Bolsista FAPESP (DR, MS e IC). Design na produção, uso e descarte de itens e sistemas de mobiliário escolar, na rede pública de ensino
Atividade principal de pesquisa:	

Nome do docente:	CARLOS DE BRITO PEREIRA
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2555 - Administração, Gestão Empresarial e



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

	Empreendedorismo ACH 2645 - Comportamento do Consumidor de Têxtil e Moda ACH 2557 Economia e Mercado Têxtil ACH 2627 - Linguagem das Marcas ACH 2637 - Marketing Têxtil ACH 2648 - Pesquisa e Tendências do Mercado de Têxtil e Moda ACH 2647 - Trabalho de Conclusão de Curso I ACH 2598 – Planejamento, Programação e Controle da Produção ACH 0051 - Estudos Diversificados: Análise Econômica para Iniciantes ACH 0041/0042 - Resolução de Problemas Docente responsável pelas disciplinas da área de Economia e Gestão do curso de graduação em Têxtil & Moda a partir de 2008
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Agosto/2005
Formação acadêmica:	Doutor em Administração FEA/USP (2004) Mestre em Administração FEA/USP (2000) Graduado em Economia (IE/Unicamp) (1989)
Área de experiência docente ou profissional:	Economia e Marketing
Atividade principal de pesquisa:	Pesquisador do Grife (Grupo Interdisciplinar de Física da Informação e Economia: www.each.usp.br/grife) Temas de pesquisa: <ul style="list-style-type: none">▪ Interface entre Economia e Marketing▪ Modelos de Agentes para Sistemas Sócio-Econômicos▪ Teoria de Marketing▪ Difusão de Inovações▪ Construção de curvas de demanda com Efeito Veblen
Nome do docente:	CLÁUDIA REGINA GARCIA VICENTINI
Titulação:	Professor Assistente
Disciplinas:	ACH 2533 - História da Moda ACH 2544 - Projeto e Modelagem I ACH 2545 - Projeto e Modelagem II ACH 2506 - Técnicas de Costura e Confecção ACH 2635 - Moda e Linguagem ACH 2576 - Atelier de Criação e Projeto Orientado IV - Projeto de Acessórios de Têxtil e Moda ACH 2638 - Eco-design têxtil ACH2547 - Atelier de Criação e Projeto Orientado V - Projeto de Coleção ACH2573 - Forma, estética e estesia
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Abril/2006
Formação acadêmica:	Mestrado em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica – SP, PUC-SP, Brasil, 2005. Graduação em Engenharia Têxtil. Faculdade de Engenharia Industrial – SP, Brasil, 1990.
Área de experiência	Desenvolvimento de produtos têxteis e de moda



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

docente ou profissional:	Moda e linguagem Semiótica da Moda Modelagem
Atividade principal de pesquisa:	Desenvolvimento de produtos têxteis para aplicação técnica e de moda. Semiótica da moda Corpo e percepção

Nome do docente:	DIB KARAM JUNIOR
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	
Regime de trabalho:	RDIPD
Data de admissão na instituição:	Mai/2007
Formação acadêmica:	Graduado em Engenharia Elétrica – EEL Mestre em Tecnologia Nuclear – IPEN – USP Doutor em Engenharia Elétrica – POLI – USP
Área de experiência docente ou profissional:	Gestão e Automação
Atividade principal de pesquisa:	Computação vestível

Nome do docente:	EUZITA CLEIDE DE ALMEIDA
Titulação:	Professor Assistente
Disciplinas:	Atelier de Criação de Projeto Orientado - Design de Vestuário Esportivo Projeto e Modelagem I Atelier de Criação e Projeto Orientado V - Desenvolvimento de Coleção Moda e Linguagem
Regime de trabalho:	RTP
Data de admissão na instituição:	Abril/2008
Formação acadêmica:	Bacharel em Desenho Industrial - Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP / SP Mestre em Ciências da Comunicação - Escola de Comunicações e Artes ECA / USP Doutoranda em Projeto Mecânico -Faculdade de Engenharia Mecânica - FEM / UNICAMP
Área de experiência docente ou profissional:	Design de produto - desenvolvimento de tecidos e projeto de coleção em vestuário e acessórios
Atividade principal de pesquisa:	Ferramentas de qualidade e metodologia de projeto em design decalçados.

Nome do docente:	ISABEL CRISTINA ITALIANO
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2506 – Técnicas de Costura, Confecção e Acabamento ACH 2545 – Projeto e Modelagem II
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Setembro/2008
Formação acadêmica:	Doutorado em Engenharia Elétrica – Área Sistemas Digitais – Escola Politécnica da USP – 2007



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

	Mestrado em Ciência da Computação - Instituto de Matemática e Estatística da USP – 2002 Graduação em Licenciatura em Matemática – CEUB – 1985
Área de experiência docente ou profissional:	Bancos de dados Data Warehouses – Sistemas de informação estratégica Técnicas de Programação Modelagem Processos de confecção Técnicas de Costura
Atividade principal de pesquisa:	Gerenciamento de Processos de Negócio na Confecção Têxtil

Nome do docente:	JOÃO PAULO PEREIRA MARCICANO
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2532 - Processos de Fiação I ACH 2583 - Processos de Fiação II e Texturização ACH 2513 - Tecelagem ACH 2515 - Tecelagem I ACH 2626 - Equipamentos e Instalações para a Indústria Têxtil ACH 2598 - Planejamento, Programação e Controle da Produção
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	EACH/USP em 01/07/2006 POLI/USP em 01/03/1990
Formação acadêmica:	Doutorado em Engenharia Mecânica . Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2000. Mestrado em Engenharia Mecânica . Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1995. Graduação em Engenharia Mecânica . Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1990.
Área de experiência docente ou profissional:	Processos de Fabricação Mecânica Planejamento de Processos de Fabricação Fiação Tecelagem
Atividade principal de pesquisa:	Modelagem matemática dos processos de fiação Tribologia aplicada a materiais têxteis Usinagem

Nome do docente:	JOSÉ JORGE BOUERI FILHO
Titulação:	Professor Titular
Disciplinas:	ACH 2585 - Design de Superfície de Têxtil e Moda ACH 2576 - Design de Acessórios de Têxtil e Moda ACH 2538 - Arquitetura Comercial, Atacado, Varejo e E-Comércio ACH 2504 - Atelier de Criação e Projeto Orientado I - Estudos Anatômicos Aplicados no Projeto de Têxtil e Moda ACH 2554 - Atelier de Criação e Projeto Orientado II - Processo Criativo e Metodologia de Projeto de Têxtil e Moda ACH 2527 - Conforto, Proteção, Usabilidade e Projeto de Têxtil e Moda
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Abril/1980
Formação acadêmica:	Arquiteto Urbanista Designer
Área de experiência docente ou profissional:	Professor Universitário



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

profissional:	
Atividade principal de pesquisa:	Pesquisas nas Áreas de: Ergonomia e Antropometria Projeto de Arquitetura Habitacional

Nome do docente:	JÚLIA BARUQUE RAMOS
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 0041 - Resolução de Problemas I ACH 0042 - Resolução de Problemas II ACH 2501 - Introdução à Tecnologia Têxtil e da Indumentária ACH 2502 - Mercado e Complexo Industrial Têxtil ACH 2512 - Física Têxtil ACH 2513 - Noções Gerais de Processos Fabris ACH 2515 - Tecelagem II ACH 2523 - Beneficiamento Têxtil I ACH 2524 - Processos Químicos na Produção Têxtil ACH 2527 - Conforto, Proteção, Usabilidade e Projeto de Têxtil e Moda ACH 2553 - Fundamentos ACH 2588 - Ética, Cidadania e Legislação ACH 2597 - Processos de Tratamentos de Efluentes da Indústria Têxtil
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Setembro/2005
Formação acadêmica:	Graduação: Engenharia Química e Direito Mestrado e Doutorado: Engenharia Química
Área de experiência docente ou profissional:	Tecnologia Têxtil e Biotecnologia
Atividade principal de pesquisa:	Estudo de espécies vegetais nativas para fins têxteis

Nome do docente:	MARIA SÍLVIA BARROS DE HELD
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2585 - Design de Superfície de Têxtil e Moda ACH 2655 - Desenho e ilustração de têxtil e moda ACH 2603 - Tecnologia do desenho aplicado no projeto de têxtil e moda
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Fevereiro/2009
Formação acadêmica:	Graduação em Educação Artística com habilitação plena em Desenho e em Artes Plásticas e Faculdade de Publicidade e Propaganda Doutorado em Artes pela ECA/USP
Área de experiência docente ou profissional:	Artes, Publicidade e Propaganda / Design Gráfico e Design de Produto.
Atividade principal de pesquisa:	A Ilustração de Moda Brasileira de 1950 a 2000

Nome do docente:	MAURÍCIO DE CAMPOS ARAÚJO
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2511 - Fundamentos da Indústria Têxtil ACH 2523/2524 - Beneficiamento têxtil ACH 2525 - Colorimetria ACH 2605 - Processos de Lavanderias



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Regime de trabalho:	ACH 0041/0042 - Resolução de Problemas RDIDP
Data de admissão na instituição:	Março/2006
Formação acadêmica:	Doutorado em Ciências – Biologia Molecular – Universidade de São Paulo – UNIFESP - 2002 Mestrado em Ciências – Biologia Molecular – Universidade de São Paulo – UNIFESP - 1998 Aperfeiçoamento científico – Síntese de peptídeos - Universidade de São Paulo – UNIFESP - 1996 Graduação em Química Industrial – Faculdades Oswaldo Cruz - 1994 Técnico Têxtil – Escola Senai Francisco Matarazzo – 1990.
Área de experiência docente ou profissional:	Química Geral Metodologia Científica Beneficiamento têxtil
Atividade principal de pesquisa:	Fibras têxteis protéicas. Processos de Beneficiamento têxtil e de Lavanderias Colorimetria aplicada a indústria têxtil.

Nome do docente:	REGINA APARECIDA SANCHES
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2511 - Fundamentos da Indústria Têxtil ACH 0041/0042 - Resolução de Problemas ACH 2595 - Malharia I ACH 2516 - Malharia II ACH 2506 - Técnicas de Costura, Confecção e Acabamento.
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Agosto/2006
Formação acadêmica:	Doutorado em Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil, 2006. Mestrado em Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil, 2001. Especialização em Engenharia de Qualidade. Universidade São Judas Tadeu, USJT, Brasil, 1995. Graduação em Engenharia. Faculdade de Engenharia Industrial, FEI, Brasil, 1987.
Área de experiência docente ou profissional:	Malharia, Controle estatístico aplicado a indústria têxtil.
Atividade principal de pesquisa:	Fabricação das malhas. Controle de qualidade em malhas.

Nome do docente:	SÍLGIA APARECIDA DA COSTA
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	Química têxtil Segurança e higiene do trabalho Resolução de problemas Introdução à Indústria Têxtil e da Indumentária Noções de concepção de desenvolvimento de produtos têxteis Introdução aos materiais têxteis
Regime de trabalho:	RDIDP



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Data de admissão na instituição:	2005
Formação acadêmica:	Graduação em Engenharia Industrial Química pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (1995) Mestrado em Biotecnologia Industrial pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (1998) Doutorado em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho (2002). Pós-doutorado em Biomateriais.
Área de experiência docente ou profissional:	Área de Engenharia Química, atuando principalmente nos seguintes temas: Sistemas de Purificação de enzimas, Imobilização de enzimas, Tratamento de efluente da indústria têxtil, Desenvolvimento de novos materiais (Biomateriais)
Atividade principal de pesquisa:	

Nome do docente:	STÉPHANE RÉMY GEORGES MALYSSE
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2543 - Antropologia Aplicada ACH 2628 - Moda e Multimídia
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Março/2005
Formação acadêmica:	2006-2007 - Goldsmith College Of London, Departamento de Antropologia da Arte - Pesquisador convidado com apoio da FAPESP 2001-2003 - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Arte / Departamento de Multimeios - Pós-doutorado em Multimeios e Arte com apoio da FAPESP 1996-1999 - Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS/Paris), Departamento de Antropologia - Doutorado em Antropologia 1996-1997 - Université Paris-VII Denis Diderot, Departamento de Etnometodologia e Informática – Mestrado em Etnometodologia
Área de experiência docente ou profissional:	Antropologia Artes Visuais História do Brasil
Atividade principal de pesquisa:	Antropologia da Arte Antropologia do Corpo

Nome do docente:	SUZANA HELENA DE AVELAR GOMES
Titulação:	Professor Doutor
Disciplinas:	ACH 2593 - Atelier de Criação e Projeto Orientado I - Estudos Anatômicos Aplicados no Projeto de Têxtil e Moda ACH2527 - Conforto, Proteção, Usabilidade e Projeto de Têxtil e Moda ACH2547 - Atelier de Criação e Projeto Orientado V - Projeto de Coleção
Regime de trabalho:	RDIDP
Data de admissão na instituição:	Janeiro/2009
Formação acadêmica:	Graduação em moda pela Faculdade Santa Marcelina Mestrado e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP
Área de experiência docente ou profissional:	Moda



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Atividade principal de pesquisa:

Moda analisada pelas teorias da cultura. Moda e tecnologia.

Acompanhamento das atividades de formação docente

Participação em projeto PAE: professores Carlos de Brito Pereira, Dib Karam Junior e Antonio Takao Kanamaru

Curso Pedagogia Universitária: professora Claudia Regina Garcia Vicentini (em andamento).

Instalações, equipamentos, laboratórios

O curso de Bacharelado em Têxtil e Moda utiliza os laboratórios de informática da EACH, com cerca de 300 microcomputadores. Um dos laboratórios de informática é voltado ao uso de softwares especiais na área Têxtil e Confeção: Diamino (estudo de encaixe para corte de moldes em tecidos); Modaris (modelagem de peças de vestuário); Modaris-Win (montagem dos moldes); e Kaledo Style V1R1 (estilo e estamparia de têxteis e peças de vestuário). Todos esses softwares são da marca francesa Lectra, líder no mercado mundial de confecção e vestuário. INCLUIR COREL DRAW. (10)

O curso conta com um laboratório químico com 180m² e um laboratório físico com 180m², ambos equipados com toda infra-estrutura necessária para a condução de experimentos.

Os laboratórios físico e químico possuem vários equipamentos de pequeno porte, vidrarias e reagentes em variedade e quantidade suficiente para a realização de experimentos didáticos de nível superior. Dentre esses equipamentos, pode se citar como os de maior valor de aquisição:

- Capela de Gases marca Braslab a custo aproximado de R\$ 4.000,00;
- Balanças semi-analíticas e balança analítica marca Precisa (Suíça), sendo esta última adquirida por R\$ 6.800,00;
- Destilador tipo Fermer da marca Quimis a custo aproximado de R\$ 800,00;
- Cabine de Luz marca Mathis (Suíça), adquirida por R\$ 4.800,00;
- 15 microscópios biológicos marca Zeiss (Alemanha) totalizando aproximadamente R\$ 40.000,00.
- Atualmente a EACH está lançando novo edital de licitação para promover a compra dos seguintes equipamentos:



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

- Equipamento de tingimento em canecas fechadas até 135 graus, com sistema de dosagem por seringa e teste de solidez à lavagem e acessórios (custo estimado de R\$ 90.233,00);
- Aparelho de tingimento em banho-maria automático com agitação contínua (custo estimado de R\$ 33.685,00);
- Foulard vertical e horizontal com acessórios (custo estimado de R\$ 50.687,00);
- Rama/secadora e acessórios (custo estimado de R\$ 57.037,00);
- Espectrofotômetro de remissão de bancada e acessórios (custo estimado de R\$ 21.815,00);

Para as atividades das disciplinas relacionadas à confecção do vestuário, o curso possui um laboratório de modelagem e uma oficina de costura. No laboratório de modelagem, os alunos podem utilizar os 30 manequins, adquiridos especialmente para esta atividade. Cada manequim tem custo estimado de R\$ 550,00. Na oficina de costura, os alunos têm à disposição duas mesas de corte e quatro máquinas de costura industriais, sendo uma máquina reta (valor estimado de R\$ 1.200,00), uma máquina overloque (valor estimado de R\$ 1.500,00), uma máquina interloque (valor estimado de R\$ 1.800,00) e uma máquina galoneira (valor estimado de R\$ 2.200,00).

O curso conta também com uma sala para projeto, com 30 mesas adequadas para desenho e atividades de design, além de 8 teares manuais para as disciplinas de tecelagem.

BLOCO 5 – GESTÃO

Acompanhamento e avaliação do curso, e/ou de disciplinas (periodicidade, aproveitamento, auto-avaliação, avaliação etc.), os objetivos da avaliação e o emprego de seus resultados.

Em conformidade com os objetivos do curso, com o perfil de egresso almejado e com a metodologia adotada, as atividades de avaliação permitem identificar o grau de assimilação dos conteúdos e os níveis de complexidade das operações de comparar, analisar, inferir, transferir, aplicar, interpretar, etc, nas diferentes situações de ensino-aprendizagem propostas, provendo recursos para a realização das aprendizagens em níveis cada vez mais crescentes de desenvolvimento.

Para tanto, são realizadas avaliação semestrais, que incluem os aspectos relativos ao desenvolvimento das disciplinas (conteúdo, metodologias de ensino-



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

aprendizagem utilizadas e resultados obtidos), dos docentes (avaliação do desempenho individual de cada docente) e do desempenho dos alunos (níveis de assimilação e os avanços no desenvolvimento das competências e habilidades de interesse). Estas avaliações incluem também auto-avaliação tanto dos docentes quanto dos discentes.

Uma vez concluída a primeira parte do processo de avaliação (coleta de dados), ocorre a tabulação e interpretação das informações. Esta etapa não é, e nem poderia ser, meramente classificatória, mas uma ferramenta construtiva, que promove melhorias e inovações, com vistas ao aperfeiçoamento das metodologias ensino-aprendizagem. Para isso, são realizadas reuniões e discussões entre os docentes, com o objetivo de analisar o resultado das avaliações e, caso seja necessário, pode ocorrer um redirecionamento dos métodos de ensino-aprendizagem para o próximo semestre.



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Processos de gestão empregados (envolvimento com os processos de avaliação, colegiados, mecanismos e processos de gestão, de coleta e processamento da informação e de planejamento).

O principal mecanismo de gestão no curso de Bacharelado em Têxtil e Moda é a Comissão de Coordenação de Cursos Intra-unidade (CoC-I). Seu funcionamento está baseado na Portaria EACH-004/06 de 13.01.2006, que define sua constituição, suas competências e seu funcionamento. Além da CoC, o curso conta com outros mecanismos para planejamento e gestão, como:

- Reuniões para discussão sobre os resultados das avaliações do curso e disciplinas;
- Reunião de planejamento do semestre, realizada com todos os docentes, com o objetivo de discutir as atividades em conjunto, a sobreposição dos conteúdos, e o cronograma das disciplinas;
- Reunião de planejamento do semestre, realizada por área de competência (design, tecnologia e gestão), com o objetivo de discutir aspectos específicos ao andamento dos conjuntos de disciplinas;

Atividades não presenciais

O curso conta com um conjunto de atividades não presenciais, como estágio supervisionado e atividades complementares (descritos no item Estágios e Atividades Complementares), além de uma série de atividades previstas nas disciplinas (descritas no item Metodologias de Ensino e Aprendizagem / Atividades Presenciais e Não Presenciais).